ANNO LXVII — NUMERO 262 | TERÇA-FEIRA 17 DE NOVEMBRO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem.	27$000
Cada numero avulso	$110

Aos nossos assignantes

Com instancia pedimos aos nossos assignantes em atrazo o obsequio de mandarem satisfazer seus debitos, até o fim do corrente mez; podendo os de fora da cidade fazer a remessa por meio de vales postaes.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 15 de Novembro, ás 6 horas e 10 minutos da tarde.

As festas commemorativos aqui do grande dia foram esplendidas e correram sem incidente algum desagradavel.

Todas as classes da sociedade fluminense se fizeram representar nas mesmas festas, cuja magnificencia perdurará na memoria dos habitantes desta capital como a prova mais eloquente do patriotismo.

RIO DE JANEIRO, 15 de Novembro, ás 7 horas da noite.

Tem-se realisado sem o menor incidente as mais pomposas e importantes festas.

O presidente da Republica tem recebido innumeras pessôas de todas as gerarchias, corpo diplomatico, altos funccionarios civis, do exercito e da armada, collegio militar, corporações, escolas e povo, sendo viva e enthusiasticamente felicitado.

Teve logar uma grande parada e marcha militar, tendo o presidente da Republica em pessoa sahido a passar revista ás tropas, formadas diante do quartel general.

A' noite continuarão os festejos.

A população enche as ruas.

De toda a parte chegam telegrammas congratulatorios.

RIO DE JANEIRO, 15 de Novembro, ás 9 horas e 30 minutos da noite.

Dos Estados continuam a chegar noticias da mais firme confiança no governo.

O governador de S. Paulo acaba de dirigir felicitações ao generalissimo, tendo hontem recebido do commercio da capital do mesmo Estado manifestações de decidido apoio.

INSTRUCÇÃO POPULAR

METEOROLOGIA

(Continuação)

METEOROGRAPHIA

Meteoros aquosos

O nevoeiro muito denso tem o nome de cerração, e ainda, impropriamente, o de cacimba.

Quando o vapor no estado vesiculoso soffre, em parte, uma condensação maior, toma o nevoeiro o nome de neblina, nevoa pingada ou ramalhada.

Para que os nevoeiros se formem é preciso que o ar estando saturado de humidade continue a resfriar-se.

O modo especial como se verificam as causas que determinam, a condensação ou as circumstancias que as acompanham, fazem com que se estabeleçam varias origens aos nevoeiros:

A nevoa humida ou neblina, e, em geral, os nevoeiros de que até aqui nos temos occupado influem sobre o hygrometro, e as substancias hygroscopicas; ha, porém nevoeiros seccos, desenvolvendo até uma rapida evaporação prejudicial as plantas, olorosos, as vezes, e que se teem querido explicar pelas poeiras espalhadas na atmosphera, trazidas pelos ventos de regiões afastadas, ou provenientes de cinzas vulcanicas. Nas zonas polares formam se tambem sobre as aguas, espessos nevoeiros, compostos de agulhas finas de neve: são os nevoeiros gelados.

Alem das vesiculas de vapor aquoso, os nevoeiros contem anhydrido carbonico, ammoniaco nitratos e nitritos bem como diversos effluvios, particularmente, nos que derivam da condensação dos vapores emanados dos lugares paludosos e quentes. Segundo Boussingault, os nevoeiros dos lugares habitados conteem mais ammoniaco que os dos campos.

Nevoeiro determinado pelo ar humido e quente, relativamente em contacto com ar humido e frio.—Estas condições podem produzir nevoas cerradas, como as que se manifestam na Hollanda e na Inglaterra em Londres principalmente, persistindo, tantas vezes, por dias successivos. A cerração é tão intensa e espessa que chega a ser preciso conservar illuminadas, durante o dia as ruas e as lojas. São devidos a circumstancias analogas os nevoeiros do mar.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Actos do poder executivo

DECRETO N. 640 DE 31 DE OUTUBRO DE 1891

Regula o interesticio para a promoção dos officiaes da armada, e torna-lhes extensivo o disposto no art. 13 do decreto n. 1,351 de 7 de Fevereiro de 1891.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, tendo ouvido o Conselho Supremo Militar de Justiça ácerca da fiel execução que deve ter a lei n. 3,941 de 8 de Novembro de 1879, que reduzio a dous annos de embarque o prazo de tres exigidos pela lei n 2,795 de 18 de junho de 1873 sem comtudo haver feito referencia a parte aos capitães de mar e guerra; e tendo em vista o que dispõe o art. 85 da Constituição Politica da Republica, que manda conceder aos officiaes da armada as vantagens que tem os do exercito;

Resolve:

Art. 1.º Fica alterado o paragrapho unico do art. 4º do regulamento annexo ao decreto n. 5,461 de 12 de Novembro de 1873, reduzindo se a dous annos de embarque o prazo minimo de tres, exigido para a promoção na armada.

Art. 2.º Fica tambem alterado o art. 5º do supracitado regulamento, reduzindo-se a dous annos o prazo de tres, exigido para a promoção a contra-almirante, dos quaes um pelo menos de embarque.

Art. 3.º Torna extensivo á armada o disposto no art. 13 do decreto n. 1,351 de 7 de Fevereiro de 1891.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Em 31 de Outubro de 1891, 3º da Republica.—Manoel Deodoro da Fonseca.—Fortunato Forster Vital.

DECRETO N. 655 DE 7 DE NOVEMBRO DE 1891

Decreta o arrendamento das estradas de ferro do Governo Federal.

« O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil tendo em vista o que nesta data lhe expoz com relação ás vias ferreas pertencentes a União, o Ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, e considerando de grande conveniencia para o serviço, para o publico e para o thesouro o interesse financeiro da União o arrendamento das referidas estradas de ferro resolve decretar o seguinte:

Art. 1.º O Governo contratará, de conformidade com o presente decreto, o arrendamento das estradas de ferro pertencentes á União;

Art. 2.º O arrendamento se fará por conveniencia publica;

Art. 3.º São condições delle:

Pagamento em ouro e adiantamento de metade, pelo menos, do preço total do arrendamento;

Praso não excedente de 33 annos

Construcção dos prolongamentos projectados pelo Governo.

Art. 4.º A preferencia versará sobre:

Preço do arrendamento;

Quantia a adiantar;

Custo das construcções projectadas!

Duração do arrendamento;

A maior identidade do concurrente em identidade de condições determinará a preferencia;

Art. 5.º Os que se propuzerem ao arrendamento deverão habilitar se perante o Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, provando a contento delle, sua idoneidade, e depositando no thesouro nacional a quantia que for determinada e que o concurrente preferido perderá, se no prazo marcado não assignar o respectivo contracto:

O Ministro do Estado dos Negocios da Agricultura Commercio e Obras Publicas, assim o faça executar.

Capital Federal, 7 de Novembro de 1891 3·da Republica.—Manoel Deodoro da Fonseca.João Barbalho Uchôa Cavalcante.

Ministerio da Justiça

Foram nomeados para a guarda nacional:

Estado do Paraná

Comarca da Capital

Tenente coronel chefe do estado-maior do commando superior, o cidadão José Pinto Rabello.

Estado das Alagoas

Comarca de Atalaia

Coronel Commandante superior, o tenente coronel Firmino Rabello Torres Maia.

Tenente-coronel commandante do 9º batalhão de infantaria, o cidadão Manoel Fernandes da Costa.

Tenente-coronel commandante do 2º batalhão da reserva, o cidadão José Nicoláo de Cerqueira.

Comarca de Porto Seguro

Coronel commandante superior, o tenente coronel Gonçalo Leirino Buarque dos Reis.

Tenente-coronel commandante do 10º batalhão de infantaria, o cidadão Caetano Buarque de Gusmão.

— Foram reformados os seguintes officiaes da guarda nacional:

Estado das Alagoas

Comarca de Atalaia

Nos mesmos postos:

O coronel commandante superior, José Miguel de Vasconcellos;

O tenente coronel commandante do 9º batalhão de infantaria Theotonio de Santa Cruz Oliveira;

O tenente-coronel commandante do 2º batalhão de reserva Francisco de Borja Accioly.

Comarca de Porto Calvo

No mesmo posto o coronel commandante superior bacharel João da Silva Rego Mello.

No posto de coronel, o tenente coronel commandante do 10º batalhão de infantaria Minervino Nominando de Gusmão Lima.

Ministerio da Fazenda

Foi demittido a bem do serviço publico, Ricardo Pinheiro de Vasconcellos, do lugar de 3º escripturario da Alfandega do Estado da Bahia.

— Foram nomeados: terceiro escripturario da Alfandega do Estado da Bahia, José Joaquim Seabra; terceiro escripturario da Thesouraria de Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, o praticante da mesma repartição Felisberto Nunes de Albuquerque, praticante da mesma Thesouraria o ex official de descarga extincto da do Ceará, Francisco Lopes de Assis, secretario da secção de estatistica commercial da Capital Federal, o bacharel José Joaquim Ferreira Braga.

— Declarou-se sem effeito o titulo de 12 de Agosto ultimo, que nomeou Manoel Cicero Peregrino da Silva para o lugar de secretario da secção de estatistica commercial da Capital Federal.

Ministerio da Guerra

Apresentaram-se a repartição do ajudante general por terem deixado de fazer parte do Congresso Nacional os seguintes officiaes: general de divisão José de Almeida Barreto e José Semeão de Oliveira, coronel do corpo de engenheiros Joaquim Leovigildo de Souza Coelho, tenentes coroneis Dr. Francisco de Paula Oliveira Guimarães, Drs. João Soares Neiva, Antonio Pinheiro Guedes e commandante do 6· regimento de cavallaria Antonio Adolpho da Fontoura Menna Barretto, majores Dr. Bellarmino Augusto de Mendonça Lobo, Innocencio Serzedello Correia, medico Dr. Joaquim Antonio da Cruz, capitães Gabino Bezouro, Carlos Augusto de Campos, Manoel Bezerra de Albuquerque Junior, Manoel Uchoa Rodrigues, Felippe Schmidt, Ivo do Prado Monte Pires da França, e Americo de Andrade Almada, tenente Alexandre José Barbosa Lima.

— Foi publicada a seguinte ordem do dia:

Quartel General do Exercito, Capital Federal, 6 de Novembro de 1891.

Tendo os decretos de 3 de Novembro corrente, dissolvido o Congresso Nacional e declarado em estado de sitio o districto federal e a cidade de Nitherohy e não se tendo até a presente data apresentado a esta repartição o coronel de artilheria Marciano Augusto Botelho de Magalhães e o tenente do estado maior de 1.ª classe João Baptista da Motta nesta mesma data os declaro desertores do exercito, nos termos do que determina a ordem do exercito de 23 de Outubro de 1810.—*Barão de Rio Apa*, general de divisão graduado, ajudante general do exercito.

— Foi nomeado commandante interino deste batalhão o major do corpo de engenheiro Bellarmino Augusto de Mendonça Lobo.

— O coronel João Nepomuceno de Menezes Mallet foi designado para presidir aos conselhos de compras durante o impedimento do director do Arsenal de Guerra.

— Foram promovidos nos corpos de engenheiros e estado maior de 1.ª classe e na arma de artilheria:

Corpo de engenheiros:

A coronel, o coronel graduado Cornelio Carneiro de Barros Azevedo, por antiguidade.

A coronel graduado, o tenente coronel Luiz Antonio de Medeiros.

A tenente coronel, o tenente coronel graduado Manoel Gonçalves Campello França, por antiguidade.

A tenente coronel graduado, o major José Alipio Macedo da Fontoura Costallat.

A major, o major graduado Antonio Antão Ribeiro, por antiguidade.

A major graduado, o capitão Luiz Manoel Martins da Silva.

Corpo de estado maior de 1. classe:

A capitão, o tenente Eduardo Gonçalves Ribeiro.

Arma de artilheria:

A 1. tenente da mesma arma o 2. tenente Antuliano Barretto Lins.

Ministerio das Relações Exteriores

— Foi exonerado o Dr. José Augusto de Freitas, de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em missão especial.

— Foi nomeado official de gabinete do Sr. Ministro do Exterior o amanuense da mesma secretaria Raymundo Nonato Pegueiro do Amaral.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 1891

Amaro Valeriano de Mello, guarda de 2ª classe da Casa de Detenção, pedindo 3 mezes de licença.—Sim, com ordenado e a contar de 29 de Outubro findo.

Bacharel Aquilino Gomes Porto, juiz de direito da comarca de Villa-Bella, pedindo 60 dias de licença provisoriamente e sem vencimentos—Sim.

Antonio Pereira de Carvalho, pedindo para transferir o dominio util dos terrenos de marinha ns. 44 D e 44 E, no caes de Capibaribe, a companhia Refinadora Assucareira Mercantil.—Informe a Intendencia Municipal do Recife.

Browns & C., concessionarios de uma fabrica de tecidos de juta e canhamo, pedindo para transferirem a referida concessão a companhia Anonyma Fabrica de Estopa.—Deferido, em vista das informações.

Companhia Serraria Pernambucana, pedindo para lhe ser transferido o dominio util dos terrenos de Marinha ns. 28 e 28 A no caes de Capibaribe.—Informe a Intendencia Municipal do Recife.

Fielden Brothers, pedindo pagamento da quantia de 14:982$100 do gas consumido na illuminação publica desta cidade, durante o mes de Outubro.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Godofredo de Abreu e Lima, tenente da guarda nacional da comarca desta capital, pedindo para ser aggregado ao actual 4º batalhão da mesma guarda.—Passe portaria designando o 4º batalhão de infantaria ultimamente creado para o peticionario ficar a elle aggregado.

Josino Alexandrino de Oliveira, commissario da guarda local do municipio de Quipapá, pedindo prorogação de praso para solicitar sua patente da guarda nacional do municipio do Recife.—Sim.

João José de Oliveira, portuguez, pedindo para naturalisar se cidadão brasileiro.—Informe a Intendencia Municipal do Recife.

João Reis de Lemos Barros, sentenciado, pedindo passagem para o presidio de Fernando em favor de sua mulher.—Sim, procurando a ordem de passagem na secretaria do governo.

Luiz Eleibão de Miranda, capitão da guarda nacional da comarca do Natal no Rio-Grande do Norte, pedindo para ser aggregado a um dos batalhões da mesma guarda da comarca desta capital.—Passe portaria designando o 4º batalhão de infantaria ultimamente creado, para o peticionario ficar a elle aggregado.

Vicente Alves da Fonseca, pedindo prorogação de praso para tirar sua patente de tenente da guarda nacional da comarca do Recife.—Sim.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 16 de Novembro de 1891.

O porteiro,

Hemeterio Maciel da Silva.

Commando das armas

Commando do 2º districto militar. Quartel-general em Pernambuco, 16 de Novembro de 1891.

Ordem do dia n. 27

Plenamente satisfeito pelo acceio em seus uniformes, firmeza e garbo com que desenvolveram as differentes manobras na parada de hontem para commemorar o 2.º anniversario da proclamação da Republica Federativa dos Estados Unidos do Brazil, os batalhões 2· e 14 de infanteria, bateria de artilheria, companhias de operarios militares do Arsenal de Guerra e cavallaria da guarda local, louva aos Srs. commandantes dessas corporações, officiaes e praças de quem espero toda coadjuvação no desempenho da ardua missão que me está confiada. Ao Sr. coronel Francisco José Teixeira Junior, director do Arsenal de Guerra, a quem foi confiado o commando da brigada, os meus especiaes louvores, pelo acerto das manobras que executou e a boa vontade com que acceitou a missão que lhe confiei.

(Assignado)—*Luiz Henrique de Oliveira Ewbanck*, general de brigada.

(Está conforme)—O alferes *Carlos Soares*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Commando Superior

Quartel do commando superior da Guarda Nacional do Recife, 14 de Novembro de 1891.

Ordem do dia n. 147

Para os devidos effeitos dou conhecimento a guarda nacional do meu commando, que o Exm. Sr. governador do Estado, conforme communicou-me a respectiva secretaria em officios de 6 do corrente mez, declarou que o 1.º tenente da 2.ª bateria e o 2.º dito da 3.ª de 3.· batalhão de artilharia, nomeados por portaria de 30 Julho findo, e o tenente da 3.ª companhia do 8.· de infanteria, nomeado pela de 14 de Outubro ultimo, chamam se Ernesto Xavier dos Santos e Frederico Eduvino Eduardo de Figueiredo, e Floro Xavier da Costa, e não como foi escripto nas referidas portarias e publicado em ordens do dia deste commando, sob numeros 137 e 143.

Que o mesmo Exm. Sr., por portaria de 11 do corrente, designou o 2.· corpo de cavallaria, para a elle ficar aggregado, o capitão do extincto 4.· corpo da mesma arma, Ernesto da Silva Miranda.

Outro sim, faço publico que, em 7 deste mez, prestou juramento e tomou posse do posto de capitão ajudante de ordens da 2.ª brigada de infantaria, o capitão Manoel Francisco Fragoso, para o qual foi nomeado por decreto do presidente da Republica de 25 de Abril proximo passado.

José Maria de Albuquerque Mello,
Coronel commandante superior interino.

Repartição de Policia

2ª secção N. 248—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 16 de Novembro de 1891.

Illm. e Exm Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 14.

— A' ordem do Dr. delegado do 2.º districto da capital, Francisco Ferreira Fernandes, Adelino Francisco de Oliveira, Izidio Muller, João Apolinario da Hora, Manoel Rufino Adbon de Senna, Manoel Honorato Ferreira Ferro, Manoel Alves de Oliveira, Vicente Ferreira de Paula, Jovino José de Sant'Anna e Manoel Athanasio Alves de Souza, como vagabundos.

— A' ordem do subdelegado do Recife, Oscar Velleman e F. Schuyk, por tentativa de furto; Luis dos Santos Velloso e Amaro dos Santos Velloso como vagabundos.

— A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Firmino Manoel do Espirito Santo, Martinho José dos Santos, Honorato Julio dos Santos, Joaquim Correia, João Pereira dos Anjos, Jorge Macario dos Santos, José Furtado da Motta, Joaquim José Rodrigues, Antonio Florencio dos Santos, Gaudencio Antonio de Araujo, Cesario Francisco de Assis, Bellarmino Ferreira Gouveia e Manoel Simões Correia, como vagabundos.

— A' ordem do subdelegado do 2· districto de S. José, Mizael José de Sant-Anna, como desordeiro.

— A' ordem do subdelegado do 1· districto de Afogados, Antonio Francisco Dutra, por crime de ferimentos; Senhorinha Maria da Conceição, por offensas a moral publica, e Aureliano Ferreira de Amorim, como vagabundo.

— A' ordem do subdelegado da Magdalena, João Rodrigues da Silva, conhecido por João Pimenta, como desordeiro.

— No dia 15:

— A' minha ordem, José Gomes Pereira da Silva, vindo do termo de Goyanna para averiguações policiaes.

— A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Faustina Magdalena da Conceição e Manoel Rodrigues de Castro Reis, por offensas a moral publica.

— No dia 12 do corrente, ás 11 horas da noite, tendo sido avisado o sub-commissario do 1· posto de que no telhado do predio sito á praça da Lingueta, onde existe o Lunch Room do Hotel Internacional acabavam de subir dous individuos, para lá se dirigio e effectivamente encontrando-os declararam elles chamarem-se Oscar Velleman e F. Sehuyk de nacionalidade Allemã e que para alli tinham subido por não terem onde dormir e recearem ser encontrados pela policia, se dormissem na rua.

A autoridade respectiva tomou conhecimento do facto e abrio o competente inquerito.

— Ante-hontem, ás 7 horas da noite pouco mais ou menos, no 1· districto do termo de Iguarassú o individuo de nome João Anselmo ferio com um tiro de clavinote a Manoel Antonio Barbosa da Silva, conhecido por Caraúna.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, a respectiva autoridade procede nos termos da lei.

— Communica o subdelegado do Peres, que hontem ás 9 horas da noite foi-lhe apresentado o individuo de nome João, competentemente embriagado, e com tres ferimentos de fouce, sendo dous no braço direito e um na cabeça, declarando ser o seu offensor Laurentino de tal, morador no engenho S. Paulo.

Aquella autoridade abrio inquerito sobre o facto, fez recolher o offendido ao Hospital Pedro II, e deligencia a captura do offensor, que se evadio.

Saúde e fraternidade ao desembargador José Antonio Correia da Silva, mui digno governador do Estado.—O chefe de policia, *Gaudino Eudoxio de Brito*.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 16 DE NOVEMBRO DE 1891

John H. Conolly.—A 1.ª secção para os fins convenientes.

Theresa de Jesus Lima e Joanna Caetana de Frias.—Informe a 1.ª secção.

Joanna Baptista do Amaral e seu marido.—Certifique-se,

Seminario de Olinda.—Informe a 1.ª secção.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 de NOVEMBRO DE 1891

Sob o peso asphixiante e enorme de uma crise que tem resistido aos esforços empregados para a sua extincção, sobrecarregado de onerosissimos encargos, o commercio importador deste Estado estorce-se convulso, lutando titanicamente para escapar ao redemoinho da *Maelstron* da cessação de transacções em que brevemente será tragado, se não energica e firme não tomar certas providencias que mais inadiaveis se parecem.

A injustificada baixa cambial—baixa que não é originada por causa de especie alguma porquanto temos satisfeito pontualmente os nossos compromissos, largo incremento tem tido as nossas industrias, avantajado impulso tem tomado o valor de nossa exportação e que nem mesmo nos tempos calamitosos em que nos achavamos empenhados na guerra com o Paraguay chegou a produzir situação identica,—a baixa do cambio, diziamos, tem trazido ao commercio em geral e especialmente ao commercio importador damnos incalculaveis, perturbando todas as transacções e anarchisando as nossas relações economico-mercantis.

Para o espirito observador, que desprevenido e calmo, collocado acima de quaesquer suggestões menos rasoaveis, lançar uma rapida vista sobre o quadro desolador, para a afflictiva situação creada por essa alça nos preços, causa seria magua, infunde negros e tristes presentimentos o futuro com que—especuladores insensatos, confiantes na magnanimidade do caracter do povo brasileiro, que, como o Christo, não expulsa esses mercadores, que nos acenam, sem lembrar se que os poderes publicos podem decretar medidas que, de uma vez, extinga o inconveniente syndicato formado para abater e credito do Brazil.

E' difficil dissemos, e repetimol-o, o estado que atravessa o nosso commercio importador.

E esse estado e essa situação ainda mais difficil se torna por não encontrar o commercio de Pernambuco um braço onde se estribe para arcar, mais ou menos, com as consequencias da descenção cambial.

Conhecidos são os elementos contra os quaes lutam os importadores, que se tem de sujeitar a ter por *entrepreneur* dos seus negocios quem não tem a precisa lisura para cumprir honradamente os seus mandatos.

Comprehendo isso e para não desapparecerem, de todo, os seus recursos e extinguir-se o seu credito no estrangeiro, o commercio importador de Pernambuco já tem restringido muito e muito as suas transacções, que cessarão completamente se não amenisar-se a tensa situação em que nos achamos.

Tudo encareceu, e se por um lado o pobre luta com difficuldades para viver, o commercio tem ante si a perspectiva de ficar com os generos estragados á falta de consummo.

Um dos meios que se nos afiguram mais promptos para a minoração desse estado de cousas é o estabelecimento, neste Estado, de uma agencia filial do Banco da Republica, com a faculdade e obrigação de auxiliar o commercio em suas relações com as praças estrangeiras.

Esse auxilio valioso se póde e deve manifestar pela venda de saques ao legitimo commercio importador em face ás facturas e á semelhança do modo por que se procede na Capital Federal.

A importancia, a utilidade e, mais do que isso, a necessidade da medida que lembramos, são intuitivas e não precisam larga demonstração.

Basta nos citar o facto de ficar a praça com uma instituição bancaria genuinamente nacional e patriotica que saiba desempenhar os seus deveres de modo a livrar o commercio de um jugo e de um monopolio que ainda mais afflictiva tornam a sua situação.

Cremos que a Associação Commercial, tomando na devida consideração esse alvitre, interpréte perante o Governo Federal os justos reclamos da nobre corporação de que é a mais legitima representante.

Tendo á sua frente caracteres probidosos e honrados, estando confiada á direcção do commendador José Maria de Andrade, a Associação Commercial tudo envidará cremos para dotar este Estado com um estabelecimento necessario ao commercio importador.

Ao honrado Ministro da Fazenda pedimos desde já o seu valioso concurso em prol da realisação dessa idéa que trará a este Estado vantagens extraordinarias.

EXTERIOR

EUROPA

Pelo paquete hontem chegado da Europa, tivemos, além das que constam da carta do nosso correspondente em Europa, inserta em outra secção deste *Diario*, as noticias que abaixo seguem:

Hespanha

Sobre esse paiz o nosso referido correspondente communica nos:

— A imprensa hespanhola continúa a protestar energicamente contra a resolução do governo francez, que supprimiu as tarifas de caminhos de ferro, chamadas de penetração para os vinhos estrangeiros.

Esta decisão, que prejudica de um modo gravissimo a exportação dos vinhos de Hespanha é considerada naquelle paiz como um grave attentado contra o seu commercio e contra a sua agricultura, e está provocando uma grande indignação.

Todos os partidos, desde o conservador até ao republicano, pregam as represalias commerciaes, advogando a idéa de se guerrear a importação dos productos francezes.

Se todos estão em volta do governo, pretendendo dar lhe força para essa cruzada, alguns não deixam de lhe attribuir em parte a culpa do agora succedido, por ter encetado no principio deste anno um caminho exageradamente proteccionista, conjunctando de modo consideravel os direitos da importação n'uma pauta que deve ser brevemente posta em execução.

Confirma-se a noticia da modificação ministerial pela sahida do Silvela, ministro da governação.

Ha muitos dias que a imprensa declarava que o Sr. Silvela largaria a pasta antes da abertura das cortes, por ser incompativel n'um gabinete em que entrasse o Sr. Romero Rubledo. A sua opinião é que o governo conservador se deve demorar ainda tres ou quatro annos no poder,

ILEGÍVEL

por interesse da monarchia ; e por isso continuará a apoiar todos os governos que servirem desse partido.

— O governo addiará a abertura das côrtes até o momento em que conheça o resultado definitivo das instancias que se estão fazendo junto do gabinete francez para a renovação do tratado do commercio. Só então apresentará ás camaras os tratados as diversas nações. Espera fazer votar antes do fim do anno a pauta geral, já elaborada por uma commissão de altos funccionarios dos ministerios da fazenda e dos estrangeiros sobre bases ainda mais proteccionistas que a pauta de 1787, que está em vigor.

A futura tarifa hespanhola redigida em vista das reclamações da industria e da agricultura para realisar o programma economico do partido conservador não excluirá com tudo a possibilidade de negociar tratados de reciprocidade com as demais nações.

— No conselho de ministros celebrado em Madrid em 30 de Outubro passado ao qual presidiu a rainha o Sr. Conovas, segundo o costume informou sob e a politica geral e as suas principaes phases. Referiu-se largamente a questão dos vinhos hespanhoes em França, examinaram se os propositos de paz commercial, que se attribuem ao governo de Paris, que na opinião do Sr. Canovas, serão annulladas pelas intransigencias dos protecionistas das camaras.

O Sr. Cos Gayon referiu-se aos seus projectos financeiros para nivelar os orçamentos pela creação de novos impostos. Declarou este ministro que a reducção nas actuaes despezas produziria a reorganisação dos serviços.

Os ministros discutiram sobre todos os seus aspectos a questão economica e tomaram-se resoluções que não transpiraram.

A respeito dos vinhos corre uma noticia favoravel para os vinicultores, porque indica que podem estabelecer-se correntes de exportação para outras nações, se a França fechar á Hespanha os seus mercados.

Diz-se que uma grande casa ingleza fez propostas para a compra das adegas dos mais opulentos lavradores, com o fim de explorar o negocio dos vinhos na Inglaterra e suas possessões.

O governo hespanhol tambem abrio negociações com os Estados-Unidos para um tratado de commercio. Far-se-hiam grandes concessões, se o mercado americano se abrisse para os vinhos hespanhoes em boas condições.

A imprensa hespanhola elogia a attitude do ministro dos estrangeiros, que declarou aos delegados das camaras de commercio que, se a França não modificar a sua pauta proteccionista, a Hespanha procurará abrir relações com os mercados da Allemanha, da Suissa, da Italia e dos Estados Unidos e acceitará a luta das tarifas.

— Sobre a situação financeira, as noticias são diversas.

Confirma-se a proposta dos banqueiros catalães; parece que se romperam completamente as negociações com a casa Rothschild e o Banco de Hespanha.

Fallava se de um adiantamento de 50 milhões de pesetas, proposta pelo Banco Hispano Colonial, e a casa Pereira de Paris.

— O Sr. Silvela projecta supprimir os governadores das provincias, nomeando delegados da fazenda com grandes honorarios, recahindo essas nomeações em parte nas pessoas de exministros, aos quaes serão tambem dadas funcções politicas.

A crise ministerial continúa posto que fosse adiada por poucos dias.

— Tem sido muito commentado em Madrid o artigo do *Matin*, em que se diz que a Hespanha deve resignar-se com a suppressão das tarifas sobre os vinhos, porque favorecia a entrada do alcool allemão.

— Os temporaes continuam causando horrores em Hespanha. Desde 18 do mez passado, principalmente, que as tormentas teem cahido successivamente em differentes pontos, havendo inundações, grandes derrocadas, enormes prejuizos, e bastantes victimas.

São verdadeiramente desoladoras as noticias recebidas de quasi todas as provincias, principalmente da Andaluzia, que é o ponto onde os temporaes teem feito maiores estragos.

As linhas ferreas daquella provincia teem estado interrompidas por causa das inundações, desabamento de trincheiras, e abatimento de tuneis, que successivamente alli se teem dado.

— O *Temps*, de Paris mandou a Barcelona um dos seus mais distinctos collaboradores, para estudar a fundo as causas da crise agricola, commercial e financeira, porque a Hespanha está passando.

— A rainha de Hespanha acaba de conceder o Tosão de Ouro ao grão-duque Wladimiro.

PACIFICO E RIO DA PRATA

Nas folhas da Capital Federal encontramos as seguintes noticias:

Chile

«La Patria» incita o governo a tomar medidas de rigor.

— Projecta-se um «meeting» em homenagem a Del Cauuto.

— A' legação dos Estados Unidos da America do Norte o governo do Chile pedio a extradicção dos individuos que alli se acham refugiados.

— Don Zelaya foi nomeado consul em Mendoza.

— O «Ferro Carril» applaude a candidatura de Jorge Montt a uma cadeira no Congresso.

— Foi promovido a almirante o Sr. Korner.

Em Antafogasta manifestou-se um pavoroso incendio, sendo:

O quartel d'aquelle lugar, presa das chammas. O fogo communicou-se aos armazens de munições, que fizeram explosão.

O edificio ficou quasi que destruido ; é grande o numero de feridos.

— Don Jorg Montt foi designado, por unanimidade de votos, como candidato a presidencia da Republica chilena, n'uma convenção, onde se achavam reunidos todos os partidos.

Este senhor aceitou a decisão manifestada pela convenção.

O Senado elegeu seu presidente o Sr. Waldo Silva.

— O ministro da justiça recebeu cartas anonymas, ameaçando-o.

— Continúa o inquerito sobre a conspiração.

— O «Porvenir» declara que o Sr. Jorge Montt não aceitou a candidatura á presidencia da Republica.

Perú

Na praça de touros em Lima, capital do Perú, deram-se algumas desordens.

— O senador peruano Forneiro foi nomeado ministro plenipotenciario junto ao governo do Chile.

Bolivia

Foi acclamado, por todos os partidos, a candidatura do Sr. Baptista á presidencia da Republica Boliviana.

— Na Bolivia falleceram o coronel Guzman e o magistrado Roca, presidente da Côrte de Santa Cruz.

— *El Commercio* que se publica na capital da Bolivia, pede que o governo d'essa Republica celebre com o Chile um tratado de paz.

— O eleitorado de Tarija proclamou a candidatura do Sr. Baptista á presidencia da Republica da Bolivia.

— Em Antafogasta foram destruidos por um incendio o quartel e quatro casas.

Republica Argentina

Um decreto do governo estabeleceu uma junta consultiva de guerra, sob a presidencia do general Emilio Mitre.

— A epidemia da *influenza* tem augmentado n'esta capital.

— *El Censor* diz que descobrio-se em Corrientes uma conspiração mitrista.

— O governador de Tucuman protesta contra a intervenção nas eleições do coronel commandante do 11º batalhão de infantaria de linha.

— Foi nomeada a junta consultiva de guerra, a qual ficou composta dos Srs. Emilio Mitre, Maria Campos, Mansilla, Bosch, Reynolds, Godoy e Capdevila.

— Os membros dos partidos autonomista e mitrista realisaram uma reunião, na qual escolheram novo candidato á presidencia da Republica.

— Corre que os capitães demittidos do batalhão 12º acham-se envolvidos em uma conspiração.

— O viajente brazileiro Sr. Lewandes fez aos hospitaes o donativo de 600 pesos.

— A Camara dos Deputados reformou a lei, relativa á justiça de paz.

— Falleceu o financeiro Legareta.

— Foi nomeado gerente do Banco da Nação Augusto Marin.

Republica Oriental

Um decreto do governo estabeleceu que a nova moeda de ouro brazileira circulará do mesmo modo como a antiga.

— O governo prohibio ajuntamentos na fronteira.

— Correm boatos de haver em Londres difficuldades de entrar-se em accordo quanto á divida d'esta Republica.

— O governo prepara um projecto de lei, com o fim de amnistiar os implicados na recente revolução.

Paraguay

Revoltaram-se os presos da cadeia de Idlabaye, no Paraguay, e assassinaram a guarda, fugindo para o Chaco. O coronel Egusqusa sahio em sua perseguição e conseguio alcançal-os.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Pelo paquete nacional *S. Salvador* recebemos as seguintes noticias:

Estado do Rio Grande do Sul

Em uma reunião que houve na Intendencia de Pelotas dos 25 cidadãos nomeados para encarregarem-se dos festejos em commemoração do 2.º anniversario da proclamação da Republica, resolveu-se celebrar uma sessão festiva naquelle edificio e realisar uma passeiata civica, sendo nomeada uma commissão de senhoras para angariar donativos.

Estado de Minas Geraes

Espera-se que o Congresso terminará suas sessões a 15 de Novembro, sendo-lhe offerecido um banquete politico pelo presidente do Estado.

Ficaram votadas as leis organicas complementares da Constituição e outras: secretarias do Estado com diminuição notavel do funccionalismo, lei municipal liberalissima, lei eleitoral garantidora do voto, magistratura, policia, instrucção publica e regimen tribunario.

O Congresso trabalhou continuamente na maior harmonia, sendo composto de legitimas influencias de todos os partidos e de todo o Estado.

Entre o presidente e o Congresso ha completa uniformidade de vistas.

O representante da Thesouraria de Minas, na União, officiou communicando que as rendas mineiras este anno são duplicadas em relação. Até fins de Outubro existia em poder da União, a favor deste Estado 2,134:000$000.

Dispõe o Estado de mais de 5,000:000$ em deposito, actualmente.

Tendo o presidente do Estado telegraphado ao generalissimo presidente da Republica, assegurando seu apoio pessoal e valimento junto ao Estado de Minas, no sentido de tornar efficaz a promessa do manifesto, de ordem, respeito a direitos, sustentação da forma federativa na Republica, a Camara Mineira, recebendo a communicação deste acto, approvou-o unanimemente. Tambem o Senado votou por unanimidade no sentido de manifestar inteira confiança ao presidente.

A ordem publica conserva-se tranquilla em todo o Estado.

Estado de Santa Catharina

Foi sanccionada a lei que autorisa o governador a despender, pelas sobras do orçamento do corrente exercicio, até a quantia de 65.000$ com a construcção de um predio para a cadeia publica da capital e com a acquisição de outro predio, onde funccionava o Supremo Tribunal de Justiça do Estado.

— Foi morto na comarca de Campos Novos o criminoso José Luiz de Moraes, autor do assassinato de Antonio José Garcia.

— Foi installada a comarca de S. Bento.

— Está publicada a lei que autorisa o governador a despender ate a quantia de 30 contos, para a conclusão da estrada de rodagem de S. Francisco até S. Lourenço.

— A empreza da colonia Nova Veneza vae fundar mais uma colonia a 200 kilometros de Itajahy.

— Pelo paquete italiano *Andréa Doria*, chegaram 1,300 immigrantes para a colonia Nova Veneza e em transito para a Republica Argentina cerca de mil.

— Foi marcado o subsidio de 12:000$ annuaes ao governador do Estado, percebendo o mesmo subsidio o governador ou os seus substitutos legaes, quando em exercicio.

— A commissão de justiça do Congresso estava elaborando o projecto da lei eleitoral.

Estado de S. Paulo

Datas até 9 de Novembro.

Foi installado o Instituto dos advogados na presença de grande numero de pessoas gradas. Fallaram os Srs. Dr. Brazilio Machado, academico Carvalho Mourão e Barão de Ramalho.

— O Senado approvou a reorganisação judiciaria e a organisação da força publica.

— Na sessão do dia 5, no Senado paulista, foi lido o seguinte officio do secretario ao governo do Estado.

« De ordem do Sr. Dr. presidente do Estado, vos communico, afim de que leveis ao conhecimento do Senado, que hoje recebeu elle telegramma official, scientificando-o de que altos interesses do paiz aconselharam a necessidade de dissolução do Congresso nacional e a convocação de outro, tendo sido declarados em estado de sitio o districto federal e a cidade de Nitheroy.

« Igualmente refere o mesmo telegramma que o governo está disposto a reprimir a conspiração monarchica que, a principio latente, por ultimo arrogante, revelou-se na Capital Federal.

« O Sr. Dr. presidente do Estado julga ocioso asseverar ao Senado que, fiel, ao pensamento do governo e aos sentimentos do paiz, tambem de sua parte cumprirá os deveres a seu cargo. Saude e fraternidade. *Carlos Vilalva* »

Em seguida, e antes de ser tratada a 1.ª parte da ordem do dia, o Sr. Brazilio dos Santos fundamentou e enviou á mesa a seguinte moção:

« O Senado, inteirado da communicação referente aos ultimos successos do Rio, confia em que o presidente do Estado saberá manter a ordem publica e independencia do Estado.

Sala das sessões, 5 de Novembro de 1891.— *Brazilio dos Santos.* »

Procedendo se á votação, foi ella approvada por unanimidade de votos.

Estado do Rio de Janeiro

Datas até 10 de Novembro:

O governador do Estado do Rio de Janeiro, querendo concorrer para a diminuição da carestia dos generos alimenticios de primeira necessidade, mandou suspender a cobrança do imposto de exportação sobre a lenha e farinha, estabelecido pelo decreto de 29 de Junho deste anno, emquanto durar aquella causa.

— Foi approvada a seguinte moção apresentada pelo vice-presidente do Senado o Sr. Alvares de Castro. « O Senado do Estado do Rio de Janeiro, em vista do acto do presidente da republica de 3 do corrente mez, dissolvido o Congresso Nacional por assim o exigir o bem da republica confia no acrysolado patriotismo e civismo que o motivaram, garantindo e autonomia Constitucional dos Estados Unidos do Brazil. »

— Foi approvada igualmente uma moção proposta na Camara pelo Dr. Licinio Barcellos, presidente, concebida nos seguintes termos:

« A Camara dos deputados do Estado do Rio de Janeiro, em vista do acto de 3 do corrente mez, pelo qual o presidente da republica dissolveu o Congresso Nacional por assim o exigir o bem da nação, confia em seu patriotismo e acrisolado civismo, garantindo a autonomia constitucional dos Estados Unidos do Brazil. »

O governador do Estado de Rio de Janeiro adiou para quando se determinar a eleição que devia effectuar-se a 29 do corrente, de um deputado ao Congresso daquelle Estado.

— Em Nitheroy continuam de promptidão todos os batalhões do regimento policial.

O Sr. Dr. chefe de policia do estado do Rio tem recebido grande numero de telegrammas do interior. Em todo elle, como na cidade de Nitheroy, a ordem publica não soffreu até agora a minima alteração.

O Sr. Dr. Alberto Brandão, que era um dos representantes do estado no congresso, já hontem reassumio o cargo de director de fazenda da administração estadual.

Capital Federal

Datas até 10 de Novembro:

Dissolução do Congresso

Continuando a historiar os factos occorrido após o acto da dissolução do Congresso Nacional escreve *O Paiz*, do dia 7 do corrente:

« De hontem quasi não ha a noticiar senão que ainda se conservam de promptidão todos os diversos corpos militares. A cidade está em paz, como ante-hontem, como nos dias anteriores. As patrulhas de policia mesmo, que estavam fazendo a ronda, nas ruas, armadas de carabinas embaladas, ja foram substituidas por outras armadas apenas refles.

« Na repartição da policia continuou a entrega dos salvo-conductos as differentes pessoas que os foram justificadamente reclamar. Entre ellas contam-se alguns dos membros da representação nacional dissolvida. Muitos dos salvo-conductos foram dados a pessoas que se pretendem retirar para o estrangeiro.

« Já noticiamos que os Srs. ajudantes generaes do exercito e da armada procederiam na forma dos regulamentos em vigor contra aquelles dos officiaes membros do extincto Congresso que não se apresentassem as respectivas repartições militares, até hontem ás 11 horas da manhã.

« Dos officiaes que dentro desse prazo não se apresentaram ao quartel general do exercito, dous, os Srs. coronel Marciano de Magalhães e tenente Baptista da Motta, foram hontem considerados desertores, e como tal vão ser presos e submettidos ao necessario conselho de guerra.

« E' a seguinte a ordem do dia em que semelhante facto foi levado ao conhecimento de toda a guarnição:

« Quartel-general do exercito. Capital Federal, 6 de Novembro de 1891.—Ordem do dia n. 282. —Tendo os decretos de 3 de Novembro do corrente dissolvido o Congresso Nacional e declarado em estado de sitio o districto federal e a cidade de Nitheroy, e não se tendo até a presente data apresentado a esta repartição o coronel de artilheria Marciano Augusto Botelho de Magalhães e o tenente do corpo de estado maior de 1ª classe João Baptista da Motta, nesta mesma data os declaro desertores do exercito, nos termos do que determina a ordem do exercito de 23 de Outubro de 1810.—O general de divisão graduado Barão do Rio Apa, ajudante-general do exercito. »

« Pela manhã apresentou-se no quartel de Estacio de Sá o tenente coronel de estado maior de 2ª classe Antonio Faustino da Silva, que foi assumir o commando do regimento de cavallaria da brigada policial.

« Recebido pelo major Joaquim Ignacio, que lhe fez a apresentação de toda a officialidade do corpo, o tenente coronel Faustino da Silva percorreu depois as diversas dependencias do quartel. De volta a sala do commando ahi lhe foi offerecida uma taça de champagne. Isso deu motivo a differentes brindes, o ultimo dos quaes feito em honra do Sr. presidente da republica.

— No dia 8 escreve a alludida folha:

« O dia de hontem passou-se como se tem passado os dias anteriores, como se hão de passar os outros dias tambem—em completa paz. Os corpos militares, porém, continuam de promptidão, e assim tem de ficar emquanto durar o estado de sitio ultimamente decretado.

Attingem a elevado numero os salvo-conductos concedidos pelo Sr. Dr. chefe de policia. Na maior parte foram dados a pessoas que tem de partir para os Estados de Minas e S. Paulo pelos expressos de hoje.

« A dous ex-senadores e dous ex-deputados que se queriam retirar aqui da capital para assumir os seus postos na politica militante dos estados, o governo entendeu melhor negar lhes os salvo-conductos instantemente pedidos.

« O norte da republica principalmente, fica por essa forma privado daquelles cuja presença, a julgar por telegrammas aqui recebidos, era alli anciosamente esperada.

Os ex-deputados coronel Marciano Augusto Botelho de Magalhães e tenente João Baptista da Motta, ante hontem declarados desertores em ordem do dia do quartel general já se apresentaram á repartição do ajudante general do exercito.

«Ambos ficam detidos e a espera do respectivo conselho de guerra. O primeiro é considerado preso na casa de sua residencia ; o segundo foi recolhido ao estado maior do 10º batalhão.

« Tambem foi preso por oito dias o ex-deputado capitão Gabino Besouro. Está detido no estado maior de um dos corpos de guarnição.

« A prisão desse official teve por motivo o facto de haver elle apresentado parte de doente, quando, em inspecção de saude, foi pela junta militar julgado completamente prompto para o serviço.

« As 4 horas da tarde, o Sr. Dr. Francisco Portella, governador do Estado do Rio, esteve no quartel general do exercito, e ahi teve uma pequena conferencia com o Sr. ministro da guerra.

« A guarda do palacete Itamaraty, que havia sido dobrada por força dos ultimos acontecimentos, foi hontem reduzida ao numero de praças habitual.

« Os cruzadores «Primeiro de Março e Liberdade» ainda se conservam de promptidão.

O primeiro deu fundo em frente ao Arsenal de Marinha ; o segundo está fundeado nas proximidades da Gamboa.

« A sociedade beneficente Açoriana Cosmopolita do Brazil, em sessão de directoria e conselho ante hontem realisada, resolveu inserir em acta um voto de louvor e gratidão ao Sr, presidente da republica pelo patriotico acto da dissolução do congresso.

TELEGRAMMAS

O governo federal recebeu além de outros os seguintes telegrammas:

Recife, 6 — Os engenheiros e todos os empregados desta estrada saudam o generalissimo e immortal ministerio pela dissolução do congresso.— *Olegario Pinto*, director da estrada de ferro Central de Pernambuco.

S. Luiz do Maranhão, 6—Reina completa tranquillidade em todo o Estado.— *Peixoto*, vice-governador.

Maranhão, 6 — Apraz me responder ao vosso telegramma de 5 do corrente, communicando continuar inalteravel paz e tranquillidade nessa capital e Estado.

Por minha parte tenho satisfação particular em vos haver sido aqui recebido com verdadeiro agrado o acto do generalissimo dissolvendo o congresso. Neste Estado, afianço-vos, impera a ordem e o respeito á lei.—*Peixoto*, vice governador.

Natal, 6 — Continúa paz mais completa neste Estado, cujo congresso e habitantes applaudem o acto do presidente da republica, o qual, inspirando-se no bem da patria, dissolveu o congresso. Continúa attento.—*Miguel Castro.*

Recife, 6—Reina aqui completa paz. O manifesto do generalissimo, hoje publicado causou aqui a melhor impressão. — O governador, *José Antonio Correia da Silva.*

Therezina, 6 — Dei publicidade ao decreto de dissolução. Aqui reina perfeita paz. Podeis contar com minha dedicação e lealdade.—*Gabriel Luiz Ferreira*, governador do Piauhy.

Recife, 6 — Felicito a V. Exc. pelo grandioso manifesto e dissolução do congresso ; esse acto, pelo seu alcance patriotico, perpetuará vosso governo na memoria dos brazileiros, fazendo recair sobre elle os maiores e mais justos encomios. — *Alexandre de Souza Pereira do Carmo*, inspector da Thesouraria.

Desterro, 7— Vossa mensagem foi bem aceita pela população do Estado ; congratulo-me comvosco pela resolução que tomastes decretando a dissolução do congresso, com o fim de salvar a nação de crises politicas eminentes ; aqui reina a paz e tranquillidade. — *Gustavo Richard*, vice-governador.

Aracajú, 6— Vossa mensagem foi aqui recebida com sincero enthusiasmo ; não ha brazileiro patriota que não vos proclame benemerito pelo eminente serviço que prestastes á nação esmagando a anarchia. Os bons brazileiros estão ao vosso lado. Em nome dos sergipanos vos saúdo. — O governador, *Vicente L. Oliveira Ribeiro.*

Natal, 6 — Recebi o decreto da dissolução do congresso ; reitero quanto vos disse no telegramma de hontem. Communiquei o acto da dissolução a todos os pontos de linhas telegraphicas. Reina a paz mais completa. Mantenho-me attento.—*Miguel Castro*, governador.

Corityba, 6— O Estado continúa em completa tranquillidade.—*Silveira da Motta.*

Fortaleza, 6—Continúa sem alteração a ordem publica. A imprensa, com excepção do *Libertador*, que recebeu inconvenientemente a noticia da dissolução, tem-se portado bem. Acabo de ler o manifesto ; vou mandar publical-o e é digno de applausos. Felicitações ao Exm. generalissimo e ao governo. — General *Clarindo de Queiroz.*

Parahyba, 6— Recebi manifesto do presidente da republica e decreto de dissolução do congresso nacional, o que farei publicar amanhã na imprensa integralmente, tendo sido publicado hoje parte do manifesto. — O governador, *Venancio Neiva.*

Parahyba, 6— Não ha alteração. —O governador, *Venancio.*

Victoria, 6 — Sciente do conteúdo da circular de hoje, tenho tambem satisfação em communicar a V. Exc. que este Estado continúa em tranquillidade.—*Barão de Monjardim*, governador.

Victoria, 7—Sciente circular de hontem, ainda uma vez congratulo-me com o governo e o paiz pela tranquillidade de todos os estados e pela confiança que o acto do mesmo tem inspirado, manifestando-se pela alta do cambio e baixa preços generos primeira necessidade.—O governador, B. Mon-Jardim.

Bahia, 8—Tudo em paz.—José Gonçalves da Silva.

Recife, 8—O estado goza de paz e completa tranquillidade. Nas comarcas proximas e das quaes tenho noticias, foi recebido com enthusiasmo acto da dissolução e o manifesto do generalissimo.—O governador, Correia da Silva.

Natal, 8—Certo continuar tranquillidade, paz completa Capital Federal, cambio melhorado, tendencia baixarem generos alimenticios, factos bem recebidos. Este estado continúa inalteravel, geral adhesão governo marechal.—Miguel Castro.

Bahia, 7—Continúa inalteravel á ordem publica. Manifesto generalissimo, hoje publicado *Gazeta Official*, agradou geralmente, como fiel exposição dos factos occorridos e pelo sentido patriotico que domina em todo o documento.—José Gonçalves da Silva.

S. Paulo, 7—A cidade continúa em calmo.—O presidente do estado, A. Braziliense.

Recife, 7—O estado goza de paz e completa tranquillidade. Nas comarcas proximas e nas de que tenho noticia foi recebido com enthusiasmo o acto da dissolução e o manifesto do generalissimo.—O governador, Correia da Silva.

Recife, 5—Perfeitamente identificado com a patriotica medida tomada pelo decreto de ante-hontem, dissolvendo o congresso federal, congratulo-me cheio de enthusiasmo com V. Exc. Ha aqui completa paz, mas conforme as ordens de V. Exc. estou prevenido para manter á ordem em qualquer hypothese.—O governador, J. A. C. da Silva.

Crise alimenticia

O *Paiz*, do dia 7, publica a seguinte noticia que patentea os elevados sentimentos de dous cidadãos que sabem mostrar-se dignos da consideração que gozam:

« A nossa população está assistindo ao facto mais nobilitante, talvez, da sua vida municipal.

« Quando de todos os pontos do municipio ouve se o rumor continuo, o clamor persistente das difficuldades domesticas, originadas pela carestia de tudo quanto representa o essencial para a subsistencia, surgem os spartanos da caridade, abrindo cavalheirescamente a bolsa e espalhando a mãos largas, espontaneamente, o beneficio, o obolo que ha de estancar muitas lagrimas, impedindo que milhares de familias pobres succumbam perseguidas pela miseria.

« A imprensa não póde calar nas suas columnas o applauso a que têm direito os cavalheiros benemeritos, que iniciaram a humanitaria cruzada, e a pobreza soccorrida não poderá jámais esquecer-lhes os nomes.

« Do Sr. conde de Leopoldina reproduzimos a carta que gentilmente dirigio á redacção d'*O Paiz*:

« Rio de Janeiro, 6 de Novembro de 1891—Illustres redactores d'*O Paiz*. Amigos—Querendo prestar tambem o meu pequeno concurso, auxiliando os generosos exforços do governo—em minorar as difficuldades da classe pobre com a carestia dos generos alimenticios—offereço para serem distribuidos por sete mil familias necessitadas, os seguintes generos:

35.000 litros de feijão, 35,000 de arroz, 35 000 de farinha, 21,000 kilos de carne secca e 14.000 de assucar.

Dando-vos conhecimento desse meu acto muito vos agradecerei se vos dignardes designar d'entre vós um membro que aceite auxiliar-me, incumbindo se de distribuir os mil cartões que aqui junto e que autorisam os Srs. Alves Nogueira & C., á rua do Ouvidor n. 46, a entregar a cada familia 5 litros de feijão, 5 de farinha, 5 de arroz, 3 kilos de carne secca e 2 de assucar.

« Igual solicitação faço aos vossos illustres collegas da «Gazeta de Noticias», do «Jornal do Commercio», do «Diario de Noticias», do «Diario do Commercio», «Correio do Povo» e «Jornal do Brazil». Com a mais elevada consideração me subscrevo, etc.—Conde de Lepoldina ».

*

« Do Sr. commendador Manoel José da Fonseca recebemos igualmente uma communicação nesse sentido, autorisando os Srs. Teixeira & Borges, á rua do Rosario n. 66, a distribuir por mil familias os seguintes generos : 5 kilos de carne secca, 1 de toucinho, 5 litros de feijão, 10 de farinha e 3 de arroz.

« Aceitando gostosamente a incumbencia com que nos honraram os dignos capitalistas, começaremos a distribuição dos cartões, segunda-feira, assignando-os o redactor-secretario desta folha, nosso collega Jovino Ayres e distribuindo-os o nosso caixa Gonçalves de Freitas, diariamente, em numero de cento e cincoenta, sendo cem do Sr. Conde de Leopoldina e cincoenta do Sr. commendador Fonseca.

« Não fica restricta á cidade do Rio de Janeiro a obra desinteressada e nobilissima do Sr. Conde de Leopoldina, soccorrendo com auxilio directo de comestiveis a população necessitada desta capital para minorar-lhe o vexame que soffre com a carestia dos generos de primeira necessidade.

« S. Exc. communicou aos intendentes da cidade de Nitheroy, os Srs. João Clapp e capitão Ismael d'Ornellas Bittencourt, que está prompto a soccorrer tambem a classe pobre dessa localidade ».

« Commissionado pelo Sr. Conde de Leopoldina, entregou no dia 8 o Sr. João Antonio de Azevedo a directoria da casa de S. José a quantia de 1:000$ como donativo.

« Ao mesmo estabelecimento os directores da fabrica de tecidos Carioca offereceram varias peças de tecidos para roupa dos meninos ».

— O «Jornal do Commercio», do dia 9, escreve:

« O Sr. Conde de Leopoldina, attendendo a pedidos que lhe foram dirigidos, resolveu distribuir cartões para generos alimenticios, por mais 2,000 familias, elevando se assim a 9,000 o numero de cartões.

« O Sr. Conde foi hontem muito cumprimentado por grande numero de cavalheiros, associações e uma commissão do partido operario da freguezia de S. Christovão ».

*

O Dr. chefe de policia fez comparecer em sua secretaria varios individuos reconhecidos como monopolisadores da carne verde em S. Diogo.

Esses homens tinham constituido um syndicato, com quatro socios e o capital de 3,000 contos de réis, para fazer essa alta de preço que a imprensa denunciou como crime, mediante o qual defraudava-se a bolsa publica.

O Sr. Dr. chefe de policia fez tomar por escripto as declarações desses individuos, que nos dizem serão depois obrigados a assignar o termo imposto por lei municipal de Outubro de 1828.

*

No despacho do dia 7 do corrente examinou-se se conviria ou não fazer alteração no pavilhão nacional, substituindo-se o globo e o lemma positivista por um barrete phrygio.

E o governo teve para isso, em suas mãos, um desenho executado nas officinas do Banco Impulsor; entretanto nada resolveu sobre semelhante assumpto.

— N' «O Paiz», do dia 7, encontramos a seguinte local:

« No Centro Positivista, á travessa do Ouvidor, celebrou-se hontem á noite uma reunião politica, a que se acharam presentes varios membros das duas camaras dissolvidas.

« A policia teve conhecimento dessa reunião suspeita e as pessoas presentes retiraram-se a tempo.

« Logo depois a autoridade teve denuncia de que os mesmos ex-senadores e ex-deputados estavam de novo em uma das ultimas casas, á rua de Santa Isabel, na Gloria.

« Compareceu nesse lugar o Dr. Carijó, 3º delegado, acompanhado de um official de policia e duas ordenanças, mas ninguem foi encontrado no referido predio ».

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 4 DE NOVEMBRO DE 1891

Parece que só para Dezembro se effectuarão as eleições da Camara Municipal de Lisboa, isto é, depois de se terem feito á lei da reforma as correcções parlamentares de que ella tanto carece.

Se o governo tomou esta deliberação, dizem alguns, andará avisadamente, porque, saber transigir com a opinião publica tambem é uma virtude governativa.

Os attrictos que o ministerio tem encontrado neste deploravel assumpto da reforma ultra-cabralina com que atirou ás faces do primeiro municipio de Portugal, são muitos e muito importantes.

Contam-me, por exemplo, que o ministro interino do reino, Sr. Marianno de Carvalho, pedira ao Sr. Conde de Ottolini, presidente da commissão administrativa do municipio de Lisboa e presidente da associação commercial desta cidade, que aceitasse a candidatura para a vereação da futura camara.

Pois sabem o que succedeu ? Os seus collegas daquella associação fizeram-lhe saber terminantemente que, se aceitasse o convite do governo, duzentos ou mais d'entre os membros da associação votariam á carga cerrada contra a lista governamental.

E' claro que o Sr. Conde de Ottolini recusou a offerta do ministro. Foi então que este se virou para a associação industrial de Lisboa, convidando o Sr. Dr. Silva Amado, seu actual presidente, a aceitar a candidatura em questão ; este cavalheiro, apezar da sua posição monetaria e social, que lhe assegura inteira independencia, aceitou pressuroso o convite, e logo no dia seguinte o orgão do Sr. Marianno de Carvalho fez triumphalmente saber á cidade que o Sr. conselheiro Silva Amado (progressista) seria um dos candidatos governamentaes á vereação municipal !

— A 31 de Outubro, a noite reunio sob a presidencia do Sr. conselheiro José Luciano de Castro, chefe do partido progressista, a commissão executiva do mesmo partido, afim de deliberar acerca da attitude que lhe cumpre adoptar com respeito a proxima eleição da camara municipal de Lisboa.

Estiveram presentes além dos membros da commissão executiva, os pares e deputados d'aquelle partido, a quem é dado assistirem aquellas reuniões.

Serviram de secretarios os Srs. conselheiros Ressano Garcia e Francisco Beirão.

Exposto pelo presidente o fim da reunião, e depois de largo debate, resolveu se dar um voto de confiança ao chefe do partido, para deliberar o que for mais conveniente aos interesses do paiz com respeito a tão grave assumpto.

Em consequencia das declarações feitas por um dos mais qualificados membros da assembléa, tambem ficou resolvido que, desde que o governo faça perante o parlamento as modificações nos pontos mais importantes da ultima reforma municipal de Lisboa, e que deram lugar aos mais vehementes protestos, se coopere para o bom exito da lista apresentada pelos amigos do governo, sem se fazer questão de nomes e sem preoccupação de interesses partidarios. No caso, porém, de que o governo não adopte esta ordem de idéas, o partido abster-se-ha de entrar na lucta, ficando livre a cada correligionario votar ou abster-se, como melhor entender, não podendo nunca, pelas tradições monarchicas do mesmo partido, dar o seu apoio a qualquer lista republicana.

Muitos dos oradores se queixaram amargamente dos aggravos soffridos, durante uma quadra que se annunciara de acclamação politica, promessa que alguns dos ministros estavam todos os dias desmentindo por actos de intransigente facciosismo, autorisando perseguições a progressistas das provincias.

Houve, tambem, quem alvitrasse o adiamento da resolução desta questão, em consequencia do governo ter adiado o dia da eleição em Lisboa. Esta proposta não foi approvada.

O «Seculo», (orgão republicano), o de domingo 1, discorrendo acerca do que se passou no centro progressista, accrescenta:

« Aguardo o partido progressista as modificações, que, no ser introduzidas pelo parlamento na lei, para—depois, apoiar a lista governamental, ou contenta-se com simples promessas ministeriaes, prestando «desde logo» o seu auxilio ao governo ?

« No primeiro caso procede com a maior cautella, dando ao parlamento e a opinião publica occasião favoravel para se manifestarem em discussão regular e aberta.

« Não assume a responsabilidade dessas modificações ; appella para a livre discussão e sujeita-se ao seu «veredictum».

« E' um verdadeiro «ultimatum» em nome dos principios liberaes, que o partido progressista envia ao governo.

« No segundo caso, contentando-se com simples declarações, ou compromissos governamentaes, o partido progressista assume a plena responsabilidade do caracter dessas modificações, tira ao parlamento o livre direito da discussão, e, sobretudo, confia na perfeita adhesão da minoria, o que lhe limita a acção, subordinando-a a previas combinações, que ella poderia achar excessivas ou diminutas.

E' um verdadeiro accordo extra-parlamentar, que exclue da acção legal e parlamentar todas as idéas liberaes, que não estejam dentro do credo da commissão executiva do partido progressista.

« A discussão parlamentar nêste caso é inutil, porque a maioria terá de subordinar-se, ou abrir uma crise ministerial.

« Não ha duvida que nesse caso o governo passa pelas *forcas caudinas*, demonstra a sua fraqueza e cahe perante a opinião publica ; mas a que estado fica reduzido o parlamento, se as modificações são julgadas por simples combinações partidarias ?

« Aguardamos esclarecimentos sobre este assumpto.

« Se a deliberação hoje tomada, tem o primeiro caracter a *colligação liberal* não póde deixar de subsistir.

« Queremos a livre discussão parlamentar da reforma, não limitada por accordos previos, que reduzem as funcções parlamentares. »

E conclue:

« Em todo o caso, o governo perdeu toda a força moral, e póde considerar-se absolutamente morto, porque reconhece a sua leviandade, penitencia-se dos seus erros e recua no seu programma reaccionario perante a opinião liberal »

Foi longa a transcripção ; mas acho tão sensatas aquellas ponderações, que me pareceu util fazel-as conhecidas dos nossos leitores, para poderem formar um juizo seguro ácerca da situação politica em que se encontram o governo e os partidos.

Muito bem : se governo cede, fazendo modificações á reforma municipal, ou acceitando as que no parlamento forem propostas pela minoria, está desautorisado *ipso facto*, embora lhe aconselhem algumas folhas monarchicas a hombridade patriotica de o fazer, para evitar maiores calamidades em epoca, ao que parece, tão periclitante para as instituições vigentes.

Se não cede, o partido progressista declarará officialmente que se abstem de entrar na luta eleitoral, mas cada um dos seus membros fica livre de votar na lista de concentração liberal que deverá apparecer em opposição á lista do governo; e nessa lista de opposição é de crer que appareçam nomes de cidadãos progressistas, liguistas e republicanos mas não retinctos nem uns nem outros, para lhe tirar o caracter de accentuado partidarismo.

As folhas ministeriaes, essas esfalfam-se por fazer persuadir os eleitores que a lucta que vai abrir-se na urna é entre a monarchia e a republica ; e que, sendo assim, como juram aos seus deuses, é preciso que os monarchicos esmaguem o inimigo commum e não deem por sua parte motivo a que o nosso credito nas praças estrangeiras soffra novos abalos e fundados na perspectiva da instabilidade das instituições neste paiz, etc., etc.

— Segundo corria hontem á noite, o Sr. conselheiro Barros Gomes procurou de tarde o Sr. presidente do conselho (general Abreu e Souza) para com elle conferenciar no desempenho da commissão que o Sr. conselheiro José Luciano de Castro lhe delegara, a proposito da condicional para o apoio do partido progressista na eleição municipal de Lisboa.

O Sr. presidente do conselho, ao que se diz tambem, mostrou-se magoado com a exigencia do seu antigo partido, no momento em que a concentração das forças monarchicas tanto devia contribuir para que o credito publico se restabelecesse pelo afastamento de todas as preoccupações.

E declarou que o governo não podia aceitar uma *entente* que tinha todas as apparencias de uma imposição, sendo deliberada, como foi, com uma publicidade que lhe dava esse especial caracter.

Depois destas informações, dadas hontem pelas *Novidades* é de crer que ainda esta semana se torne a reunir a commissão executiva do partido progressista para deliberar definitivamente em consequencia das declarações do Sr. general Abreu e Souza, declarações que significam, por parte do gabinete, um proposito firme de não cederem um palmo se quer do terreno intransigente em que não duvidou collocar-se na questão sujeita.

Esquecia-me dizer que as « Novidades », n'um artigo vigoroso, applaudem que o governo senão deixasse cahir na abjecção de aceitar essa imposição do partido progressista que o exautorisaria completamente.

Entende esse jornal que o governo devia aceitar no parlamento as correcções e emendas que, no decurso dos debates, devia soffrer a lei de reforma municipal.

Que isso sim é que seria correcto e digno ; mas o que não póde, o que não deve succeder, é o governo aceitar a imposição humiliativa e antecipada de revogações, que não estão justificadas no seu campo legal.

E em seguida sol-a contra a commissão executiva do partido progressista uma catilinaria medonha, por ter, segundo pensa e affirma, o exorbitado no seu mandato e falseado a sua missão, porque não tinha no seu mandato poderes para deshonrar os seus correligionarios, porque : é uma deshonra pôr as suas convicções monarchicas abaixo de quaesquer interesses partidarios assim mercadejados. »

Appella, finalmente, para a nova reunião da commissão executiva do partido, e conclue:

« O partido é pela monarchia, não terá hesitações em formar a seu lado. E elle é pelo parlamento ; não sanccionará que se autorise um contracto prévio e publico que seria o rebaixamento, até a ultima degradação, dessa força poderosa em que sempre se apoiou. Mas, se outra vier a ser essa segunda deliberação, nem por isso se hesite. A votação dirá que da urna puderam abater se os capitães que deliberam—mas que não desertavam os soldados que combatem ! »

Está, pois, aberta a scisão no partido progressista.

Disso é que me não resta a menor duvida.

*

Acha-se restabelecido e já regressou á sua casa de Lisboa o Sr. conselheiro Lopo Vaz; dentro em pouco reassumirá a gerencia das pastas do reino e instrucção publica, segundo ouço dizer.

Affirma-se, n'um jornal de Lisboa, que o Sr. Moraes Carvalho, ministro da justiça, vai introduzir no codigo penal algumas modificações, que de futuro, ponham a salvo as conveniencias de alguns dos seus collegas. Não se comprehende, e é por isso que o « Correio do Norte » pede explicações categoricas sobre o caso.

Uma das primeiras reformas que o ministro da justiça tenciona apresentar é a dos emolumentos judiciaes. Seguirse-hão as reformas do tabellionato, a da procuradoria régia, o codigo do processo commercial, que está quasi concluido, e as alterações n'alguns pontos do codigo civil, que de ha muito são reclamadas.

— Na folha official de 30 de Outubro ultimo veio o decreto organisando os serviços agricolas dependentes do ministerio das obras publicas. O decreto occupa 18 columnas do « Diario do Governo. »

Comprehendem estes serviços os agronomicos, pecuarios e florestaes.

A direcção geral de agricultura superintende e administra superiormente todos os serviços agricolas. A base do serviço agronomico será regional, continuando o paiz dividido, para este fim, em 12 regiões agronomicas. Haverá no continente do reino tres estações chimico-agricolas, destinadas a esclarecer as praticas da agricultura por meio de experiencias culturaes e analyses chimicas.

As tres estações terão as suas sédes em Lisboa, Porto e em Evora.

Traz o mesmo decreto disposições sobre as estações Ampelo phylloxericas, viveiros de videiras americanas e depositos de sulphureto de carbonio para a venda deste insecticida aos lavradores.

O museu agricola e florestal de Lisboa ficará com caracter de exposição permanente, e dividir se-ha em duas secções ; secção agricola - secção florestal.

O museu publicará, quatro vezes por semana, um «Boletim» destinado a fornecer aos agricultores todas as informações, que lhes possam aproveitar, e a evidenciar o movimento da agricultura nacional.

Os serviços da carta-agricola serão divididos em tres secções : trabalhos de campo, trabalhos de gabinete para a elaboração da carta-agricola do reino e sua publicação, trabalhos de gabinete para a elaboração da parte estatistica e serviço de secretaria ou administração.

E' conservado, junto do ministerio das obras publicas, commercio e industria, o conselho superior de agricultura, com as attribuições e prerogativas, que lhe são inherentes pela legislação vigente.

Os serviços pecuniarios foram divididos em zootechnicos e sanitarios.

Determina tambem o decreto, a que me refiro, qual deve ser o pessoal dos serviços florestaes e respectivos vencimentos.

Por ora não tenho lido censura á reforma dos serviços agricolas.

— Diz-se que o contracto com a Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes está encontrando varias difficuldades, de modo que os projectos ultimamente annunciados se vão frustrando.

— Não é exacto que o governo ia consultar a commissão dos tratados acerca da prorogação do tratado de commercio com a França. O governo não pedio nem deseja a prorogação do tratado de commercio com a França. Nem tal cousa lhe foi offerecida nem proposta.

A commissão dos tratados, diz uma gazeta governamental, vai ser ouvida sobre outros assumptos, porque são muitos os tratados que foram denunciados, e tão graves como complexas as questões que o governo tem a considerar e resolver no tocante ás nossas relações commerciaes externas.

O intuito claramente defendido na camara dos pares pelo ministro dos negocios estrangeiros, (Sr. conde de Valbom) é subordinar os seus actos e as suas relações ao superior pensamento de proteger as industrias portuguezas e desenvolver o trabalho nacional.

— Partio a 31 do mez passado para Pariz no «Sud-express» o Sr. conselheiro Emygdio Navarro, ministro de Portugal junto ao governo da Republica Franceza.

— Na folha official de 31 de Outubro sahio o plano de reorganisação da Escola do Exercito, approvado por decreto de 28 e em harmonia com as bases fixadas no decreto de 30 de Setembro deste anno.

A Escola do Exercito é o estabelecimento de instrucção especialmente destinado ao ensino theorico e pratico das sciencias militares e de construcções civis.

E' dividido nos seguintes cursos:

1.º Cursos de infantaria ;
2.º Curso de cavallaria ;
3.º Curso de artilharia ;
4.º Curso de engenharia militar ;
5.º Curso de guerra ;
6.º Curso de administração militar ;
7.º Curso de engenharia civil.

— Segundo consta, por toda esta semana o «Diario» publicará a reforma do ministerio dos negocios estrangeiros.

Affirmam-me que esta reforma, que muito attende as reclamações e necessidades do serviço, e está organisada com um alto criterio, produzirá no publico a melhor impressão.

— Depois da resolução tomada pela associação industrial portugueza de não se fazer representar officialmente na proxima exposição industrial do Porto, teem sido innumeras as adhesões dos seus membros, deliberando-se muitos d'elles a comparecerem com os seus productos n'aquelle certamen.

O ministro das obras publicas (Sr. Franco Castello Branco) fez ha tres dias a seguinte communicação, em telegramma, ao digno presidente do Centro Commercial do Porto:

« Está organisada para as linhas do Estado e das Companhias uma tarifa de preços reduzidos para viagens circulatorias, muito beneficiada para os empregados commerciaes, attendendo-se assim a representação do Centro. Espero que o aviso ao publico poderá ser publicado na proxima semana.—Ministro das Obras Publicas. »

—O *Diario do Governo* de 31 de Outubro publicou um convite da administração do 1.º bairro, fazendo saber que a direcção do Palacio de crystal da cidade do Porto deliberou promover uma exposição industrial n'aquelle edificio, e ainda no presente anno sob a alta protecção de S. M. El-Rei, sendo convidados por este meio todos os industriaes estabelecidos ou residentes n'este bairro, a concorrer áquelle certamen com os productos das suas industrias.

Tambem fez publico que a requisição de terrenos para a collocação dos ditos productos, deve ser dirigida ao presidente da camara municipal do Porto, que simultaneamente o é da commissão promotora da exposição, até ao dia 9 de Novembro.

— O dia da partida de SS. MM. para o Porto depende dos trabalhos da installação dos productos, que hão de figurar na exposição do Palacio de crystal; espera-se que esses trabalhos estejam concluidos até meiado de Novembro.

Tão pouco se sabe que demora terá El-Rei e sua esposa no Porto, visto que todos os dias só recebem pedidos de industriaes para a visita aos seus estabelecimentos, e El-Rei não quer recusar essa visita aos que lh'a solicitam.

SS. MM. tencionam presidir á inauguração d'aquelle certamen e assistir ao *festival*, que se prepara no Palacio.

El-Rei inaugurará tambem a Bolsa da Associação Commercial, o Asylo—escola da camara municipal, a escola da Cedofeita e o asylo do Terço, presidindo igualmente á distribuição de premios a alumnos e condecorações aos bombeiros, na camara municipal, e á distribuição de premios no Recolhimento dos orphãos.

Além de recepções e jantares no Paço, haverá uma revista de gala no theatro de S. João e baile no Club, a fóra as visitas ás fabricas e outros estabelecimentos.

— Em Vianna do Castello está se preparando conveniente o palacio de Geraz de Lima, hoje pertencente ao Estado, para a recepção de SS. MM na sua proxima visita áquella cidade.

Estão formadas duas commissões promotoras dos festejos, illuminações, decorações, etc. etc. (Vide o que disse na minha de 22 de Setembro ultimo a proposito das festas de Cascaes).

— Foi assignado o decreto agraciando com o titulo de barão de Salgado Zenha, o Sr. conselheiro Manoel Salgado Zenha, que, em 1889 fôra agraciado com igual titulo pelo governo imperial do Brazil, e que actualmente se acha em Portugal.

Foi este o primeiro titulo conferido pelo Sr. D. Pedro II a um cidadão portuguez.

— Em uma das salas do ministerio da guerra reunio ultimamente a commissão dos monumentos para escolher os modelos apresentados pelos artistas Thomaz Costa e Lima Santos para levar a effeito os referidos monumentos, e resolveu por unanimidade que, para o monumento do duque de Saldanha fosse preferido o modelo do artista Thomaz Costa, e para o do duque de Palmella fosse preferido o do artista Lima Santos, devendo, porém, ambos os artistas acceitar as modificações, que a commissão entendeu dever fazer nos modelos.

— No *Diario* do dia 2 veio publicado o novo regulamento dos serviços de recrutamento de terra e mar e bem assim o decreto que o approva.

Este importantissimo trabalho occupa 34 columnas da folha official.

— Ainda não está definitivamente indicado o dia em que se effectuará a visita de SS. MM. á fabrica de lanificios da Adrentella, na margem esquerda do Tejo.

E' natural que seja no dia 8 do corrente mez. A direcção tem-se esmerado em preparar-lhes recepção condigna.

— Hontem fez-se a abertura solemne do Collegio Militar assistindo ao acto el-rei D. Carlos e sua consorte. Fez-se tambem por essa occasião a distribuição dos premios aos alumnos que os mereceram e obtiveram por sua applicação e comportamento.

— Foi agraciado com o titulo de conde de Avilez o Sr. Jorge de Avilez, filho do fallecido conde do mesmo titulo.

— Hontem foram as eleições da maçonaria portugueza para substituir o cargo de grão-mestre que vagára pela morte do coronel José Elias Garcia. Não se sabe ainda ao certo o resultado da eleição, se bem que recaiam todas probabilidades no Sr. Visconde de Ouguella, o candidato official. Nas lojas maçonicas portuguezas procede-se neste momento as eleições, e só depois de remettidas ao Grande Oriente Lusitano as actas das referidas eleições, aquelle fará o apuramento de votos, o que deve realisar-se em Janeiro proximo.

— O Sr. Conde de Macedo (Henrique de Macedo) já se acha definitivamente em Roma, occupando alli o seu novo posto diplomatico. Nas suas despedidas em Brasebal, o Sr. Conde de Macedo, que alli representou Portugal durante alguns annos, foi muito considerado por parte do rei Leopoldo, dos homens mais importantes da Belgica e dos seus collegas do corpo diplomatico.

— Tendo ficado deserto o concurso para o monopolio dos phosphoros, parece que o governo tenciona levar de novo ao parlamento a sua proposta para que este delibere.

E' um resolução muito acertada e que evitará a supposição, que se quer espalhar sobre o conluio que determinou a deserção do concurso.

— Está perigosamente enfermo o meu velho amigo conselheiro Carlos José Barreiros, que por muitos annos servio o logar de inspector dos incendios do municipio de Lisboa, onde se lhe aggravaram antigos padecimentos. Este prestimoso funccionario achava-se aposentado ha poucos annos.

Uma folha da noite dava uma noticia de sensação. Foi preso em Elvas um 1º cabo do regimento 22 sendo-lhe apprehendidos todos os papeis. Por elles se reconhece que andava tratando de alliciar sargentos da guarnição daquella praça, no intuito de uma nova tentativa de rebellião como a de 31 de Janeiro.

E' natural, diz a mencionada folha, que por elle se possa seguir o fio do novo trama que se urdia, porque não é provavel que a tentativa só partisse da cabeça do primeiro cabo e só tivesse esse executor.

« O resultado da eleição de Lisboa, e alguns tumultos que aqui apropositadamente se promoviam, diz ainda aquelle jornal, parece que forneceriam o pretexto para a nova tentativa da intervenção da caserna. Como o homem está já preso, e os papeis foram apprehendidos, por e por elles se saberá o que se preparava.

L.

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado — Reuniram se hontem as duas casas do Congresso.

Senado—Effectuou a sua 65ª sessão sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Soriano de Souza, tendo comparecido 10 Srs. senadores.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um parecer, sob n. 55, deferindo a petição do engenheiro Paulo José de Oliveira com um projecto, sob n 15, que foi a imprimir, autorisando o governador a contratar com o peticionario ou com a empresa que organisar o estabelecimento nesta capital de varios serviços que tenham por fim o emprego d'agua como força motriz para fins especialmente industriaes.

Não havendo nenhum dos Srs. Senadores presentes querido utilisar-se da palavra para occupar-se de assumptos reservados á 1ª hora da sessão, o Sr. Presidente passou á ordem do dia.

Approvou se em 2ª discussão, sem debate, sendo dispensado do interstício a requerimento do Sr. Moraes e Silva, o projecto n. 6, determinando quando os proprietarios do Recife podem ser obrigados a par os concertos e reparos dos apparelhos e canalisação da empresa á cargo da Companhia Recife D ainage.

Em 2ª discussão foi approvado o projecto n. 14, organisando a Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, Correio, Telegraphos, Immigração, Colonisação, Artes e Industrias.

Com este projecto foram approvadas 3 emendas de ns. 1 a 3, sendo a de n. 1 do Sr. Pernambuco, e as de ns. 2 e 3 do Sr. Drummond, tendo orado ambos estes Srs. Senadores.

Em 3ª discussão, sem debate, sendo remettido á commissão de redacção foi approvado o parecer n. 63, approvando, tal qual veio da Camara dos Deputados, a resolução, nella iniciada pelo projecto n. 49, autorisando a abertura de creditos supplementares.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte:

Um officio do 1º secretario da Camara dos Deputados communicando que a resolução iniciada neste Senado pelo projecto n. 10 (organisando a Secretaria do Estado, da Justiça, Legislação, Policia e segurança Publica) fôra alli approvada com duas emendas.—A' 3ª commissão.

Foram a imprimir os seguintes pareceres:

N. 56. Da 4ª commissão approvando tal qual veio da Camara dos Deputados, a resolução alli iniciada pelo projecto n. 38, autorisando a innovação do contrato da Companhia Pernambucana.

N. 57. Da commissão de redacção sobre o projecto n. 49 de inicio da mesma Camara relativo a creditos supplementares, approvado com o parecer n. 53 nesta sessão.

O Sr. Pitanga, pela ordem, requereu e obteve dispensa do interstício para o projecto n. 14.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente levantou a sessão designando a seguinte ordem do dia:

3ª discussão dos projectos ns. 6 e 14 de iniciativa do Senado.

Camara—A' sessão de hontem, presidida pelo Exm. coronel Dr. José Maria, compareceram 16 Srs. deputados.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1º secretario deu conta do seguinte expediente:

Officio do 1º secretario do Senado, communicando terem sido approvadas as emendas feitas pela Camara nos projectos ns. 7 e 8, alli iniciados, o primeiro organisando a secretaria das finanças e o segundo a da instrucção, assistencia e estatistica.—Inteirada.

Petição de Browa & C., requerendo diversos favores para a construcção e exploração, a que se propõem, de estradas de ferros que liguem as já existentes no Estado—A' commissão de obras publicas.

Foram lidos e approvados sem debate os pareceres seguintes, da commissão de redacção.

N. 263—Redigindo o projecto n. 36, que autorisa a reforma dos estabelecimentos de instrucção secundaria.

N. 264—Idem o de n. 42, que autorisa a ser contado ao professor Leonardo Bezerra Pessoa Cavalcante, como tempo de exercicio, o espaço decorrido da suspensão do ensino na cadeira de instrucção primaria da villa de Buique a sua reintegração na mesma cadeira.

N. 265.—Idem uma emenda ao projecto n. 42, constituindo projecto separado e que manda contar, como tempo de exercicio, o em que esteve suspenso o ensino nas cadeiras regidas por diversos outros professores.

N. 266. Idem o de n. 47, que declara que as obrigações estatuidas nos contractos celebrados entre o Estado e particular, para a illuminação de Olinda, Iguarassú, Goyanna e Jaboatão, passam a competir as respectivas municipalidades;

N. 267. Idem o de n. 51, que autorisa o governador a dispensar de impostos as fabricos que se destinarem á exploracão de industrias desconhecidas no Estado.

Foi tambem lido, julgado objecto de deliberação e a imprimir um projecto sob n. 59, assignado pelo Sr. Arthur de Albuquerque, restringindo a 15 dias no maximo, com recurso suspensivo para o superior tribunal o praso da suspensão do serventuario de justiça.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados os seguintes projectos:

Em 2ª discussão o de 58 que concede isenção de impostos estadaes á Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes;

Em 3ª, o de n. 56, que concede 6 mezes de licença ao professor Antonio Casado de Araujo Cavalcante; indo a commissão de redação;

Em 3ª, o de n. 55, que autorisa o governador a dispensar de impostos a fabrica de tecidos que for montada em terras do engenho Venus, de Agua Preta, pelos negociantes Rodrigo, Carvalho & C.; indo á commissão de redacção;

Em 3ª, o de n. 54 que declara vitalicio o lugar de avaliador privativo da fazenda do Estado; indo tambem á commissão de redacção;

Regeitou-se em 2ª discussão, depois de orarem os Srs. Arthur de Albuquerque, Luiz Fernandes, Faustino Porto, Andrade Luna, Cesario Ribeiro, Milet, Constantino Braga, Faustino Porto outra vez e Andrade Luna outra vez, o projecto n. 57, aposentando o ex-collector de Goyanna Sebastião José da Costa Trigueiro. tendo sido apresentadas tres emendas, uma do Srs. Arthur de Albuquerque e Luiz Fernandes. outra do Sr. Milet e outra do Sr. Estevão de Oliveira, que tambem requerera para ser ouvida a commisão de legislação.

Approvou-se em seguida, a 2.ª discussão, depois de orar o Sr. Milet, o projecto n. 50 que autorisa o governador a contractar com a Companhia Industrial Assucareira a fundação de tres usinas, tendo sido rejeitado um substitutivo apresentado pelo mesmo Sr. Milet e consistente no projecto n. 53, que assim ficou prejudicado.

Foram approvadas em 2.ª discussão as emendas apresentadas na 3.ª do projecto n. 40, que manda contractar com a Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco a construcção de uma estrada de ferro, da estação de Ipojuca á usina Trapiche, sendo apenas rejeitada a emenda n. 4.

Assim adoptado o projecto, com emendas, foi remettido á commissão de redacção.

Continuando a 2.ª discussão do projecto n. 28, que organisa os municipios, foram rejeitados os arts. 6.º e 9.º.

Depois de orarem sobre o art. 10 os Srs. Milet, Herculano Bandeira e Ayres Bello, foi approvado um requerimento do Sr. Estevão de Oliveira, que tambem orou, afim de ser ouvida a commissão de constituição.

Finalmente ficou encerrada a 2.ª discussão da emenda apresentada na 3.ª do projecto n. 21.

A ordem do dia para a sessão de hoje é: 3.ª discussão dos projectos ns. 50 e 58, e continua ção da antecedente.

Actos officiaes—Por acto de 14 do corrente foi removido o commissario do 3.º districto da 1.ª região da guarda local, para o 6.º, e o deste Francisco de Lacerda Cavalcante de Albuquerque, para aquelle.

Guarda nacional—Pelo acto que abaixo publicamos, resolveu o Exm. desembargador governador do Estado prorogar até 31 de Dezembro proximo o prazo para solicitarem as respectivas patentes os officiaes nomeados para os diversos corpos da nova guarda nacional neste Estado.

« 1.ª secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco em 16 de Novembro de 1891.

O desembargador governador do Estado resolve conceder aos officiaes nomeados para os differentes corpos da nova guarda nacional deste Estado, prorogação de prazo. até 31 de Dezembro proximo futuro, para solicitarem as respectivas patentes.—José Antonio Correia da Silva. »

Telegrammas—Os telegrammas que chegam diariamente da capital federal e dos estados accentuam de mais em mais a tranquilidade que reina em todos elles, e deitam por terra esses boatos de alteração da ordem publica.

Ainda agora damos ao conhecimento dos nossos leitores os que seguem, além dos que inserimos na secção propria, e delles apreciando se o modo expansivo porque foi festejado o anniversario da proclamação da actual forma governativa do paiz, tira-se a limpo a moralidade daquelle trabalho subterraneo, que é forçado a ceder entretanto á evidencia dos factos.

E estes se traduzem nos telegrammas dirigidos a S. Exc. o Sr. governador do Estado:

Da Parahyba, 15.

Felicito vos pelo 2.º anniversario da proclamação da republica.

O governador,
Venancio Neiva.

—

De Aracajú, 15.

Congratulo me comvosco pelo 2.º anniversario da republica. População inteira paz entrega-se festas regosijo.

O governador,
Vicente Ribeiro.

—

S. Luiz, 15.

Tenho prazer saudar-vos, assegurando-vos reunir neste Estado a ordem e tranquillidade.

Peixoto,
vice-governador.

—

De Coritiba 15.

Esse Estado permanece tranquillidade.

Silveira Motta.

—

Do Ceará, 13.

Continua sem alteração ordem publica. Plena tranquillidade no interior do Estado.

General, Clarindo.

—

De Nictheroy, 15.

Continua em completa paz este Estado.

Dr. Francisco Portella,
governador.

—

Da Bahia, 15.

Festejos annunciados. Completa paz.

José Gonçalves da Silva.

—

Da Maceió, 15.

Congratulo me comvosco pela data que recorda o dia de hoje.

Manoel de Araujo Góes.

—

Do Desterro, 14.

Reina tranquillidade neste Estado.

Lauro Muller,
governador.

—

De Coritiba, 14.

Continua em perfeita paz.

Silveira da Motta.

—

Da Victoria, 14.

Continua sem alteração ordem publica, completa tranquillidade em todos os pontos do Estado.

B. de Monjardim.

—

Do Ceará, 14.

Foi approvada com applausos no Congresso a seguinte moção apresentada pelo deputado Pauleta: A camara dos deputados do congresso Cearense congratula-se com o generalissimo presidente da Republica pela adhesão, que mereceu em todo o paiz o manifesto de 3 do corrente. Tambem foi approvada a seguinte emenda do deputado Celso: accrescente se—e seus secretarios.

General, Clarindo.

—

De Nazareth, 15.

A Intendencia de Nazareth apresenta V. Exc. seus sentimentos completo jubilo pelo 2º anniversario Republica por cuja estabilidade faz sinceros votos.

Manoel de Macedo,
presidente.

—

De Caruarú, 15.

O povo desta cidade commemora com enthusiasmo o anniversario da proclamação da Republica. São muitos saudados o generalissimo Deodoro, Barão de Lucena e V. Exc.

Manoel R. Porto,
presidente da Intendencia.

Solemnisação do dia 15 — Essa data que nos fastos do Brazil representa o feito mais culminante de nossa historia, foi notavelmente festejada nesta capital.

Anniversarjo do advento da Republica Brazileira, não faltaram demonstrações de quanto grata era a aurora de 15 de Novembro, que effectivamente não podia ser indifferente ao brazileiro amante da liberdade, que nesse dia se firmou no paiz em bases democraticas.

Essa solemnisação revestio formas diversas, cada uma das quaes mais brilhante e eloquente.

A's 11 horas da manhã houve grande parada militar na praça da Republica, onde arrumou toda a força desfilando a tropa em continencia ao governador pela frente do palacio, cuja sacada elle occupava, e dahi em passeiata a recolher nos respectivos quarteis.

A brigada compoz-se dos 2º e 14º batalhões, do corpo de cavallaria da guarda local, da bateria de artilharia e dos menores do Arsenal de Guerra, sob o commando do Sr. coronel Teixeira Junior, apresentando se toda essa força luzida e disciplinada de modo a honrar o digno general Ewbank e seus incansaveis auxiliares.

Assistio a parada grande massa popular e em toda ella reinou enthusiasmo e ordem.

A' 1 hora da tarde, no palacio da governação, foi o Sr. desembargador Correia da Silva dignissimo governador do Estado, cumprimentado por senadores e deputados: pelo Dr. chefe de policia; pelo Sr. general Ewbank com o seu estado-maior; por todos os commandantes e officiaes dos corpos da guarnição; pelo Sr. capitão de mar e guerra inspector do Arsenal de Marinho e todos os officiaes da armada aqui estacionados; pelo commandante e officiaes da guarda local; pelo commandante superior e officialidade da guarda nacional; pelos chefes de repartições federaes e do Estado; pelo corpo consular; pelos corpos medico e ecclesiastico militares; por magistrados; por lentes da Faculdade do Direito, curso annexo, Gymnasio e Escola Normal; por officiaes do exercito reformados e honorarios; pelos officiaes da Companhia de Bombeiros; por commerciantes, artistas, pessoas do povo e varias commissões.

S Exc. cavalheiro como todos o reconhecem, obsequioso como é, agradeceu a todos com amabilidade e distincção; e fez servir champagne, trocando-se então cordiaes saudações e erguendo-se vivas ao Marechal Deodoro, Barão de Lucena e José Mariano.

Durante o dia todos os estabelecimentos e repartições publicas e embarcações surtas no porto embandeiraram festivamente; e a fortaleza do Brum deu as salvas do estylo ás horas proprias.

A noite houve illuminação nos edificios publicos e particulares, sobresahindo a do palacio da governação, que attrahio a população a apreciar o bello effeito do brazão nacional que no centro da sacada esplendia como um foco de brilhante, realçando o Cruzeiro do Sul.

As bandas marciaes tocaram em frente ao palacio, e depois de deleitar a massa popular que enchia o jardim e adjacencias, sahiram em passeiata e tocando pelas ruas.

Houve espectaculo de gala no Santa Izabel, ao qual assistiram S. Exc. o Sr. governador, o Sr. general Ewbank e officialidade, alem de grande numero de distinctos cavalheiros.

Passamento—Falleceu, hontem pela manhã, victima de uma hepatite rebelde aos cuidados da sciencia e aos desvellos da familia, o major João Firmino Correia de Araujo, na idade de 70 annos.

Honesto e trabalhador o finado exerceu n'este Estado o cargo de solicitador da fazenda provincial o qual já se achava aposentado, tendo durante os 29 annos em que n'elle funccionou tirado se sempre com criterio e proficiencia.

A' sua contristada familia em cujo seio contamos os bons amigos Drs. Lindolpho H. Correia de Araujo e Francisco Altino Correia de Araujo, apresentamos as nossas condolencias.

O corpo acha-se depositado na matriz da Bôa-Vista de onde hoje, pelas 9 horas da manhã, terá lugar o sahimento para o cemiterio publico.

A illustre familia do finado pede-nos para declarar que não se distribuio cartas de convicte pelo que espera o comparecimento dos seus amigos e parentes.

Casamento civil—No juizo dos casamentos do 2.º districto foram hontem affixados editaes de proclamas dos seguintes contrahentes no 2.º districto:

Segundos

De Joaquim da Silva Lacerda, com Maria Mirandolina Freire, moradores na freguezia da Bôa-Vista.

De Manoel Roque do Carmo, com Bernardina Amancia da Conceição, moradores na freguezia da Graça.

Primeiros

De Augusto Domingos da Silva, morador na freguezia de Santo Antonio, com Porcina Engracia Ribeiro, moradora na freguezia da Graça.

— Foram lidos hontem os seguintes proclamas no 1.º juizo de casamentos:

De Alfredo Felippe da Bôa-Viagem, morador na freguezia da Graça, com Maria do Carmo Seve Baptista, moradora em Caxangá.

Primeiros

De Alfredo Augusto da Silva Ribeiro, com Hermelinda Silva Pessoa Ribeiro, solteiros residentes a freguezia de S. José.

De Silverio Antonio Francisco Camello, com Emilia Martiniana dos Santos Ramos. Elle, viuvo, residente a freguezia da Bôa-Vista, ella, solteira, residente a freguezia de S. José.

Segundos

De Francisco de Assis Bruno, com Maria José Travassos Poças.

Conselho Litterario—Funccionou hontem sob a presidencia do Dr, inspector geral verificando-se a presença dos Drs. Franco de Sá, Olintho Victor, Ferrer de Araujo, Cicero Peregrino, Regueira Costa e professores Fragoso e Marinho Cesar.

Foram lidos os seguintes pareceres:

Da 1ª secção, relator Dr. Ferrer, sobre a petição dos moradores do povoado Chéos solicitando a restauração da cadeira que alli funccionou; concluindo que seja indeferida a referida petição.—Approvado.

Da mesma secção, relator o professor Fragoso sobre a petição dos moradores do povoado da Piedade, concluindo que os peticionarios devem provar pelos meios legaes a necessidade da restauração da cadeira de que tratam.—Approvado.

Da 3ª secção, relator Dr. Ferrer, sobre a petição do professor Custodio José da Silva Pessoa, requerendo a jubilação; concluindo que está no caso de ser attendido.—Approvado.

Devoção do Senhor Bom Jesus da Redempção—Na eleição que procedeu essa devoção para a sua mesa regedora no anno de 1891 a 1892 foram eleitos os Srs.:

Juizes por eleição—Capitão José Dativo dos Passos Bastos; dito por devoção Aristheu Samuel de Sá Pegado.

Escrivão—Henrique Francisco Bastos, reeleito.

Thesoureiro—Manoel José Fereira da Costa.

Procurador geral—Julio Pereira da Costa Sobrinho.

Procuradores—Antonio Pereira da Costa, José Henrique de Almeida Bastos, Alfredo da Silva Regadas e João Evangelista de Medeiros.

Mesarios—Hemeterio Maciel da Silva Filho, Severino Marques do Espirito Santo, Antonio Ferreira dos Santos Netto, Manoel Fernandes da Silva Manta, Manoel Nunes da Costa e Adalberto de Oliveira Lima.

Juizas por eleição—Exma Sra. D. Anna Marques de Amorim; e dita por devoção Exma. Sra. Baroneza do Livramento.

Escrivã por eleição—Exma. Sra. D. Adelaide Cavalcante de Albuquerque Macieira; e dita por eleição Exma. Sra. consorte do Sr. João do Livra mento.

Delegacia de Terras—O Sr. Dr. Barata Góes, delegado de terras, pede para declararmos que a ordem por elle recebida do coronel inspector Geral para dar passagem para qualquer dos Estados aos immigrantes procedentes da Europa, e que não quizerem ficar neste Estado de Pernambuco, refere-se simplesmente áquelles que tenham ainda de chegar da Europa, com destino a qualquer Estado, em vapor que não tenha podido tocar no respectivo porto.

Esta declaração, pois, servirá para evitar a supposição de que o governo com a referida ordem tivesse em vista facilitar, em pura perda, a retirada de estrangeiros aqui domiciliados de longa data; a que seria sobretudo, de grande dispendio e de nenhum proveito ao serviço da nossa immigração, que vai sendo no entretanto, feito com maxima economia.

Immigrantes chegados da Europa—Os 198 que aqui desembarcaram ao sabbado, e logo seguiram para a colonia Barão de Lucena, conforme noticiamos no domingo, comprehendem 36 familias italianas procedentes directamente de Genova.

Esses immigrantes seguiram effectivamente para a colonia as horas da noite do mesmo dia da chegada, em trem especial, acompanhados do ajudante da delegacia e do director da referida colonia, os quaes de commum accordo providenciaram a respeito do desembarque, que foi feito na caes da Detenção, da melhor forma possivel.

Na estação de Jaboatão, e á chegada do trem, se achava o Sr. Dr. Barata, delegado de terras, o qual providenciou logo alli sobre a ida de todas as familias para a colonia, sendo esse serviço executado de prompto e convenientemente.

O Sr. Dr. Barata havia regressado na tarde de 14, da victoria, para onde tinha ido a serviço publico.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. major Meirelles e faz a ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

Fará a guarda da Thesouraria de Fazenda um subalterno do 14º batalhão.

O 2º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 5.

Lyceu de Artes e Officios—Resultado dos exames de francez, approvados neste estabelecimento:

José Xavier de Silva, distincção.

Targino Cesar Affonso Junior, plenamente.

José de Sá e Souza Junior, idem.

Juventino Ambrosio de Souza, idem.

Manoel Fragoso da Costa Pereira, simplesmente.

Reprovados na escripta 2.

Faltaram á chamada 4.

Alagoas—D'esse estado recebemos jornaes até 13 do corrente.

A não serem as festas havidas neste dia em commemoração do 2º anniversario da Republica, nenhuma outra noticia mais nos mesmos encontramos que mereça menção.

Le Brésil—Recebemos o n. 353 deste hebdomadario franco-brasileiro que se publica em Paris.

Traz o seguinte summario:

« Télegrammes. Notre Courrier de Rio. Ce qu'on dit de nous. Echos de partout. *Le Paiz*. Nouvelles des Etats brésiliens. La consommation du sucre. Revue financiéres. Avis financiére.»

Escola Normal—Continuam hoje os exames oraes deste curso sendo os da 2ª e 7ª cadeiras no 2º anno e os da 2ª cadeira no 1º anno.

Rimas e Rithmos—Com este titulo apparecerá em breve no Pará um novo livro de versos do nosso co-estadano Ovidio Filho; o conhecido cantor das «Scravonetas» aqui publicadas.

Liberal União Beneficente—Esta sociedade funcciona hoje, no lugar e as horas do costume, em sessão de conselho administrativo. A reunião terá lugar em sua séde á rua do Vigario Tenorio n. 25, 2º andar, sendo tratados assumptos de interesse social.

Freguezia da Graça—As audiencias do juiz de paz dessa freguezia effectuar se-hão as quintas-feiras ás 4 horas da tarde, na casa n. 4 da segunda travessa do Campo Alegre.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal de sessão preparatoria. sob a presidencia do Dr. Antonio Domingos Pinto, juiz de direito do 5.º districto.

Tendo comparecido apenas 6 juizes de facto, não poude ser installada a 1.ª sessão extraordinaria, que ficou adiada para hoje, sendo sorteados os seguintes jurados supplentes:

Freguezia do Recife

Dr. João Vicente da Silva Costa.
Juvenal Joaquim Antunes Guimarães.
Dr. Eduardo Rodrigues Tavares de Mello.

Freguezia de Santo Antonio

Manoel Ferreira Gomes da Silva.
Pedro Tertuliano dos Santos Cordeiro.
Arthur Cesar Casado Lima.
Joaquim Monteiro de Oliveira Guimarães.
Francisco Antonio de Albuquerque Mello.
Joaquim Monteiro Azevedo Guimarães.
Aureliano Benjamin Pereira de Carvalho.
Nereu Correia Maciel.
Antonio Macario de Assis.
Francisco de Souza Rego Monteiro.
Francisco Pereira da Silva.
Antonio de Borba Coutinho.
Gustavo Pereira de Brito.
Francisco Antonio de Souza.
Candido Theotonio dos Reis.
Benedicto Goetchel.
Manoel Moreira Dias.
Francisco Antonio da Silva Barbosa.
Joaquim Geraldo Bastos.

Freguezia de S. José

Francisco Xavier de Sá Leitão.
Dr. Feliciano André Gomes.
Felix de França Lumack Migueis.
João Pio da Silva Valença.

Freguezia da Boa-Vista

Marianno de Figueiroa Faria.
José Monteiro Pessoa.
Alfredo da Silva Guimarães.
José Clementino Ribeiro da Silva.
Antonio Rodrigues de Lima.
Joaquim Luiz Vieira.
Alberto Dias Fernandes.
Joaquim Pires da Silva.
Galdino Virissimo da Silva Pimentel.

Freguezia da Graça

José Cysneiro Albuquerque Mello.
Eduardo Pereira Lemos.
Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Freguezia do Poço

Manoel Cavalcante de Mello Filho.
Francisco de Paula e Silva.

Freguezia da Varzea

Thomaz de Pinho Borges.
Manoel de Souza Baptista.

Ellas—Hontem das 8 para 9 horas da noute os amigos do alheio aproveitando se da ausencia dos moradores do 1.º andar do predio n. 80 da rua do Brum, arrombando a porta de entrada n'ile penetraram roubando toda a roupa que havia n'um quarto contiguo a escada, não conseguindo fazerem melhor colheita por causa de um cachorrinho que ficára em casa.

A familia, que reside no referido predio é a do Sr. desembargador Pedro d'Albuquerque Autran a qual na occasião se achava em banhos salgados.

Aggressão—Hontem pelas 7 1|2 horas da noute foi aggredido em Santo Amaro das Salinas por João Toucinho o cidadão Francisco G. Pinheiro.

O aggredido soffreu dous ferimentos e segundo nos consta até a hora em que esta escrevemos ainda não foi preso o criminoso.

Tiro—Em Iguarassú, á noute do sabbado ultimo, João Anselmo desfechou sobre Manoel Antonio Barbosa da Silva um tiro de clavinote, cujo projectil alcançou o ferindo-o.

Anselmo foi preso em flagrante

Exploradora de productos calcareos | Essa companhia encerra hoje a chamada que fez da 2.ª prestação de 10 % do capital subscripto.

Faculdade de Direito—Começam hoje os exames do curso superior dessa Faculdade, por turmas de 12 estudantes para cada anno ou serie

No edital que vae na secção propria, os interessados verão a forma e condições dos exames; assim como a organisação das mesas examinadoras.

Correio da Europa—Em distribuição o n. 23, de 4 do corrente.

Poderá procural-o á Livraria Contemporanea, rua 1.º de Março n. 2.

Fallecimento—Em consequencia de um laborioso parto falleceu ante-hontom a 1 hora da tarde a estremecida consorte do Dr. José Theodoro Godoy de Vasconcello, D. Amelia Octavia G. de Vasconcellos contando apenas dez mezes de casada.

Virtuosa e affavel, na primavera da vida, aos 24 annos de idade, quando lhe corriam as harmonias do lar conjugal, acaba de ceder a fatal lei da transitoriedade humana a desditosa senhora deixando entregue as mais profundas magoas o seu inconsolavel esposo.

A este bem como a sua Exma. familia os nossos pezames.

Navios encontrados—Communicou nos o Sr. Lainey, commandante do vapor francez *Corrientes* chegado hontem a este porto procedente da Europa, haver encontrado o vapor francez *Paraná*, da Companhia Chargeurs Reunis, á Lat. 14.º de Norte e Long. 25.º 50 Oeste.

Disse-nos mais haver no dia 12 do corrente encontrado na Lat. 3.º 36 Norte e Long. 31.º 01 Oeste com um navio americano de tres mastros que mostrou as iniciaes J. W. R K., e que tudo hia bem a bordo dos referidos vapores.

Grande Loteria do Recife—Acabam de chegar da Europa para a thesouraria desta loteria, cuja extracção será impreterivelmente a 21 de Dezembro proximo, as espheras fatidicas que darão o *pão de ouro* ao felizardo da sorte.

A grande sahida que tem tido os bilhetes e o pequeno deposito delles que existe na referida thesouraria vem confirmar a impreteribilidade da extracção no dia designado e assegurar ao jogador a sua intransferencia.

O plano da mencionada loteria e a forma de sua extracção são de tal modo provocadoras, que certamente pessoa alguma deixará de fazer acquisição de um bilhete para o que despendendo uma pequena quantia se habilitará a um futuro de abundancias.

Por nossa parte já nos habilitamos a *la gallele* com a acquisição de algumas tirinhas e outro tanto aconselhamos aos nossos leitores a fazel-o.

O Sr. Thesoureiro autorisou-nos a declarar que a loteria não sendo extrahida no dia indicado elle fica compromettido a pagar no cuplo o custo dos bilhetes.

E' esta mais uma garantia e mais uma animação para os tentadores da sorte loterica.

Aos 500:000$000 !

Queda desastrosa—Hontem quando estava a prestar seus serviços á bordo do vapor inglez *Achley*, o mestre estivador Francisco de Ratis e Silva, foi apanhado por um cabo do guindaste do vapor e jogado de encontro a uma das alvarengas atracadas, e com tamanha infelicidade que partio a medula espinhal e machucou o craneo.

O seu estado era gravissimo.

Era Nova—Suspendeu a sua publicação esse nosso collega, cuja ausencia das lides jornalisticas é de sentir.

Louças e porcelana—O atelier de quadros e moldures do Sr. Jh Gerard á rua do Barão da Victoria n. 63, acaba de retirar da Alfandega um variado e riquissimo sortimento de finas porcelanas, que estão expostas á venda por preços resumidos.

Chama a attenção geral o serviço de mesa, lindos «tête a têtes», escarradeiras, serviço para lavatorio, além de uma grande quantidade de chicaras, pratos, etc.

Ao publico recommendamos uma visita ao atelier referido, onde a vista se deliciará em objectos «chics» e de gosto e que podem ser adquiridos por pequeno preço.

Inspectoria do 2.º districto maritimo— Recife, 15 de Novembro de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º,9	757ᵐ62	16.76	67
9	26º,9	759ᵐ63	16.73	64
12	27º,9	758ᵐ42	18 80	63
3 t.	28º,5	756ᵐ75	18.12	63
6	28º,1	756ᵐ76	17,65	65

Temperatura minima—25,º50.
Dita maxima—29,º25
Evaporação em 24 horas—ao sol 8ᵐ,9; á sombra 4,ᵐ8.
Chuva—nulla.
Direcção do vento—SE. ESE e E variaveis de meia noite até 3 horas e 30 minutos da manhã; ESE até 6 horas e 15 minutos; SE e ESE alternados até 1 hora e 17 minutos da tarde; ESE com interrupções de E até meia noite.
Velocidade media do vento—5,ᵐ37 por segundo.
Nebulosidade media—0,60.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	15 de Novembro	10—01 da manhã	0,ᵐ22
P. M.	15 » »	3—48 da tarde	2ᵐ,60
B. M.	15 » »	10—17 » »	0,ᵐ19
P. M.	16 » »	4—10 da manhã	2,ᵐ63

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez «Potosi»:

Diniz Raeph Lovell, José Martins Areias, Francisco Ferreira Borges e José Gonçalves da Rocha.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Manoel Coelho, Domingos Carlos da Silva, Antonio Mariano, José E. Simões, Luiz Candido de Carvalho, Antonio F. Ferreira de Vasconcellos.

— Sahidos para o sul no vapor nacional Alagôas:

Francisco de Paula Sobrinho, sua senhora, 1 filho e 1 criado, Caetano Rangel, Joaquim Rodrigues, Dr. Manoel Mayrink Monteiro de Andrade, Adelina M. do Espirito Santo e Veronica J. do Espirito Santo, Dr. Arthur de Barros Falcão de Lacerda e 1 criado, John Roberts, Dr. Eduardo da Silveira, sua senhora e 2 filhos, tenente Eugenio Bittencourt e 1 menor, Joaquim Francisco Diniz Junior, Dr. Affonso Viriato de Medeiros, Anna Maria dos Santos, Felicidade Maria da Costa e José O. da Costa Vasconcellos, tenente Irineu Americo da Costa, Francisco Gomes, Dr. Manoel R. de Carvalho Paiva e 1 criado, Pedro Pereira, Vicente E. P. de Souza, José Monteiro Braga, sua senhora e 1 filho, Dr. Manoel Wanderley Lins, Jovina Maria da Conceição, Antonio G. Analha, Dr. Mariano de Medeiros. sua senhora e 1 criada, Luiz Antonio Coelho Monteiro.

— Chegados da Europa no vapor francez «Corrientes»:

Alfred Gaudron e Guiseppe Maria Ferraro Verloto.

— Chegados da Parahyba no vapor inglez «Mariner»:

Dr. Luiz Felippe Alves da Nobrega e J. Harrison

— Chegados do sul no vapor nacional «S. Salvador»:

Miguel Lucio de Albuquerque Mello, Dr. Antonio Gonçalves Ferreira, Dr. Luiz Tavares de Macedo, Dr. Casado de Lima Junior, Dr. João Vieira de Araujo, sua senhora e 3 filhos, Floriano F. C. Junior, Alberto Belfort Pedro Ratis de Carvalho, Dr. Emile Thomaze, Herculano de C. Santos, Firmino D. da Silva, Vicente Massy e Carolina, Joaquim de Souza, 2 immigrantes. Alexandre B. Cameron, Marciano Sampaio, W. C. Westwood, Antonio Calmon Vianna, Pedro Carolino de S., Francisco Borges F. Baptista, Antonio Vicente Magalhães, Herman Philipson, Augusto Conceição e 1 filho, Antonio C. dos Santos e sua senhora, Joaquim Gonçalves de A. Silva, Jorge Dawson e Christim de Oliveira.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua Formosa n. 3, de moveis. lustre, louças, vidros. etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de predios.

Pelo agente Steppie, ao meio dia, á rua do Imperador n. 39, de uma casa.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de dividas e uma casa.

Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua da Soledade n. 58, de bons moveis, espelhos, louças e vidros.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na travessa do Livramento n. 4, da armação, generos e utensilios da taverna ahi existente.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua do Imperador n. 75, de moveis e trastes de collegio.

Pelo agente Gusmão, ao meio dia, á rua Marquez de Olinda n. 48, de canastras com alho, generos de estiva e sabonetes.

Missas funebres—Serão celebradas

Hoje:

A's 8 horas, na igreja do Monteiro, pela alma de D. Constança Ayres de Almeida Freitas.

A's 7 horas, na matriz da Varzea, pela alma de José Felippe dos Santos Bulcão.

Amanhã:

A's 7 horas, na matriz da cidade da Victoria, pela alma de José Felippe dos Santos Bolcão; ás 7 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de José da Silva Boa-Vista.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 15 de Outubro de 1891.

Existiam 372, entrou 3, sahiram 8, existem 367.

A saber:

Nacionaes 330, mulheres 18, estrangeiros 19. —Total 367.

Arracoados 275.
Bons 265.
Doentes 7.
Loucos 3.
— Total 290.

Movimento da enfermaria.

Foram visitados os presos deste estalebecimento por 175 pessoas, sendo homens 87 e mulheres 86.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 13 de Novembro foi o seguinte:

Existiam	620	
Entraram	12	
	--	632
Sahiram	7	
Falleceram	1	
Existem	616	
	—	624

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Barros Sobrinho ás 6 1|2.
Berardo ás 7.
Andrade Lima ás 9 1|4.
Augusto Pessoa ás 10.
Fontual ás 10 1|2.
Arnobio 9 1|4.
Vieira da Cunha ás 10.
Bastos de Oliveira ás 9 1|4.
Joaquim Felippe ás 10 1|4.
Fernandes Barros ás 9 1|2.
Simões Barbosa ás 11.

O cirurgião dentista Numa Pempilio entrou ás 9 horas

O pharmaceutico entrou ás 9 1|4 horas da manhã e sahio as 3 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 da manhã e sahio as 4 1|2 da tarde.

Loteria do Maranhão — A 3ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 18 de Novembro (quarta-feira.)

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 10ª serie da 47ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 120:000$, será extrahida no dia 21 de Novembro (sabbado).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 14 do corrente:

Eduardo, Pernambuco, 7 annos, Poço, febre renitente palustre typhoidea.

Clementina C. Evangelista, Pernambuco, 26 annos, solteira. Boa-Vista, tuberculose.

Elvira Ferreira da Cruz, Pernambuco, 9 annos, Graça, anazarca.

José, Pernambuco, 3 annos, Boa Vista, convulsões.

Hermenegildo José dos Santos, Alagoas, 17 annos, solteiro, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

Pantaleão, Africa, 110 annos, solteiro, S. José, senectude.

— 15 —

Marcolino José Antonio, Africa, 68 annos, casado. Boa-Vista, insufficiencia mitral.

Luiz, Pernambuco, 1 mez, S. José, enterite.

Lauriana Maria da Annunciação, Pernambuco, 51 annos, solteiro, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

José Francisco de Assis. Alagoas, 25 annos, solteiro. Boa-Vista, ulcera do estomago.

Miguel dos Anjos, R., Pernambuco, 36 annos, solteiro. S. José.

Feliciano das Neves Madeira, Alagoas, 70 annos, viuvo, S. José, congestão pulmonar.

Virginia, Pernambuco, 4 mezes, Recife, convulsões.

Paula Maria dos Reis, Alagoas, 40 annos, solteira, Boa-Vista, febre typhoidea.

SPORT

Prado Pernambucano

A reunião havida no domingo passado no prado do Lucas, em assistencia a 7.ª corrida que deu a sympathica sociedade, foi bonita festa.

Animação, ordem e regularidade foram seus caracteristicos.

E ainda notabilisou-se por uma circumstancia realmente original, a saber:

Atlante quiz ganhar, e ganhou dos mesmos, aos quaes tinha servido de espoleta para os tiros até agora.

E' caso de subir ao Capitolio a dar graças aos deoses immortaes, ainda porque nessa victoria deu copia de abnegação, visto que depois de fazer beiço á reteios alentados, veio a satisfazer-se com um de 7$500 !

Eis o resultado das carreiras nos differentes pareos:

1.º pareo—Consolação—1.000 metros. —Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Mirzador, corrido por José Marcelino, 54 kls., 1.º
Camponez, idem por Luiz de França, 54 kls., 2.º
Rio da Prata, idem por Pedro Alexandrino, 54 kls., 3.º
Tempo: 76 1|2"

Rateio das poules: Mirzador em 1.º 9$700 e em 2.º 6$200; Camponez, em 2º 8$100.

Movimento das poules: Venderam-se 395, em 1º 200 e em 2º 195, na importancia de 1:975$000.

2.º pareo—Harmonia—1.250 metros.—Animaes pungas, e animaes de Pernambuco Premios: 250$ ao 1º, 50$ ao 2º e 25$ ao 3º.

Atlante, corrido por Balbino Moreira, 51 kls., 1.º
Faceira, idem por Pedro Alexandrino, 52 kls., 2.º
Moema, idem por João Campos, 54 kls., 3.º
Tempo: 87"

Rateio das poules: Atlante em 1.º

7$500 e em 2.° 6$200; Faceira em 2.° 6$700.

Movimento das poules: Venderam-se 614, em 1.° 431 e em 2.° 183, na importancia de 3:070$000.

•

3.° pareo—Ordem—1.600 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. Premios: 200$ ao 1.°, 40$ ao 2.° e 20$ ao 3°.

Tudoé, corrido por Keller, 56 kls., 1.°
Marujo 2.°, idem por José Marcelino, 56 kls., 2.°
Phariseu, idem por Pedro Alexandrino, 55 kls., 3.°
Tempo: 72"

Rateio das poules: Tudoé em 1.° 91$ e em 2· 21$000; Marujo 2· em 2· 7$200.

Movimento das poules: Venderam-se 692, em 1· 393 e em 2· 299, na importancia de 3:460$000.

•

4.° pareo — Liberdade— 1050 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia n'estes 6 mezes Premios: 250$000 ao 1.° 50$000 ao 2.° e 25$ ao terceiro.

Pyrilampo, corrido por Miguel Archanjo, 56 kilos 1.°
Potosi, idem por Pedro Figueiredo, 54 kilos 2.°
Talispher, idem por Canavarro, 52 kilos 3.°
Tempo 76".

Rateio das poules: Pyrilampo em primeiro, 6$600 e em segundo 6$400, Potosi em segundo 10$900.

Movimento das poules: Venderam-se 838, em primeiro 534 e em segundo 304, na importancia de 4.190$000.

•

5.° pareo— Progresso—1.800 metros—Handicap—Animaes nacionaes, Premios: 500$ ao primeiro, 100$ ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Veloz, corrido por Nicoláo, 54 kilos 1.°
Napolitano, idem por José Mendes, 62 kilos 2.°
Theresopolis, idem por Pedro de Souza, 48 kilos 3.°
Tempo: 124".

Rateio das poules: Velos em primeiro 28$200 e em segundo 5$100, Napolitano em segundo 5$000.

Movimento das poules: Venderam-se 577, em primeiro 385 e em segundo 192, na importancia de 2.885$000.

*

6.° pareo—Pernambuco—1000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia. Premios: 200$ ao primeiro, 40$ ao segundo e 20 ao terceiro.

Berlim corrido por José Marcelino, 60 kilos 1.°
Lucifer, idem por Pedro Alexandrino, 59 kilos 2.°
Gerfaut, idem por Luiz de França, 56 kilos 3.°
Tempo: 72".

Rateio das poules: Berlim em primeiro 10$000 e em segundo 7$500, Lucifer em segundo 19$300.

Movimento das poules: Venderam-se 743, em primeiro 463 e em segundo 280, na importancia de 3.715$000.

•

7.° pareo — União — 1,500 metros.— Animaes de Pernambuco e pungas, que não tenham tido classificação. Premios: 250$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Sans Souci, corrido por José Marcellino, 52 kilos 1.°

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 16 de Novembro de 1891.

Não houve cotação.

O presidente,
A. M. de Amorim Junior.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos mantiveram a taxa de 11 1/2 sem achar tomadores.

Papel particular foi passado a 12 3/4 para primeira mala.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Conservaram ainda os bancos em geral sem taxa, o banco da Republica cotando 13 1/2.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	4$200 a 4$600
Somenos idem idem. . . .	3$200 a 3$400
Mascavado idem idem . . .	2$600 a 2$800
Bruto secco ao sol idem idem .	2$500 a 2$700
Retame idem idem	2$100 a 2$300
Usinas idem idem. . . .	3$800 a 4$300

O mercado acha-se animadissimo.

A exportação até 8 do corrente consta de... 8456 saccos e 1130 barricas de assucar branco, pesando 633.900 kilos e 32.138 saccos de assucar mascavado pesando 2.103.645 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 11$400.

Até 8 do corrente foram exportadas 625 saccas e 64 fardos de algodão pesando 59.675 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 25$000 por 15 kilos.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$700 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 545 réis.
Verdes nominal 335 réis.
Ha grande procura.

Até 8 do corrente foram exportados 622 couros.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 185$000.

Até 8 do corrente foram exportadas 141 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 105$000.

Foram exportadas até 8 do corrente 247 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 480 réis por kilo.

Talispher, idem por Canavarro, 52 kilos 2.°
Tenorino, idem por Galhardo, 56 kilos distanc.
Tempo: 112".

Rateio das poules: Sans Souci em primeiro 7$000, não havendo jogo em segundo.

Movimento de poules: Venderam-se 118 na importancia de 590$000.

•

A casa das apostas tendo emittido 3,977 poules, apurou a quantia de...... 19.885$000, a que chegou o movimento geral da mesma casa.

•

Encerra-se hoje a inscripção para a corrida do Derby no Domingo proximo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Processo «Pequeno Jornal»

Não tem razão o Sr. Vianna, editor do *Pequeno Jornal*, de vir em publico denunciar aggiomeração de povo na sala das audiencias no dia em que se proseguia na formação de culpa por crime de abuso de liberdade de imprensa, e declarar que estavam coactas as testemunhas que pretendia offerecer no intuito de provar as allegações injuriosas pelas quaes está sendo responsabilisado.

Não tem razão e nem ha fundamento para esse receio.

Desde a audiencia de exhibição do autographo que se nota ajuntamento desusado na sala das audiencias, o que deu lugar a *Gazeta da Tarde* attribuir o facto a sympathia do povo pela causa do principio da liberdade de imprensa.

Apezar disso o processo tem corrido sem o menor incidente, e assim se teria concluido na ultima audiencia se o Sr. Vianna tivesse comparecido para o interrogatorio acompanhando seu advogado, que assistio a inquirição da testemunha.

Mas diz o Sr. Vianna que as testemunhas da defesa não poderão depôr, porque—sente-se fraco para lutar com capangas sem contar absolutamente com garantias da policia, que é complice delles.

Isso não póde deixar de ser um recurso de defeza. Essa historia de complicidade da policia com capangas, quando se trata de um processo judiciario, não é serio.

Faça o Sr. Vianna a prova de suas allegações injuriosas e para isso não lhe faltam meios.

Accusam meu distincto constituinte o Sr. Dr. José Maria de ter falsificado leis orçamentarias e o escrutinio na eleição de governador do Estado.

São factos de natureza permanente, que deixam vestigios, e que portanto podem ser provados sem grande esforço.

Ahi estão os archivos publicos, as actas e annaes da Assembléa, os jornaes officiaes e com taes elementos não é difficil fazer a prova das falsas allegações.

O que não é justo, nem decoroso, o que constitue mesmo um crime é essa imputação vaga, sem indicação positiva e clara de factos.

Ja que o Sr. Vianna assume a responsabilidade de taes imputações e tem a pretenção de proval-as, que o faça.

Não tenha receios.

Faça a prova que deseja, mas attenda que a gravidade da imputação é de tal ordem que não basta o «ouvi dizer,» «o consta» e outras expressões equivalentes, que longe de fazerem prova, aggravam as injurias.

Gomes Parente.

Maria do Carmo

Filha do nosso amigo
Dr. Cesario Brazileiro e D. Maria do Carmo da Silva Brazileiro
Completa
HOJE
Tres risonhas primaveras
17—11—91.
***

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Novembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 13	41874	736
Animaes	1 a 16	5416	545
Estrada de Ferro Central.	1 a 14	2251	164
Idem de S. Francisco .	1 a 13	39800	81
Idem do Limoeiro. . .	1 a 12	29648	2184
Vapores.	1 a 16		1852
Somma		118989	5562

Exportação

RECIFE, 14 DE NOVEMBRO DE 1891
Para o exterior

— No vapor inglez *Mariner*, para Liverpool, carregaram:

Julio & Irmão, 4 000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

C. Barbosa, 4,000 saccos com 300 000 kilos de assucar mascavado.

Para Estados Unidos, carregaram:

M. Borges & C., 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor americano *Advance*, para New-York, carregaram:

H. Forster & C., 20,000 saccos com 1,500,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Merchante*, para Liverpool, carregou:

The N. B. S. Factere, 60 pipas com 27,250 litros de alcool

Para o interior

— No vapor nacional *Alagoas*, para Bahia, carregaram:

Companhia de Estiva, 175 volumes com 1,620 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregou:

L. A. da Costa, 10 000 cocos, fructa, e 3,000 abacaxis.

— No vapor francez *Corrientes*, para Bahia carregaram:

Amorim Irmãos & C., 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado e 250 ditos com.... 18,750 ditos de dito branco.

Para Santos, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 900 ditos com 54,000 ditos de dito mascavado.

C. L. Gomes & Fonseca, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado.

P. Alves & C., 600 saccos com 36.000 kilos de assucar branco, 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado e 100 barricas com 6,000 ditos de dito refinado.

Amorim Irmãos & C., 550 saccos com 33 000 kilos de assucar mascavado e 700 ditos com 42,000 ditos de dito branco.

Para S. Paulo, carregaram:

M. Borges & C., 200 saccos com 12 000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Marquez de Caxias*, para Bahia, carregaram:

C. L. Gomes & Fonseca, 19 barricas com 2,109 kilos de assucar branco e 41 ditos com 4,639 ditos de dito mascavado.

Para Penedo, carregaram:

L. Alheiro & C., 5 caixas com 78 litros de genebra e 2 barricas com 120 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *S. Salvador*, para o Pará, carregaram:

A. S. Couto & C., 30 barris com 4,600 litros de aguardente.

Para Manáos, carregou:

Escola Normal

Concluio os seus estudos sabbado 14 do corrente, a distincta e talentosa alumna da Escola Normal, Exma. Sra. D. Venustiniana Floresta dos Santos Cordeiro, essa intelligente moça durante seu tirocinio de estudo, conquistou sempre pelos estudos, esforços e comportamento, approvações distinctas e plenas e a estima e consideração de seus illustres e collegas.

A tão distincta professora e a sua extremosa mãi professora Enedina Cordeiro, desejamos um futuro digno do seu trabalho.

Ao seu irmão academico Pedro Cordeiro, um fraternal abraço.

A' directoria da Associação Commercial

Pede-se a digna directoria da Associação Commercial, que, em vista da actual situação em que se acha o commercio diante da baixa continua que tem tido o cambio, o favor de convocar uma reunião do commercio: pois urge tomar-se algumas providencias a respeito.

Muitos negociantes.

Aida

Ante-hontem teve lugar pela 4.ª vez a representação desta importante opera do immortal Verdi. Como das outras vezes os amadores do lyrico sahiram plenamente satisfeitos pelo bom desempenho e pericia com que nella trabalharam as Sras. Prandi e Bordalba e os Srs. Prevost e Meloncelli, distinguindo se, como sempre, entre as bailarinas a sympathica e adoravel Gisella pela graça e gentileza com que dansou. Annita sempre interessante. Esther assim, assim.

Foi uma noite cheia a de domingo ultimo.

Resposta

Ao honroso appello que me fez o Illm. Sr. Pedro Jorge da Silva Ramos, em o *Diario* de 15 do corrente, sobre uma diligencia policial, tenho a satisfação de dizer á S. S. que tal diligencia nada teve de commum comsigo quer directa quer indirectamente.

Recife, 16 de Novembro de 1891.

Joaquim Alves da Fonceca.

O Sandalo Ciertad não espalha cheiro, não produz nenhum desarranjo nas funcções digestivas o que não acontece com as preparações usadas até agora. Pela modicidade do preço é accessivel a todas as bolsas. Convém certificar que o vidro tenha bem a assignatura do D. Ciertan. Uma instrucção vai junto ao vidro. Venda a varejo nas principaes pharmacias. Por atacado casa L. Frere, A. Champigny & C., successores, 19, rua Jacob, em Paris e nas principaes drogarias.

Succede muitas vezes que as crianças despertam em sobresalto, dando gritos agudos, mostrando-se profundamente aterradas, soluçando, symptomas, que denotam excitação do systema nervoso, e muitas vezes a existencia de vermes lombricoides, que podem determinar convulsões. Para evitar esta grave complicação, e afim de restabelecer a integridade das funcções do organismo, aconselham os medicos que se prescreva o uso do Elixir Antinervoso Polibromurado de Baudry, que se póde encontrar em todas as pharmacias de primeira ordem.

C. Barbosa, 53 barricas com 2,728 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Cometa*, para Rio Grande do Sul, carregaram:

J. Baltar & C., 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No vapor allemão *Lissabon*, para Santos, carregaram:

J. Baltar & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No hiate *Adelina dos Anjos* para Macahyba, carregaram:

M. Amorim, 10 caixas com 80 litros de genebra.

P. Alves & C., 20 barricas com 1,200 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, para o Natal, carregaram:

A. D. Simões & C., 4 caixas com 32 litros de genebra e 2 ditas com 16 ditos de capilé.

— No hiate nacional *Neptuno*, para Mossoró, carregou:

C. Barbosa, 50 caixas com 1,000 kilos de sabão.

— No hiate nacional *Venus*, para Macáo, carregaram:

P. Vianna & C., 5 caixas com 120 kilos de sabão.

— No hiate *Victoria*, para Macáo, carregou:

Urbano M. da Costa, 4 barricas com 240 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Theresinha*, para Parahyba, carregou:

J. Baptista, 40 caixas com 400 litros de genebra.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 16 A 21 DE NOVEMBRO DE 1891

Alcool (litro)	330
Algodão em rama (kilo)	680
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	283
Assucar branco (kilo)	263
Assucar mascavado (kilo)	166
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$300
Cachaça	160
Couros seccos espichados (kilo)	560
Couros seccos salgados (kilo)	510
Couros verdes (kilo)	300
Courinhos (um)	1$400
Caroços de algodão (kilo)	30
Carrapateira (kilo)	133
Carvão de Cardiff (ton.)	28$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	900
Café restolho (kilo)	700
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	533
Cera vegetal (kilo)	400
Canna (litro)	220
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (litro)	56
Genebra (litro)	436
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	90
Milho (kilo)	60
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	140$000
Pelle de carneiro (cento)	140$000
Semente de carnaúba (arroba)	40
Sola (meio)	3$650
Semente de carrapateira (kilo)	126
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO DE 1891
Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 14	380:523$282	
Idem de 16	32:504$604	
		413:027$886
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 14	133.812$235	
Idem de 16	4:784$524	
		138:596$759
Somma total		551:624$645

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 16 de Novembro de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues.
O chefe da secção,
Feliciano Placido Fontual.

Theatro de Santa Isabel

Pedimos á illustre directoria da sociedade Arion e ao Sr. Parodi que continuem a confiar o desempenho do papel de *Maffio Orsini* na opera Lucrecia Borgia, a intelligente e sympathica contralto PAOLINA ALBERTI que tanto tem agradado ao publico pelo modo irrepresensivel e gracioso por que interpreta a referida *persona*.

Alem disso o publico está ancioso para ouvir de novo a voz da citada contralto.

Alguns dilettantes.

Embarque

Para a capital do Estado de S. Paulo, onde vae residir e estabelecer-se, embarcou com sua Exma. familia o illustre cidadão José Musumbo de Oliveira Andrade.

Cavalheiro distincto, negociante probo, amigo sincero e dedicado, soube sempre o Sr. José Musumbo captar consideração e estima, deixando assim no circuito dos que de veras o apreciavam mui justas e saudosas recordações.

Que prosperos ventos o conduzam ao porto de seu destino e uma feliz e bonançosa estrella o acompanhe sempre em seu tirocinio commercial é o que sinceramente lhe deseja

Um amigo.

Peitoral de Cambará

Sempre foi, é e será o principal remedie—garantido para as molestias do larynge, bronchites e pulmões.

A bronchite, asthma, mal do peito, rouquidão, laryngite, cequeluche e qual, quer tosse, por mais grave e antiga que seja, curam-se com o Peitoral de Cambará, medicamento approvado pela junta central de hygiene publica, premiado com duas medalhas de ouro de 1ª classe ederdeado de valiosos attestados medicos e innumeros de pessoas curadas

Exija-se a firma do autor:

J. Alvares de Souza Soares.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. Preços: frasco, 2$500; 1/2 duzia 13$500; duzia, 24$000.

E' unico agente e depositario neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, ás ruas Marquez de Olinda n. e 23 Larga do Rosario n. 2.

Declaração

O abaixo assignado estabelecido a rua do Socego n. 33, tendo sido hoje ás 6 1/2 horas da manhã cercado e varejado o seu estabelecimento pelo subdelegado e o tenente da 4.ª estação da guarda local da Boa Vista vem declarar ao publico, para evitar qualquer commentario a seu respeito que semelhante cerco e varejo teve lugar somente pelo facto de ter estado hontem com o abaixo assignado um moço proprietario de um kiosque e sobre quem pende suspeitas perante a policia.

Não tendo porém a policia encontrado cousa alguma que indicasse connivencia ao abaixo assignado com o dito moço, como poderão affirmar aquellas autoridades, faz o abaixo assignado esta declaração para evitar como disse qualquer commentario a seu respeito.

Recife,—13—11—1891.

Vicente Carlos Pires.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 14		24:054$320
Idem de 16		4:549$028
		28:503$348

Recife Drainage

Do dia 1 a 14		4:029$220
Idem de 16		544$000
		4:573$220

Movimento do porto

Navios entrados no dia 15

Rio-Grande do Sul e escala—13 dias, vapor inglez «Ashley», de 1,500 toneladas, commandante W Mahood, equipagem 24, em lastro; a Boxwel & C.

Liverpool e escala—18 dias, vapor inglez «Potosi», de 2,515 toneladas, commandante H. W. Hages, equipagem 97, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Londres e escala—35 dias, vapor inglez «Oro» de 1,371 toneladas, commandante R. K. Fawler, equipagem 27, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Glasgow—38 dias vapor nacional «Buarque de Macedo» de 329 toneladas, commandante C. E. Daniel, equipagem 18, carga ferragens; ao Melheramento do Porto.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor italiano «Colombo», commandante Ottavio Pesti, carga varios generos.

Valparaizo e escala—Vapor inglez «Potosi», commandante H. W. Hayes, carga varios generos.

Maceió—Vapor inglez «Merchant», commandante A. H Shaw, carga varios generos

Navios entrados no dia 16

Havre e escala—21 dias, vapor francez «Corrientes», de 2,295 toneladas, commandante E. Lainey, equipagem 37, carga varios generos; a Augusto Labille,

Rio de Janeiro e escala—6 dias, vapor nacional «S. Salvador», 1,399 toneladas, commandante Guilherme Waddin-

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em multissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de parridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipela e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Depositos

Recife:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Santo Antonio:
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

DEPOSITO GERAL

Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

N. 143

Estrada Nova, 31 de Outubro de 1891.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior—Em principio do corrente mez foram em minha casa accommettidas onze pessôas de febre, no curto periodo de seis dias. Na ausencia do medico que então se achava fóra da cidade, lembrei-me do Elixir Ante Febril Cardoso, que se se dignou V. S. mandar me. Com applicação somente deste medicamente, vi em poucos dias, todos os doentes livres totalmente da febre a que qualificam de influenza, ficando sómente a tosse e inflammação da garganta que foram depois convenientemente combatidos pelo medico.

Não posso deixar de ser mui grato a V. S, pela espontaneidade com que se portou na remessa de tal medicamento digno de ser recommendado ao publico pelos effeitos beneficos que por mais de uma vez tem produzido em minha casa, toda vez que d'elle tenho feito uso

Sou como sempre,
de V. S. amigo e obrigado
Apollinario Maranhão.

N. 144

Recife, 10 de Junho de 1891.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Não tendo o abaixo assignado a honra de o conhecer pessoalmente, vem por este meio levar ao seu conhecimento o importante resultado que obteve com o uso de seu precioso invento o Elixir Ante Febril Cardoso.

Tendo em dias do mez passado soffrido um ataque de febre intermittente, applicaram-me o seu admiravel Elixir e, com dois vidros fiquei restabelecido de tão pertinaz enfermidade ao fim de 48 horas; por tão admiravel cura, acceite o meu eterno reconhecimento, e autoriso Vmc. a fazer d'esta o uso que lhe convier, certo de que é a expressão da verdade

Sou de Vmc. [illegible] e obrigado,
Francisco Garcia i Garcia.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

Por accaso experimentaes os seguintes symptomas?

Tendes tosse violenta? Sentis dores nos pulmões? Expectoraes phlegma ou mucosidades? Vos encommodam e debilitam os suores nocturnos? Tendes a garganta inflammada? Estás rouco? Sentis oppressão no peito? Se por aca-

gton, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Natal por Parahyba—6 dias, vapor inglez «Mariner», de 860 toneladas, commandante Th. J. Tester, equipagem 26; a Blackburn Needham & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Mossoró—Barca norueguense «Hoivaag», capitão H. Gertsea, em lastro.

Savannah—Barca Norueguense «Lachos» capitão O. Olsen, em lastro.

Barbados—Barca norueguense «Ceres», capitão A. Adersenn, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 14 de Novembro foi o seguinte: Entraram:

47 1/2 bois pesando 6,172 kilos.	
907 kilos de peixe a 20 réis	18$140
36 cargas com farinha a 200 rs.	7$200
44 ditas de fructas diversas a 300 rs.	13$200
7 cargas com galinhas a 600 rs	4$200
cassuás com galinhas a 400 rs.	$
32 1/2 columnas a 600 rs.	19$500
18 suinos a 200 rs.	3$600
34 taboleiros a 200 rs.	6$800
48 compartimentos com farinha a 500	24$000
33 ditos de comidas a 500 rs.	16$500
112 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	44$800
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
6 ditos de camarões a 200 rs.	1$200
52 talhos a 2$	104$000
	278$440
Rendimentos de 1 a 13 do corrente	3.240$220
	3.518$660

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 560 réis o kilo
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 320 a 400 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$200 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE NOVEMBRO

Europa	*Cordoan*	17
Norte	*Marquez de Caxias*	17
Sul	*Espirito Santo*	17
Europa	*Colombia*	18
Europa	*Lissabon*	18
Sul	*Jaboatão*	18
Sul	*Advance*	19
Europa	*Dalton*	20
Europa	*La Plata*	21
Europa	*Tijuca*	22
Norte	*Maranhão*	22
Sul	*Brazil*	23
Sul	*Trent*	23
Fernando	*Beberibe*	24
Norte	*Rio Formoso*	24
Norte	*Una*	28
Sul	*S. Francisco*	28
Norte	*Pernambuco*	28
Sul	*Manáos*	30
Sul	*Jacuhype*	30

Vapores a sahir

MEZ DE NOVEMBRO

Sul	*Campinas*	17 as	4 h.
Sul	*Corrientes*	17 as	5 h.
Norte	*Espirito Santo*	18 as	6 h.
Sul	*La Plata*	21 as	2 h
Sul	*Maranhão*	22 as	5 h.
Europa	*Trent*	23 as	2 h
Norte	*Brazil*	24 as	5 h.
Sul	*Pernambuco*	28 as	5 h.

to, ou dado o caso que adoeceis de todas ou de qualquer uma das enfermidades mencionadas acharvos-heis na urgentissima necessidade de empregar um remedio efficaz e seguro tal qual seja o Peitoral de Anacahuita.

Não deixeis passar uma hora sem que façais uma prompta applicação deste inapreciavel e prodigioso remedio. Os males e soffrimentos, para logo serão alliviados e por fim acabará por restabelecer completamente vossa saude e com ella vossa alegria e prazer. Sua historia é uma serie continuada de prodigiosas curas e de triumphos sem fim. Encontral-o-heis á venda em todas as principaes boticas da cidade e do campo.

Como garantia contra as falsificações, observe se bem que os nomes de Laman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda em todas as Boticas e Drogarias.

EDITAES

1.ª secção — Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 14 de Novembro de 1891.

Pelo presente edital se faz publico que se acha nesta secretaria para ser entregue ao interessado, depois de satisfeito os devidos direitos, a patente que reformou no posto de coronel o tenente-coronel commandante do 1º batalhão de reserva da guarda nacional da comarca do Recife, José Rufino Climaco da Silva.

O secretario.
Francisco de Assis P. Rocha.

DECLARAÇÕES

Faculdade de Direito

Edital

De ordem do Sr. director, faço publico que, de conformidade com o art. 306 dos estatutos, terão começo amanhã os exames do curso superior, pela prova escripta, em turmas de 12 estudantes para cada anno ou serie.

Os examinandos não poderão levar comsigo cadernos ou livros, e communicar-se entre si durante o trabalho das provas; ser-lhes-ha permittido, porém, consultar os volumes de legislação.

Serão considerados inhabilitados os que forem surprehendidos a copiar a prova de qualquer livro, papel, caderno ou objecto que levem ou recebam de outrem.

A prova oral começará depois de terminada a escripta de todos os examinandos do anno ou serie.

Para essa prova serão chamados seis estudantes por dia, nos 2º, 3º, 4º e 5º annos, e oito no 1º anno e na 1ª serie.

Os alumnos serão chamados á prova escripta ou arguidos na oral, segundo a ordem da inscripção, tendo direito de precedencia os que são matriculados; o que não comparecer a qualquer das provas de exame, ficará para depois de todos os inscriptos do anno ou serie, sendo admittido para completar a turma o que se seguir na lista supplementar.

São prohibidas as trocas de lugares para exames entre estudantes

Diariamente serão enviadas ás bancas examinadoras as listas dos estudantes que devem ser chamados a exame, e demais alguns nomes em igual numero, como supplentes.

As commissões examinadoras ficaram organisadas do modo seguinte, e funccionarão nas horas e salas abaixo mencionadas:

1º anno—Drs. Cirne, Martins Junior e Eugenio de Barros, ás 12 horas, na 5ª sala.

2º anno—Drs. Adelino, Eugenio de Barros e Pereira Junior, ás 10 horas, na 1ª sala.

3º anno—Drs. Gomes Parente, Milet e Manoel Netto, ás 12 horas, na 3ª sala.

4º anno—Drs. Cirne, Gomes Parente e Laurindo, ás 10 horas, na 3ª sala.

5º anno—Drs. Vaz, João Elysio, Gonçalves Ferreira e Sophronio, ás 10 horas, na 5ª sala.

1ª serie—Drs. Adelino, Eugenio e Pereira Junior, ás 12 horas, na 1ª sala.

2ª serie do curso de sciencias sociaes—Drs. Adelino, Sophronio e Simões Barbosa, ás 10 horas, na 1ª sala.

2ª serie do curso juridico—Drs. Martins, Gomes Parente, Milet e Manoel Netto, ás 12 horas, na 3ª sala.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 16 de Novembro de 1891.

(Assignado).—O secretario, *B. Aragão de Faria Rocha*

Faculdade de Direito

Lista dos estudantes inscriptos para exames da 1ª serie

Matriculados

1 Antonio Henrique Lopes de Barros.
2 Abas de Albuquerque Martins Pereira.
3 Alcebiades de Paiva Martins.
4 Alcides Jansen Serra Lima Pereira.
5 José dos Anjos Cesar Burlamaqui.
6 Themistocles de Paiva Martins.
7 Honorio José de Lima.
8 Francisco de Hollanda Cavalcante Junior.
9 Leopoldino Gitahy.
10 Paulino Augusto Velloso Freire.
11 Luiz Beltrão de Andrade Lima.
12 Alcides de Aquino Braga.
13 Americo Bezerra Montenegro.
14 Manoel Fernandes de Carvalho Pedrosa.
15 Ernesto de Lemos Duarte.
16 Alfredo Alves da Silva Freire Junior.
17 João Vanes de Moura Soares.
18 Alderico Guimarães Bastos.
19 Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante Junior.
20 Domingos Jacintho Tenorio.
21 Augusto Silvio Barreto.
22 Francisco Jeronymo Bastos de Oliveira.
23 João Duarte de Barros.
24 Pedro Teixeira da Motta Junior.
25 João Barreto Falcão.
26 Luiz Velho Barreto de Mendonça.
27 José Dias de Freitas Sobrinho.
28 Lupicino Amynthas da Costa Barros.
29 Americo Martins Cardoso.
30 Vasco da Gama Lamenha Lins.
31 Raymundo Gonçalves da Cunha e Silva
32 José da Silva Lima.
33 Eduardo Cesar Rios.
34 Francisco Marques de Góes Calmon.
35 Manoel José de Oliveira Junqueira.
36 Virgilio Silvestre de Faria.
37 Manoel Buarque da Rocha Pedreguiba.
38 Manoel Bahia Sosinho.
39 Francisco José Coelho Neto Junior.
40 Francisco Pires de Castro.
41 José Ferreira Cardoso Filho.
42 Raymundo Fortes Castello Branco.
43 José da Frota Vasconcellos.
44 Luiz Furtado de Mendonça.
45 Rita de Cassia Fonseca de Medeiros.
46 Miguel José da Motta Junior.
47 Caetano da Silva Dutra.
48 João Baptista de Carvalho.
49 Pedro Correia dos Santos.
50 Alfredo Affonso Serrano Travassos.
51 Augusto Bezerra Cavalcante.
52 Braz Carneiro Leão.
53 Emilio Bonifacio Ferreira de Almeida.
54 Manoel Cesar de Albuquerque.
55 Americo Pinto do Amaral Lisboa.
56 Manoel Octavio Tavares da Costa Miranda.
57 Arthur Cherubim Gonçalves da Silva.
58 Domingos Cavalcante de Souza Leão Junior.
59 Francisco Machado Teixeira Cavalcante Sobrinho.
60 Domingos da Silva Guimarães.
61 Ephrem Esdras Eustaquio Embirassú.
62 Joaquim Gonçalves Cascão.
63 Manoel Eugenio Pereira Maia.
64 Alfredo Odilon Duarte.
65 Arnaldo Moreira Bastos.
66 Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira.

Não matriculados

67 Henrique José de Queiroz.
68 Manoel Caetano Leone.
69 Augusto Leone.
70 Alfredo Hermelindo de Araujo Cunha.

ILEGÍVEL

71 Joaquim Gomes da Silveira.
72 José Silvino de Senna.
73 Manoel Alves Pires Tojal.
74 João Alves Filgueiras.
75 Antonio Regino do Amaral Filho.
76 José Manoel Machado de Araujo Junior.
77 José Lucas Soares Raposo da Camara.
78 Christovão Ulhoa.
79 Alfredo de Miranda Castro.
80 Natalicio Camboim de Mendonça Vasconcellos.
81 Eduardo Godinho Spinola.
82 Irineu Alves de Oliveira.
83 Virgilio Gonçalves Torres.
84 Demosthenes de Olinda Almeida Cavalcante.
85 Augusto Cavalcante de Mello.
86 José Glycerio de Souza Gouveia.
Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 16 de Novembro de 1891.
O secretario,
Bonifacio de Aragão Farias Rocha.

—

Lista dos estudantes inscriptos [illegible] serie do curso de sciencias [illegible]

Matriculados
1 Placido Serrano Pinto de Andrade. (*)
Não matriculados
1 Cincinato Camboim de Mendonça Vasconcellos.
(*) Esse estudante vai fazer [illegible] de Hygiene Publica e Economia [illegible].
Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 16 de Novembro de 1891.
O secretario,
Bonifacio de Aragão Farias Rocha.

—

Lista dos estudantes inscriptos para exame do 1º anno

Não matriculados
1 Fenelon Ferreira da Nobrega.
2 Massillon Ferreira da Nobrega.
3 Francisco Peregrino dos Santos [illegible].
4 Antonio Domingues Codeceira.
5 Antonio de Albuquerque Mello. (*)
6 Guilherme Leonidas de Mello.
7 Antonio Gitirana.
8 Alberto Cavalcante de Albuquerque [illegible]derley.

—

Lista dos estudantes inscriptos para exame da 2ª serie do curso de sciencias juridicas

Não matriculados
1 João Guedes Correia Gondim.
2 Enos Alves de Lobão Veras.
(*) O estudante inscripto sob n. 5 matriculado na 1ª serie sob n. 105.
Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 16 de Novembro de 1891.
O secretario,
Bonifacio de Aragão Farias Rocha.

—

Lista dos estudantes inscriptos para exames do 2.º anno

Matriculados
1 Heitor Augusto Nunes Coelho.
2 Ayres de Albuquerque Gama Filho.
3 Manoel Coelho de Souza e Oliveira.
4 Ignacio Xavier de Carvalho.
5 José Correia de Amorim.
6 Francisco Salvador dos Santos.
7 Eneas Coelho de Pontes.
8 Florentino Olimpio dos Santos.
9 João Crisanto da Costa Prazeres.
10 Joaquim Frota e Vasconcellos.
11 João José Lopes de Albuquerque.
12 João Eduardo de Souza Barros.
13 João de Alcantara Farias.
14 Francisco Tavares da Cunha Mello Sobrinho.
15 Anilias Bibiano da Cunha Salles Filho.
16 Joaquim Julio Ferraz Mendes.
17 Odilon Nestor de Barros Ribeiro.
18 Manoel Xavier Paes Barreto.
19 Elias dos Santos de Azevedo e Silva Junior.
20 Severino Barboza da Silva.
Não matriculados
21 João Thomaz da Costa.
22 João Irineu de Araujo.
23 Joaquim de Oliveira Andrade Lyra.
24 Aprigio Carlos de Amorim Garcia.
25 Alfredo Tavares Cordeiro Campos.
26 Balduino José Meira Hordman.
27 Manoel José Pereira de Albuquerque.
28 Manoel Turiano dos Reis Campello.
29 Francisco José Gomes Colaço.
30 José Wanderley Vieira da Cunha.
31 Salvio de Sá Gonzaga.
32 Joaquim dos Santos Lessa Junior.
33 Candido Cavalcante de Albuquerque Mello.
34 João Virgolino de Alencar.
Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 16 de Novembro de 1891.
O secretario.
B. Aragão Farias Rocha.

—

Lista dos estudantes inscriptos para exames do 3.º anno

Matriculados
1 Estacio de Alququerque Coimbra.
2 Eladio de Amorim Lima.
3 João Augusto Perdigão.
4 Gonçalo de Lagos Fernandes Bastos Filho.
5 Felix Generoso de Almeida e Silva.
6 Guilherme Coutinho Cintra.
7 Vicente Ferreira de Castro e Silva.
8 João Santos.
9 D. Anna Alves Vieira Sampaio.
10 José Jorge de Oliveira da Paz.
11 José Luiz Gomes.
12 Antonio Celestino Franco da Sá Filho.
13 Vicente da Silva Albuud.
14 Francisco de Assis Cavalcante de Sá e Albuquerque.
15 Ricardo Brenand Monteiro.
16 Symphronio de Moura Barros.
Não matriculados
17 João Virgilio de Castro.
18 Alfredo Dias de Mello.
19 Manoel Cornelio Caetano Corrêa.
20 Bellarmino Augusto Moreira de Araujo.
21 Romualdo Barjona Paez de Andrade,
22 José Cavalcante Ribeiro da Silva.
23 Arthur Newton de Lemos.
24 Pedro Nestor de Salles e Silva.
25 Clarindo Cyro do Valle Junior.
26 Gaspar Antonio Vieira Guimarães.
27 Paulo de Vilhena Brandão.
28 Manoel Corvêllo de Mendonça.
29 José Austregesillo Rodrigues Lima Junior.
30 Eugenio Adriano de Moraes.
31 Alberto Frederico de Moraes Lamego.
32 Joaquim Rios de Moura.
33 Antonio Gomes Veras.
34 Ataliba Soares de Lima.
35 Fernando de Castro Rebello Koch.
36 Francelino Lite Dantas D[illegible].
37 Francisco Ferreira da Silva Machado.
38 Julio Cesar de Faria.
39 João Licinio de Miranda Barbosa.
40 João Rodrigues de Almeida.
41 João Thomaz da Costa.
42 Joaquim de Aguiar Costa Pinto.
43 José Gomes de Oliveira Carvalho.
44 Manoel Nunes Correia.
Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 16 de Novembro de 1891.
O secretario,
Bonifacio de Aragão Faria Rocha.

—

Lista dos estudantes inscriptos para exame do 4º anno

Matriculados
1 Salvador Celso de Albuquerque.
2 Alberto Magno da Rocha.
3 Adelgicio Cabral de Albuquerque Vasconcellos.
4 Serapião Americo de Camerino.
5 João Thomé Araripe da Silva
6 Walfrido Bastos de Oliveira.
7 José Agapito Maciel.
8 Ovidio Cavalcante de Albuquerque.
Não matriculadso
9 Julio de Araujo Gomes de Sá.
10 Francisco Pinto de Abreu.
11 José Pereira Rodrigues Porto Sobrinho.
12 Alfredo Lopes da Cruz.
13 Thomaz Garcez Paranhos Montenegro Junior.
14 Augusto de Araujo Góes.
15 Alberto Castello Branco.
16 Joaquim Victor Jurema.
17 Custodio Asclepiades de Moura.
18 Arthur da Costa Pinto.
19 João de Salles Muniz.
20 Primo de Magalhães Costa.
21 Manoel Peixoto d'Alencar.
22 Vindelino Furtado de Mendonça.
23 Antonio Manoel Camara Sampaio.
24 Ladisláo Aureliano de Miranda Costa.
25 Francisco da Rocha Salgado.
26 José Henrique de Araujo.
27 Antonio Cardoso dos Santos.
28 Frederico Calandrini d'Azevedo.
29 Augusto Diana Terra.
30 Antonio Cavalcante de Mello Lins.
31 Antonio Francisco da Silva Guimarães.
32 Franklin Augusto de Moraes e Silva.
33 José Cavalcante da Costa
34 Raymundo Pontes de Miranda.
35 Flaviano Honorato Ribeiro.
36 Olympio Symphronio dos Santos Falcão.
37 Americo Carlos de Gouvêa.
38 Carlos Alberto Rolla.
39 Miguel Felicio Bastos da Silva.
40 Joaquim Lite Mendes.
41 José Geraldo Bezerra de Menezes.
42 José Antonio Picanço Diniz
Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 16 de Novembro de 1891.
O secretario,
Basilio Aragão Faria Rocha.

—

Lista dos estudantes inscriptos para exame do 5º anno

Não matriculados
1 Joaquim Guedes Correia Gondim Sobrinho.
2 Sezino Barbosa do Valle.
3 Francisco Gomes de Araujo Sobrinho.
4 José Honorato da Costa Agra.
5 Francisco Bandeira Vieira Tosta.
6 Americo Vespucio de Almeida Velloso Junior.
7 José Luiz Gonçalves Ferreira.
8 Octavio Antonio Costa.
9 Alfredo Barbosa Ribeiro.
10 Joaquim José de Faria Neves Sobrinho.
11 João Baptista de Miranda.
12 Guilherme Carlos da Silva Telles.
13 Luiz Ferreira do Nascimento.
14 Pedro Antonio dos Santos Menezes Junior.
15 Angello Ribeiro de Macedo.
16 Antonio Barbosa de Souza.
17 Antonio Cancio de Medeiros Cruz.
18 Antonio Egydio de Barros Campello.
19 Eduardo Pinto de Vasconcellos.
20 José Antonio de Medeiros Cruz.
21 Pedro Jorge Nolasco Pereira da Cunha.
22 Virgilio Antonio de Carvalho.
23 Arthur Amaral de Assis.
24 Filinto Ferreira de Albuquerque.
25 Euclides Bevilaqua.
26 Augusto Leonardo Salgado Guarita.
27 Arthur Furtado de Albuquerque Cavalcante.
28 Deocleciano Nunes de Oliveira.
29 Porphirio de Menezes Nogueira.
30 João da Matta Rocha Figueiredo.
31 Manoel Theophilo de Araujo Lima.
32 Carlos Arthur da Silva Leitão.
33 José Nicoláo Tolentino de Carvalho Junior.
34 Aristides de Moura Rios.
35 José Antonio Pinto Junior.
36 Joaquim Martins da Costa Ribeiro.
37 Vicente da Silva Porto.
38 Terencio Gomes Ferreira Velloso.
39 Aurelio Francisco Tavares.
40 Prozimbo Augusto de Almeida Loureiro.
41 Cicero Lobra.
42 Cassiano Amaro Lopes Junior.
43 Alexandre Affonso de Moura.
44 Jacintho Pereira do Rego.
45 Francisco Vieira de Andrade.
46 Augusto Octaviano de Souza Junior.
47 Antonio Francisco Regueira Pinto de Souza.
48 Francisco de Salles da Silva Braga.
49 José Martins Fiuza.
50 Joaquim Guedes Correia Gondim Filho.
51 Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão.
52 José Wencesláo Rigueira Pinto de Souza.
53 Francisco Cicero Coelho de Arruda.
54 Francisco Alves Lima.
55 José Casado da Cunha Lima.
56 João Baptista Borges Machado.
57 Filismino Octaviano de Mattos.
Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 16 de Novembro de 1891.
O secretario,
B. de Aragão Faria Rocha.

Por esta se faz publico que fica marcado o praso de oito dias contados da data do presente edital, para os abaixo declarados, devedores do imposto de industrias e profissões e predial relativo ao segundo semestre do corrente exercicio, virem pagar *amigavelmente*, certos de que se não o fizerem serão as respectivas certidões remettidas ao Dr. procurador da Republica para promover a cobrança executiva: Alves Maia & C.ª 90$750, Esnaty Rodrigues & C.ª 75$900, Felismino Ferreira das Chagas 41$250, Fernandes da Costa & C.ª 115$500 Dr. José Moreira Alves da Silva 69$700, José Bernardino Ferreira 39$875, J. Coimbra & C.ª 68$750, Joaquim Duarte Simões & C.ª 93$500 Joaquim Pedro da Costa Moreira 277$750 João Evangelista Gomes 55$000, Miguel Joaquim C. Cardoso 93$500, Administrador do Arco da Conceição da Ponte..... 40$200, Banco Industrial 33 000, Capella de Nossa Senhora dos Prazeres de Guararapes 405$735, Costa & C.ª 76$725, Gomes & Pereira 93$500, Irmandade de Nossa Senhora da Conceição de Beberibe 19,195, idem, idem de Apipucos 9$900, José Antonio dos Santos 112$754, Mosteiro de S. Bento 445$445 e Patrimonio de Mitra 16$280.

Secção do Contencioso da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 16 de Novembro de 1891.

O 3º escripturario.
Flaviano H. Ribeiro.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor brazileiro *S. Salvador*, esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até as 2 horas da tarde e cartas ordinarias até as 3, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 17 de Novembro de 1891.

O contador, servindo de administrador,
Manoel M Lyra.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 17 do corrente paga-se a classe de professoras de 3ª entrancia, relativamente aos seus vencimentos do mez de Outubro ultimo.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 16 de Novembro de 1891.

O escrivão,
Alfredo Gibson.

Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade em sessão de hoje, resolveu diminuir quatro kilos no peso que carregarem os animaes de Pernambuco que já tenham obtido victorias no Prado da Estancia; ficando porém estabelecido que em caso algum será o peso inferior a 55 kilos e nem superior a 60, seja qual for o numero de victorias.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 14 de Novembro de 1891.—O secretario,
G. Guimarães.

Aos Bancos

O abaixo assignado, consenhor da propriedade de terras denominada Golandin do termo de Panellas e Quipapá, vem protestar contra a hypotheca que pretende fazer Manoel Caetano da Silva (por alcunha Néo) do engenho que alli tem aos bancos Emissor ou Credito Real, ou outro qualquer, visto que achando-se o dito engenho collocado na propriedade supra e ter elle alli uma pequena parte que comprou por 120$000, e ter-se apossado de terrenos mui superiores ao que comprou, alem do que acha se indiviso e pertence a orphãos menores.

Recife, 13 de Novembro de 1891.
Gaudencio de Souza Lins.

O presidente da Intendencia Municipal do Recife manda fazer publico aos abaixo relacionados que deverão recolher ao cofre municipal até o dia 23 do corrente a importancia das multas, em que incorreram por infracção de posturas, sob pena de lhes ser feita a cobrança executivamente.

Secretaria da Intendencia Municipal do Recife em 14 de Novembro de 1891.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

—

Freguesia do Poço da Panella

José Alves Ferreira 30$000
João Contte 20$000

Freguezia da Graça

Bernardino José Ramos 32$000
Barão de Nazareth 10$000
Joaquim Nicoláo Ferreira 8$000
Joaquim Antonio da Costa Ferreira 30$000
José Manoel de Sá 50$000
Vicente Campello 20$000

Freguezia de Afogados

Alfredo Avelino de Araujo 30$000
José Chrisostomo de Albuquerque 10$000

Freguezia de S. José

Amaro José da Cruz 30$000
Franco Cavalcante de Albuquerque 30$000

Freguezia da Boa-Vista

Antonia Maria Guilhermina 2$000
A mesma 17$500
André Affonso Isabel 20$000
Bernardino Ignacio Guimarães 30$000
Cecilia Pereira 30$000
Domidgos Fernandes & C 30$000
Felismino Ferreira das Chagas 30$000
Joaquim Moreira deis e Antonio Lopes mestre de pedreiro 60$000
Joaquim Nicoláo Ferreira 20$000
Jacintho Pacheco Pontes 50$000
Josquim José de Mendonça 30$000
José Jacintho Ribeiro mestre de obras 30$000
José de Asevedo Maia e Silva 10$000
João Baptista de Oliveira 30$000
Manoel Joaquim de Souza Motta 20$000
Manoel Telemaco da Costa 60$000
Sollon Dionizio 5$000

Freguezia de Santo Antonio

Augusto Duarte & C. 10$000
Antonio do Carmo Almeida 20$000
Adriano Pereira da Luz 30$000
Arão & C. 10$000
Antonio da Costa Teixeira 30$000
Antonio Alves da Cunha 10$000
Araujo & C. 10$000
Antonio Ignacio Pereira Coelho 10$000
Antonio Joaquim Casão 20$000
Bernardo José Rodrigues Pinheiro 10$000
Bellarmino Alves Aroxa 40$000
Colaço & C. 30$000
O mesmo 10$000
Constantino Ribeiro & C. 30$000
Francisco Pereira de Magalhães 20$000
Farias & C. 20$000
Filadelpha de Oliveira 30$000
Francisco de Paula Marinho Falcão 30$000
Henrique de Moraes Campello 20$000
Henry Forster 20$000
Isidoro Bastos de Oliveira 10$000
Igreja Evangelica na pessoa de seu ministro 15$000
José Fernandes Lima 15$000
José Cordeiro do Rego Pontes 10$000
João Romão da Silva 19$500
João Eusebio da Costa 10$000
João A. C. Cartella 10$000
José Bié & C. 10$000
João José da Silva 30$000
João da Rocha Cavalcante 20$500
José Lopes de Azevedo 17$500
José Joaquim Alves 10$000
José Cordeiro do Rego Pontes 60$500
José Bernardino Ferreira 20$0 0
João Antonio de Almeida 20$000
José Assumpção Oliveira 20$000
José da Silva Nunes 10$000
José da Silva Guimarães 20$000
José Cesar 30$000
Luiz L. Guimarães Peixoto 20$000
Luisa Bandeira de Miranda 20$500
Manoel Tavares Moreira 10$000
Maia e Silva & C. 10$000
O mesmo 10$000
Maia Irmão & C. 30$000
Maria Leopoldina dos Anjos Arruda 10$000
Manoel Nunes da Silva 20$000
Manoel Gomes da Cunha 20$000
Manoel Domingues & C 20$0 0
Palmeira & C. 10$000
Paulo José Alves 10$000
Pedro Menino 20$000
Rufino Teixeira da Silva 20$000
Rodrigues Santos & C. 10$000
O mesmo 10$000
O mesmo 21$100
Santos & C. 10$000
Thomé Rodrigues da Cunha 25$000
Umbelino de Caldas Lins 30$000
Vicente Ferreire de Albuquerque 20$000
Vicente Ferreira da Paixão 30$000
Vieira & C. 10$000
Victorino José Alves Maia 20$000

Freguezia do Recife

Antonio do Carmo Almeida 30$000
Antonio Soares Raposo 30$000
O mesmo 8$000
Amaro José da Cruz 30$000
O mesmo 30$000
Costa Ferreira 39$500
Agostinho José de Bouza 5$000
O mesmo 18$500
Domingos Candido Xavier Ferreira 8$000
Eduardo Daniel de Soeza Fradique 8$000
Felippe de Araujo Sampaio 10$000
José Izidoro Bastos 30$000
Joaquim Nicoláo Ferreira 8$000
Lourenço Alves de Britto 8$000
Theodoro José dos Santos 30$000
Valdevino Francisco Ramos 17$500

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

Os Srs. accionistas são convidados a realisar a segunda entrada do capital social, na razão de 10 °|o, ou 20$000 por acção, em mão do Sr. thesoureiro a rua do Marquez de Olinda n. 29, dentro do prazo de 30 dias, contados desta data.

Recife, 17 de Outubro de 1891.
João C. Ayres,
Serviudo de secretario.

Curso de preparatorios annexo da Faculdade de Direito do Recife.

De ordem do Sr. Dr. director faço publico, que os exames de preparatorios deverão ter principio no dia 1.º de Dezembro proximo vindouro, começando pelos de portuguez, inglez, historia do Brazil, arithmetica e historia natural, este ás 12 horas do dia e aquelles ás 9 horas, e a proporção que forem terminando seguir-se-hão, de accordo com a organisação das bancas os de francez, latim, geographia, geometria, historia universal, physica e chymica, trigonometria e algebra.

As commissões examinadoras ficarão assim constituidas:

Portuguez
Presidente: Dr. Netto Campello.
Examinadores: Drs. Gonçalves Maia e Moraes Pinheiro.

Inglez
Presidente: Dr. Pontual.
Examinadores: Drs. Barros Sobrinho e João de Oliveira.

Historia do Brazil
Presidente: Dr. Phaelante.
Examinadores: Drs. Brazileiro e Porto Carreiro.

Arithmetica
Presidente: Dr. Simões Barbosa.
Examinadores: Dr. Sá Antunes e Cruz Vieira.

Historia Natural
Presidente: Dr. Simões Barbosa.
Examinadores: Drs. Brederodes e Mello Gomes.

Francez
Presidente: Dr. Milet.
Examinadores: Drs. Moraes Pinheiro e Mello Gomes.

Latim
Presidente: Dr Cirne.
Examinadores: Drs. João de Oliveira e Gonçalves Maia.

Geographia
Presidente: Dr. Eugenio de Barros.
Examinadores: Drs. Bandeira de Mello e Brazileiro.

Historia Universal
Presidente: Dr. Adelino.
Examinadores: Drs. Porto e Carreiro Bandeira de Mello.

Geometria
Presidente: Dr. Martins Junior.
Examinadores: Drs. Sá Antunes e Cruz Vieira.

Physica e Chimica
Presidente: Dr. Pontual.
Examinadores: Mello Gomes e Barros Sobrinho.

Algebra
Presidente: Dr. Gomes Parente.
Examinadores: Drs. Sá Antunes e Cruz Vieira.

Trigonometria
Presidente: Dr. Portella Junior.
Examinadores: Cruz Vieira e Dr. Sá Antunes.

Secretaria do curso annexo á Faculdade de Direito do Recife, 13 de Novembro de 1891.
O secretario,
Telesphoro Fragoso.

Curso de preparatorios annexo á Faculdade de Direito do Recife, 13 de Novembro de 1891

De ordem do Sr. Dr. director faço publico que estará aberta, de 16 a 30 do corrente, a inscripção para os exames dos preparatorios leccionados neste curso e indispensaveis para a matricula nos estudos superiores.

A inscripção far se-ha por meio de requerimento dirigido ao director, devendo os examinandos estranhos ao curso pagar, em esta estampilhas appostas em suas petições, á taxa de cinco mil reis estabelecida no art. 461 do Regulamento, que baixou como Dec. n. 1232 F. de 2 de Janeiro de corrente anno, por cada materia a cujo exame desejem submetter se, e apresentar a mesa julgadora um *curriculum vitæ* assignado pelo Director do estabelecimento particular em que estudaram, ou pelos professores que os doutrinaram no seio da familia, donde se possão colher informações sobre seus precedentes collegiaes, seu procedimento moral e o aproveitamento que tiverão no curso de estudos—art. 460.

Secretaria do curso annexo á Facaldade de Direito do Recife, 13 de Novembro de 1891.

O secretario,
Telesphoro Fragoso.

COMPANHIA
Hotel Internacional de Pernambuco

São convidados os Srs. Accionistas a fazerem a 3.ª entrada á razão de 10 °|o ou 20$000 por cada acção, até o dia 25 do corrente á rua dos Tanoeiros n. 20, 1.º andar.

Recife, 1 de Novembro de 1891.
O director-secretario,
E. Chaline.

Companhia de Beberibe

Não se tendo reunido accionistas em numero sufficiente para constituir Assembléa Geral, são de novo convidados a se reunirem no dia 17 do corrente mez terça-feira ao meio dia, no 1.º andar da casa n. 71, a rua 15 de Novembro, afim de elegerem a directoria desta Companhia por um biennio ou até que vigorem os novos Estatutos.

Na forma da lei a reunião terá lugar com qualquer numero de accionistas presentes.

Recife, 13 de Novembro de 1891.
Ceciliano Mamede.
Director gerente.
Aurelio dos Santos Coimbra.
Director secretario.

Companhia Pernambucana de Navegação.

De novo convida se aos Srs possuidores dos titulos de obrigações desta companhia do emprestimo de juros de 7 °|o que ainda não vieram receber o valor das mesmas obrigações, a virem receber o seu valor; pois como foram prevenidos por annuncios de Junho proximo passado as ditas obrigações não vencem juros do 1.º de Julho do corrente em diante.

Recife 12 de Novembro de 1891.
Os Directores,
Manoel João de Amorim.
Ceciliano Mamede de A. Ferreira.
Sebastião Lopes Guimarães.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 16.ª corrida á realizar-se no dia 22 de Novembro de 1891

1.º PAREO—**Consolação**—1.000 metres, Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife pedendo entrar eguas e pequiras até 130m. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Prosperidade**—1.000 metres. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes 6 mezes nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Compensação**—1.250 metros. Animaes pungas e de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Progresso**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.050 metros nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Derby Club de Pernambuco** — 1.609 metros. Animaes de puro sangue. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Velocidade**— 1.250 metros metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Animação**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios até 31 de Agosto nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Conclusão**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho até a corrida de 11 de Outubro de 1891. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

Será rigorosamente observada a ultima parte do art. 3.º do codigo de corridas.

De acordo com o art. 5.º não poderão ser inscriptos nos pareos Consolação os animaes Rosa Branca, Ida e Coruja, Prosperidade, Cauby, Progresso, Maranguape, Velocidade Piramon

A inscripção terá lugar terça feira 17 de Novembro as 6 horas da tarde na secretaria do Derby, a rua Duque de Caxias n. 20 primeiro andar.

Secretaria do Derby Club 12 de Novembro de 1891.

O SECRETARIO,
G. Guimarães.

THEATRO
SANTA ISABEL

SOCIEDADE ANONYMA
ARION
ESTAÇÃO LYRICA ITALIANA

HOJE! HOJE!

Terça-feira--17 de Novembro--Terça-feira

13.ª recita da 1.ª serie da assignatura

Com a opera em 4 actos

LUCRECIA BORGIA

Personagens

D. Affonso.	Sr. Meloncelli.
Lucrecia.	Sra. Bordalba.
Genaro.	Sr. Salvi.
Maffio Orsini.	Sra. Prandi.
Jeppo.	Sr. Coraluppi.
D. Apostolo Gazella.	Sr. Remondini.

Haverá trem para Apipucos e bonds para todas as linhas

A's 8 1|2 horas em ponto.

BANCO POPULAR

CAPITAL... 1.500:000$000

22—RUA 15 DE NOVEMBRO—22
(antiga do Imperador)

Empresta dinheiro, a curtos prasos, por cauções de mercadorias, letras, titulos ouro e pedras preciosas.

Encarrega se da cobrança de alugueis de casas, pagar impostos, por conta de terceiros.

Recebe dinheiro a premio, em conta corrente de movimento, com aviso, prazo fixo, e fundo de accumulação (peculio).

Encarrega-se do recebimento de dividas, juros, honorarios e ordenados, por conta de pessoas residentes na capital e no interior.

Desconta titulos commerciaes.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma

RUA DO VIGARIO N. 2
(Esquina do largo do Corpo Santo)

Edificio da Junta Commercial

Hora da Bolsa

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.
Liquida operações por conta de terceiro ou a prazo.
Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.
Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias reconhecida utilidade.
Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.
Auxilia liquidação de report e Delcredere.
Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.
Encarreg-se de incorporações de Emprezas.
Levanta-se aprestimos.
Compra e vende metaes.
Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc.
20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.

ILEGÍVEL

Arsenal de Marinha

Inscripção para o concurso

De ordem do cidadão capitão de mar e guerra graduado, Francisco Forjaz de Lacerda, inspector d'este arsenal, faço publico que acha-se aberta n'esta repartição, durante o improrogavel praso de 30 dias a contar da data deste edital, a inscripção dos candidatos ao concurso para o provimento effectivo do cargo de escrevente da directoria de machinas deste arsenal, de accôrdo com o disposto nos artigos 314 e 315 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro do corrente anno, que são os seguintes:

Art. 314. Os escreventes das officinas só poderão ser nomeados por concurso em que provem:

§ 1.° Bôa lettra e conhecimento da grammatica nacional.

§ 2.° Conhecimento da arithmetica até proporções.

Art. 315. Além das materias acima exigidas os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos.

1.° Ser cidadão brasileiro.

2.° Ter bom procedimento.

3.° Ter mais de 20 e menos de 40 annos.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 9 de Novembro de 1891.

O secretario.
Antonio da Silva Azevedo.

Arsenal de Marinha

De ordem do cidadão capitão de mar e guerra graduado Francisco Forjaz de Lacerda, inspector deste arsenal, convido a mãi do ex-marinheiro nacional Manoel Teixeira da Silva a vir a esta secretaria receber a quantia de 22$700 que para tal fim foi remettido pelo quartel general da marinha.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 13 de Novembro de 1891.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as seguintes casas:

Encantamento loja n. 11	30$000
Rua do Vigario n. 27, 2.° andar	18$000
Rua da Moeda n. 37	20$000
Rua do Vigario n. 22 2.° andar	15$000
Loja da Companhia Pernambucana n. 30	15$000
Largo do Paraizo n. 29. 2.° andar	20$000
Rua 7 de Setembro n. 24	40$000
Rua da Lapa n. 8	20$000
Rua do Amorim n. 26	10$000

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

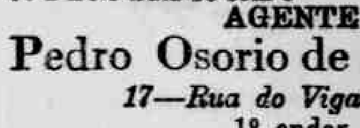
Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor

Marquez de Caxias

Commandante Freitas



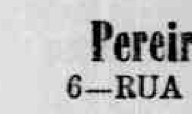
Segue no dia 17 de Novembro para os portos acima indicados ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17
1° andar

Companhia de Navegação Carioca

O vapor Cometa



Tendo chegado dos portos do sul no dia 11 do corrente, seguirá depois de pequena demora para

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para passagens, resto de carga que lhe falta, encommendas e valores trata-se com os

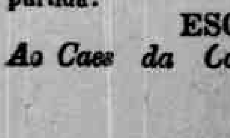
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1· andar

Companhia Pernambucana de Navegação

Directo ao Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

O paquete Jaboatão

Commandante Pereira



Seguirá no dia 25 do corrente ás 4 horas da tarde para o porto acima indicado.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Novembro seguindo depois da demora indispensavel para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—*Rua do Commercio*—8
1 andar

Companhia Pernambucana de Navegação

Para Fernando de Noronha

O paquete Beberibe

Commandante 1° tenente Fabio Rino

Segue no dia 18 do Novembro ás 3 horas da tarde

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Directo ao Ceará. Camussim e Pará
O paquete

Rio-Formoso

Commandante Azevedo

Seguirá para os portos acima indicados no dia 18 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

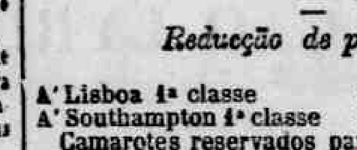
Royal Mail Steam Packet Company

O vapor La Plata

E' esperado da Europa até o dia 21 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Trent



E' esperado dos portos do sul até o dia 23 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

La Palmas, Lisboa, Leixões (Porto), Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

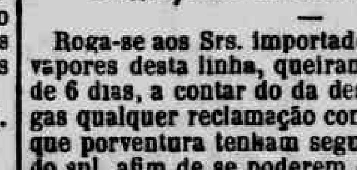
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Colombia

Commandante Viel



E' esperado do Europa até o dia 18 do corrente e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILÕES

— Terça-feira 17. o de bons moveis espelhos e mais objectos da casa em que residio o Sr. José Maia Sobrinho á rua da Soledade n. 58.

— Terça-feira, 17 do corrente, deve ter lugar o leilão de dividas e da casa terrea da rua da Palma n. 117.

— Quarta-feira, 18, o de moveis, lindos objectos de porcelana, guarnições e mais objectos da casa em que residio o Sr. José Maria Sobrinho.

Leilão

Agente Pinto

Das dividas activas da massa fallida de João Martins Raymundo, na importancia de 2:864$000 servindo de base a offerta de 30$000.

Terça-feira, 17 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará a leilão pela terceira e ultima vez as dividas activas da massa fallida de João Martins Raymundo na importancia de 2:864$000, servindo de base a quantia de 30$000.

Leilão

Da casa terrea da rua da Palma n. 117
Terça-feira, 17 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
No armazem a rua do Bom Jesus n. 45

Agente Stepple

Leilão

De 2 casas terreas sitas á rua do General Seára, sob ns. 22 e 2,4 freguezia da Boa Vista, em terreno proprio
Terça feira, 17 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 39

O preposto do agente acima, por mandado a assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito d provedoria de capellas e residuos levará a leilão as 2 casas acima, a requerimento de D. Ursulina das Virgens Vieira da Cunha Daegel. inventariante dos bens de seu casal por fallecimento de seu marido Guilherme Frederick Daegel.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar as referidas casas.

Leilão

Dos importantes predios sitos á rua do Barão do Triumpho n. 84, e caes da mesma rua n. 75, unidos no andar terreo por um vasto armazem onde tem estabelecimento de assucar os Srs. Venancio Silveira & C., sendo que o predio da rua do Barão do Triumpho tem 3 espaçosos andares; e o do caes tem 2 andares e sotão, dando de rendas segura esses predios de 3:600$000 annuaes para acima.

Terça-feira, 17 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão dos importantes predios acima, que se acham em perfeito estado de conservação, caiados e pintados.

As chaves dos andares superiores se acham em poder do agente, por não se ter querido alugal-os depois de pintados.

Leilão

De importantes moveis, jarros finos, tapetes, louças, vidros, 1 lustre de crystal, arandellas, bancos para jardim, crotons, palmeiras, bigonias e outras muitas plantas.

Constando:

De uma linda mobilia de nogueira com encosto de palhinha e dunquerques, 2 pares de jarros grandes para flores, 3 almofadas bordadas para sofá, 2 cantoneiras com jarros e plantas, 2 escarradeiras finas, 1 tapete grande para sofá, 4 ditos para portas, 1 lustre de crystal, de 2 bicos, 4 arandellas de porcelana, esteira, forro de sala e quartos.

Uma bonita cama franceza de jacaranda, 1 importante toilette de dito, 1 lavatorio com pedra, 1 columna bidet com pedra, tapete para cama, 1 guarnição completa para lavatorio, 2 colchas, sendo uma de seda e outra de lã, 1 importante guarda-vestidos de amarello (obra de Spiller) 1 guarda-roupa, 1 commoda de amarello e 2 cabides de columna.

Um sofá de páo-carga, 4 cadeiras de mola, 2 lanternas, 6 etageres com jarros e crotons, 1 banca com pedra para quartinhas.

Um importante aparador de amarello com pedra e portas de vidro. 1 mesa elastica de 4 taboas, 12 cadeiras de junco, 1 de balanço e outra alta de junco para menino, 1 cadeira de costura, 1 costureira de mogno, 1 berço de faia, 1 cama para criança, 2 relogios de parede, 1 candieiro de ferro de duas luzes, 1 aparador de amarello de columna, 2 cadeiras americanas de balanço, 1 commoda de jacarandá, camas de lona, louça de jantar, ditas de almoço, vidros finos, 2 mesas de cozinha, 3 bancos e 2 cadeiras para jardim, 1 trem de cozinha, crotons, palmeiras, bigonia,s raveiros e outras plantas.

Terça-feira, 17 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua Formosa, casa n. 3, junto á igreja dos Inglezes

O Dr. Aprigio Chaves, tendo de seguir para o Estado de Santa Catharina com sua Exma. familia, fará leilão, por intervenção do agente Martins, de todos os moveis da casa de sua residencia, á rua Formosa n. 3, os quaes são todos de gosto e se acham perfeitamente conservados.

Agente Britto

Leilão

De moveis e diversos objectos que foram de um collegio

Uma mobilia de jacarandá, 1 guarda vestido de mogno, 1 estante envidraçada. 5 mezas grandes de amarello, 2 mezas secretarias, 2 ditas redondas, 3 pedras grandes para relogio, 2 globos geographicos, 1 sofá, 2 marquezas, 8 cabides de parede, 3 tribunas de marello para collegio, 2 consolos de jacarandá, 3 quadros, 12 cadeiras diversas, 1 espreguiçadeira, 2 lavatorios de ferro, 2 commodas, 2 bancas de amarello, com pés de ferro, 8 bancos menores com pés de ferro, 2 divisões de amarello, 1 bandeira de ferro para porta, globos para gaz carbonico, 1 quartinheira, 1 machina para costura e outros muitos objectos.

Quarta-feira, 18 de Novembro
A's 10 e 1/2 horas
Rua do Imperador n. 75, 2° andar

Leilão

Da armação, generos e utensilios, e muitos outros objectos da taverna da Travessa do Livramento n. 4
Em lotes, a vontade dos compradores
Quarta feira, 18 do corrente
A's 11 horas em ponto

O agene Martins fará leilão ao correr do martello, dos generos, armação e diversos objectos existentes em dita taverna, em lotes, á vonta de dos compradores.

Leilão

De 54 canastras marca O com alhos, 6 ditas marca OO com ditos, 12 ditas marca F com ditos, 21 ditas marca A com ditos, 100 latas com banha de porco, 10 caixas com sabonetes da Bahia, 5 caixas com sal refinado.

Quarta-feira, 18 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

De bons moveis, espelhos dourados, louça, vidros, quadros e tapetes

A SABER:

Um piano forte, 1 espelho oval dourado grande e novo, 1 linda mobilia austriaca com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, e 12 de guarnição de junco com palhinha no encosto, 2 lanças, 2 pares de cortinados, 2 pares de abraçadeiras, figuras de terra cota, enfeites de mesas, 8 cadeiras de phantasia, jarros para flôres, castiçaes com mangas e 1 tapete grande forro de sala.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com cabeceiras redondas, 1 guarda louça moderno, 1 guarda comida com arame, 2 lindos apparadores iguaes, 1 relogio de parede, 12 cadeiras de junco, 4 quadros, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, campoteiras, talheres e colheres de electroplate, 4 gaiolas, 2 mesas de engommar e de cosinha e 1 lote trem de cosinha.

1.° quarto

Uma cama franceza de jacarandá moderna e nova, 1 cupula, 1 toilette, 1 commoda, 1 lavatorio com pedra e espelho e 1 mesa de cama com pedra.

Uma cama franceza de amarello, 1 lindo guarda vestido, 1 lavatorio, 1 cabide, 1 toilette, 1 commoda, 6 cadeiras, 1 esteira forro de quarto e outros moveis de casa de familia.

Quarta-feira, 18 do corrente
Agente Pinto
Na casa da rua da Soledade n. 58

O agente Pinto, levará a leilão os moveis e mais objectos existentes no pavimento terreo, e pavimento superior da casa da rua da Soledade n. 58, em que morou o Sr. José Maia Sobrinho.

Agente Stepple

2.° leilão

De 1 casa terrea bem construida á rua de S. Miguel n. 166, freguezia de Afogados, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos grandes, cosinha, quintal grande e todo murado com portão que dá sahida para os fundos, em terreno proprio
Quinta-feira, 19 do corrente
Ao meio dia
Ne armazem á rua do Imperador n. 39

O preposto do agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. de direito de orphãos e ausentes, a requerimento do inventariante do espolio de Francisco Ignacio da Cruz Mello, levará a leilão a casa acima.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar.

Leilão

Da casa terrea n. 48 da rua do Motocolombó, freguezia de Afogados, em terreno proprio
Quinta-feira 19 do corrente
Ao meio dia
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos fará leilão com assistencia do mesmo juiz, da casa acima mencionada pertencente ao espolio de Manoel Antonio Ribeiro.

Leilão

Da casa com sotéa na rua do Capitão Lima n. 32, na freguezia da Boa Vista, com 3 portas na frente e 2 portas e 1 janella no oitão, quintal murado, cacimba meeira, sendo que na sotéa tem 3 janellas na frente e outras tantas no oitão, com muito boas accommodações; aonde tem estabelecimento o Sr. Manoel Joaquim da Costa Ramos, edificada em terreno proprio.

Da casa terrea com sotão interno n. 72, á rua do Capitão Lima, freguezia da Boa Vista, com 2 janellas na frente e 1 porta no oitão que deita para a rua de Luiz do Rego, em terreno proprio, com accommodações.

Sexta-feira, 20 do corrente
Ao meio dia
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, fará leilão com assistencia do mesmo juiz, das casas acima mencionadas, pertencentes aos menores Alice e Oscar.

Os compradores poderão examinal-as.

AVISOS DIVERSOS

— Lava se e engomma-se com perfeição roupa de homem e senhora, por preços modicos; na rua do Socego n. 27.

— Aluga-se uma boa casa no Porto da Madeira, em Beberibe, rua de S. Benedicto n. 2, com excellentes commodos e asseiada, para familia, quintal murado e arborisado e jardim, com banheiro nos fundos: a chave para ver na mesma casa, e tratar na rua da Florentina n. 20, Nova Hamburgo.

— Aluga-se o sobrado á rua da Roda n. 46, com bons commodos, muito fresco, e com agua encanada: a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Vendem-se portas de ferro, grades para cima de muro, ditas para terraço e jardim, bandeiras de ferro para porta de arcada, dobradiças de chumbo, ferrolhos de segurança, rodas de ferro para carrinho de mão; no largo do forte das Cinco Pontas n. 4, tenda de ferreiro.

— Vende-se o cavallo Transclave, proprio para corridas: a tratar na rua do Hospicio n. 77, com João Matheus de Medeiros.

— Vende-se libras sterlinas; na rua da Graça n. 3, por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Precisa-se de um criado que entenda de copeiro; a tratar na Capunga, rua das Pernambucanas n. 62

— Perdeu se a cautella n. 25,273 do Monte de Soccorro; quem a achou queira fazer o favor de entregal a na rua da Imperatriz n. 41 1.° andar.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna na rua de Aguas Verde n. 17.

A's almas caridosas

Maria Candida Wanderley Autran, viuva do empregado publico Candido Autran da Motta Albuquerque, tendo em sua companhia 3 moças solteiras, não enchergando mais, e tendo de fazer operação de cataratas, faltando-lhe recursos para o seu tratamento, vem recorrer as almas caridosas que a soccorram, afim de que possa recuperar a sua vista; reside á rua de Santa Thereza n. des,50a[illegible]de fica eternamente e g[illegible]

Attenção

Perdeu-se uma caderneta da Caixa Economica, pertencente ao Dr. Asterio Mathias Pereira da Costa, e pede se a quem achar queira entregar na rua do Alecrim n. 22.

Charutos de Habana

Recebeu nova remessa a Livraria Contemporanea.

Exposição

De louças de porcelana de apurado gosto e nevidades de uma importante fabrica de Pariz.
Rua do Barão da Victoria n. 63
Fabrica de luvas

Nova remessa de generos italianos

Vinhos Sicilianos, Paradiso, Claret, Faro Chianti, Moscato d'asti spumante, Vermouth de Torino verdadeiro, Marsala, Fernet Branca verdadeiro, Macarão branco, Azeite puro de Oliveira, Queijo Parmigiano, Mortadella e Salances de Bologna, Aceinghe salate, Massa de tomate, Aspargos, Funchi e Confeites.

Vende-se em grosso e a retalho a rua do Imperatriz n. 1.

No Grande Armazem de generos alimenticios.

Petrucelli & C.

Fabrica da Torre

N'esta fabrica precisa-se de pedreiros.

Criado

Na rua de S. João n 17, fabrica, precisa-se de um criado que dê fiador de sua conducta, para trabalho de fabrica.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Attenção

O abaixo assignado declara ao publico e ao commercio que desta data em diante assigna-se por José da Camara Rodrigues e não por José Rodrigues Medeiros, por achar um nome igual.

Recife, 11 de Novembro de 1891.
José da Camara Rodrigues.

Taverna

Vende-se um pequeno estabelecimento de taverna, na rua Imperial n. 293: a tratar no pateo da Paz n. 96, em Afogados.

Belarmino dos Santos Bulcão e sua mulher, Belarmino dos Santos Bulcão Filho e sua mulher, Alice Bulcão, Albertino Bulcão, Dr. Vicente Pereira de Lemos, sua mulher e filhos, Manoel Henriques de Souza e sua mulher, Octavio Pinto da Rocha e sua mulher, Elvira Bulcão da Cunha e seus filhos, Rita Seraphina dos Santos Bulcão, D. Theresa de Jesus Figueiroa Faria, Dr. Miguel de Figueiroa Faria e seus filhos, genro e noras, pai, mãi, avó, irmãos, tios, cunhados, sobrinhos e primos de José Felippe dos Santos Bulcão, fallecido no dia 10 do corrente mez em Canhotinho, onde era empregado na linha ferrea, vêm pelo alto da imprensa testemunhar sua eterna gratidão a todos os companheiros do finado, e com especialidade aos Illms. Srs. Benedicto José dos Santos e sua Exma. Sra., Dr. José Heronides de Hollanda Costa, capitão Valpassos, tenente Montarroyos e Dr. juiz de direito de Canhotinho, pelo que fizeram para com o mesmo finado.

José Felippe dos Santos Bulcão

Belarmino dos Santos Bulcão, Carlota Amalia dos Santos Bulcão, Belarmino dos Santos Bulcão Filho, sua mulher e filhos, Dr. Vicente Simões Pereira de Lemos, sua mulher e filhos, Manoel Henriques de Souza e sua mulher, Octavio Pinto da Rocha e sua mulher. Elvira Bulcão da Cunha e seus filhos, Rita Seraphina dos Santos Bulcão, D. Theresa de Jesus Figueiroa Faria, Dr. Miguel de Figueiroa Faria e seus filhos, Dr. Felippe de Figueiroa Faria, sua mulher e filhos, Dr. Felippe de Figueiroa Faria Sobrinho, sua mulher e filhos, Francisco de Figueiroa Faria, sua mulher e filhos, Marianno de Figueiroa Faria e filhos. João Maria de Albuquerque Oliveira, sua mulher e filha, agradecem do intimo d'alma a todas aquellas pessoas que se dignaram de conduzir ao cemiterio publico o seu prezado filho, irmão, neto, cunhado, sobrinho, tio e primo, José Felippe dos Santos Bulcão; e de novo as convidam para assistirem, ás 7 horas da manhã do dia 18 do corrente, na matriz da cidade da Victoria, as missas que mandam celebrar no setimo dia do seu fallecimento, e desde já protestam seu eterno reconhecimento.

José Felippe dos Santos Bulcão

O bacharel Vicente Simões Ferreira de Lemos (ausente), sua mulher Maria Olindina Bulcão de Lemos e seus filhos, Maria Isaura de Lemos, Carlota Olindina de Lemos, Vicente de Lemos Filho, Maria Amelia de Lemos, Bernardina de Sena Lemos e Belarmino Ferreira de Lemos, cunhado, irmã e sobrinhos, mandam rezar missa na matriz da Varzea no dia 17, ás 7 horas do dia, pelo descanso eterno d'alma do finado José Felippe dos Santos Bulcão, e convidam os parentes e amigos para assistirem a este acto de religião e caridade christã, confessando-se intimamente agradecidos

D. Francelina I. de Albuquerque Maranhão

Manoel T. de Albuquerque Maranhão, seus filhos, genros e cunhados, ainda consternados pela irreparavel perda da sua idolatrada e nunca esquecida mulher, mãi, sogra e irmã, D. Francelina I. de Albuquerque Maranhão, convidam aos seus parentes e amigos para as missas que por seu eterno descanso mandam dizer nas matrizes de Pão d'Alho e Afogados, ás 8 horas da manhã do dia 19 do corrente, trigesimo do seu fallecimento, agradecendo a todos que comparecerem.

Amelia Octavia de Godoy e Vasconcellos

José Theodoro de Godoy e Vasconcellos, D. Maria Carlota de Pinho Borges e José de Pinho Borges, mandam celebrar missas por alma de sua inditosa esposa, filha e irmã—Amelia Octavia de Godoy e Vasconcellos—na matriz da Bôa-Vista, ás 8 1/2 horas da manhã de sabbado, 21 do corrente, 7.° dia do seu prematuro fallecimento e para esse acto de religião e caridade convidam aos seus parentes e amigos, antecipando-lhes desde já os mais vivos manifestos de gratidão.

José da Silva Boavista

Tertulina M. da Conceição Boavista, Francisco da Silva Boavista, Francisca da Silva Boavista e Anna Urselina da Cruz. convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam rezar por alma de seu prezado marido, filho, irmão e cunhado, José da Silva Boavista, ás 7 horas da manhã, na igreja da Santa Crûz, quarta-feira 18 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, pelo que se confessam summamente gratos.

Ama para cosinha

Precisa-se de uma ama; no becco da Lingoeta n. 3.

Fabrica da Torre

N'esta fabrica precisa-se de pedreiros.

Precisa-se

de um criado de boa conducta; na fabrica Cybele, largo do Paraizo n. 20.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro: a tratar na rua de Paysandú n. 19.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet de 4 rodas com 4 assentos, quasi novo, com arreios para um cavallo; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 25, armazem.

Destillador

Precisa se de um destillador que seja perito nesse serviço, e de boa conducta; a tratar com os Srs. Pinto Ferreira & C., no caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Alfafa

Fardos grandes e pequenos, a preço modico vendem Guimarães & Valente
6 — Corpo Santo — 6

Aos industriaes

O engenheiro mechanico J. Kemp com experiencia de 10 annos de administração, e fabrico de assucar em engenhos centraes, desejando desempenhar neste Estado as funcções acima, offerece se para tomar a seu cargo usinas de igual natureza; podendo ser procurado no Grande Hotel.

Aviso ao commercio e aos agricultores. Dourado & C.

Em seu enchimento á rua do Amorim n. 18, compram toda e qualquer quantidade de mel, alcool e aguardente, e pagam pelo maior preço do mercado.

Attenção

Madame Fanny Silva, de volta de sua viagem a Pariz, participa ás suas antigas freguezas que reabrirá na segunda-feira 16 do corrente o seu conhecido atelier de modas e roupas com um escolhido e apurado sortimento das mais altas novidades em tecidos, sedas, bengaline, gazes de seda, roupa branca de apurado gosto, lindissimos vestidos feitos para baile, theatro e passeio, altas novidades em casacos, espartilhos, chapéos, capotas, sombrinhas, chapéos de sol e outros artigos.

Trouxe de Pariz duas premiéres para ajudal-a na confecção de todo o genero de vestidos da grande moda actual. Convida, portanto, as suas distinctas freguezas e Exmas. familias a visitarem o seu atelier.

Mme. Fanny Silva
Rua da Imperatriz, 1· andar

Lote de vaccas e bezerros

Vende-se um lote de vaccas e beserros, dando as vaccas bom e abundante leite; todo lote é novo e bem nutrido; a tratar no escriptorio da redacção da *Patria*, todos os dias uteis, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Precisa-se

saber para interesse de D. Anna Luiza Vieira Teixeira, viuva do capitão José Carlos Teixeira, o nome da rua e numero da casa em que reside actualmente. Informações á Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Alugam-se

A casa terrea n. 63 á rua Visconde de Albuquerque (outr'ora da Gloria) com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado e cacimba de muito boa agua; e a loja do sobrado á rua Direita n. 45: a tratar no mesmo sobrado.

Balanças e bombas

Vendem se duas importantes balanças; para ver e tratar na rua Barão do Triumpho n. 75, com Christian Krarger.

Duas importantes bombas de repucho; para ver e tratar na rua da Ponte Velha n. 12, com Joaquim Alberto Ventura. E' pechincha.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9. loja de Augusto do Rego.

Patacões

Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua do Commercio n. 4

Com urgencia

No becco dos Ferreiros n. 6, precisa-se de um criado que tenha boa conducta.

Criado

Precisa se de um criado para todo o serviço na fabrica de calçados a vapor, rua do Livramento n. 24.

Azeite puro de Oliveira

O que ha de melhor neste genero, recebido directamente, vende-se em garrafas, no armazem de molhados de Francisco José Lopes Braga (antiga casa Moreira & Irmão) rua Pedro Affonso numero 45.

Telephone-414

Aos agricultores e ao commercio

Pinto Ferreira & C. avisam que compram toda e qualquer quantida e de mel, pagam por maior preço que outro qualquer. Tomam conta nas estações de vias-ferrea ou em outra parte.

Compram alcool e aguardente em seu enchimento no caes da Companhia Pernambucana numero 4.

Assim como vendem vinhos nacionaes e estrangeiros do melhor que ha no mercado.

Fazem todas as transacções referentes ao mesmo negocio.

Patacões brasileiros

Compram-se patacões brasileiros e qualquer moeda de prata, paga-se bem; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Vende-se

Uma carroça de duas rodas e um boi para a mesma, matriculada; a tratar em Santo Amaro das Salinas, estrada de Limoeiro, taverna numero 6-B.

Alfafa

Mais barato do que em outra qualquer parte vendem

VIEIRA & SILVA
Rua de S. Francisco n. 25

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Milho pilado no Pombal

Vende-se na padaria a vapor, de pão de milho, milho pilado de todas as grossuras, preços razoaveis.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que seja boa, para casa de pequena familia; a tratar na rua do Commercio n. 32.

Cal nova de Lisboa

Vende-se na rua Pedro Affonso n. 43, no armazem de molhados de Francisco José Lopes Braga (antiga casa Moreira & Irmão).
Telephone—414

Feitor

Precisa-se de um feitor; a tratar na rua do Paysandú n. 19.

Para assucar

Cal virgem de Jaguaribe

6$000 uma barrica

Igual a melhor vinda de Lisboa; vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos, caes do Apollo n. 73.

Para engenho

Vende-se ferragem usada para engenho, taixas, moendas, etc.; a tratar na rua Duque de Caxias n. 77.

Fabrica da Torre

N'esta fabrica precisa-se de pedreiros.

Criado

Precisa-se de um menino de 12 á 16 annos, para casa de familia; na rua Formosa n. 37, penultima casa terrea antes de chegar a rua do Hospicio.

Copeiro

Precisa se de um bom copeiro que dê attestado de sua conducta e se incumba de aguar plantas, paga-se bem se agradar; no becco dos Ferreiros n. 8

Vende-se

Uma armação para estabelecimento de molhados; a tratar na travessa de S. Pedro n. 16

Para o Porto

O patacho portuguez *Pereira* recebe carga a frete para o porto acima; a tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

ILEGÍVEL

PILULAS

Para o tratamento e prompta cura das

Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classifico debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;

Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,

donde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestio de todos os orgãos vitaes do systema.

Procurem-se

AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

AOS

SAPATEIROS

PARA LIQUIDAR

Charlote verdadeiro, qualidade superior,

Castores de tôdas as côres com lindos desenhos.

Tapetes com lindissimos padrões.

Marroquim branco e de todas as cores.

Sola especial.

Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.

Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande deposito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10.

Costa Campos & C.

Vapor para engenho

Precisa se de um, de força de 4 a 6 cavallos, sendo servido, porém que esteja em boas condições — a tratar na rua da Cadeia n. 40, escriptorio de Arthur Carvalho & C.

SIMON VIOLET AINÉ & Cie seuls successeurs de VIOLET FRÈRES

Em THUIR (Pyrenées-Orientaes) FRANÇA.

Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escusado assignalar.

Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.

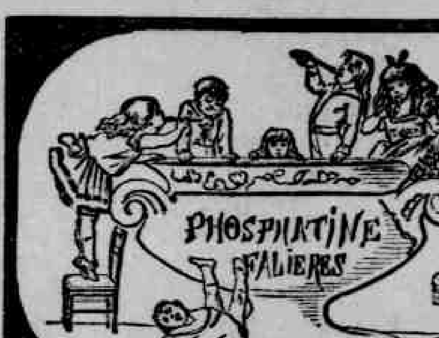
E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, sendo puro na dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889

MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)

Vende-se em Pernambuco na casa de FRAN.co M. da SILVA & C.ª e nas principaes casas.



PHOSPHATINA FALIÈRES

— ALIMENTO —

dos mais agradaveis e de facil digestão.

Seu emprego é precioso para as crianças, *desde a idade de 5 a 6 mezes*, e mórmente no momento do desmama-los. — *Facilita a dentição. — Assegura a bôa formação dos ossos.* Prevém ou deta os defeitos de crescença.

Paris, 6, Avenida Victoria e principaes Pharmacias de França e Estrangeiro.

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO — COM QUINA — E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris*, nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS** do **ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**

Se acha nas principaes Pharmacias.

NÃO HA MAIS COPAHIBA — **INJECCÃO PEYRARD D'ALGER**

A unica no mundo que não contem principio algum toxico nem caustico, curando realmente em 4 ou 6 dias. Relatorio: «Varios medicos de Argel têm experimentado a *Injecção Peyrard* em 232 Arabos padecendo de blennhorragias recentes ou chronicas, entre os quaes 80 havia mais de 10 annos, 60 desde 5 annos, 92 desde 4 dias até 2 annos; o resultado maravilhoso foi o seguinte: 231 curas radicaes após 6 ou 8 dias de tratamento. Segunda experimentação feita em 181 Europeos: 111 curas.» Em casa do inventor **E. PEYRARD**, place du Capitole, em **TOLOSA** (França) e em todas as pharmacias. Depositarios em Pernambuco: **Fran.co M. da SILVA & C.ia**

XAROPE *balsamo sulfuroso* de **LEBRUN**

Balsamo de Tolu, Alcatrão, Aconito e Monosulfuro de Soda puro para a cura infallivel da *Phthisica, Bronchite cronica, Catharro, Laryngite, Aphonia e Doenças da pelle.* — Para o modo de emprego consultar o prospecto.

PARIS, **PHARMACIA CENTRAL, 50, faubourg Montmartre**, e em todas as pharmacias extrangeiras.

Depositarios em PERNAMBUCO: **FRAN.co M. da SILVA & C.ia**

SAINT-RAPHAËL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em *Pernambuco*: C.ª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & C.ª e nas principaes Pharmacias.

Nas **Doenças do FIGADO** e do **Estomago**

a DYSPEPSIA ATONICA, as FEBRES INTERMITTENTES, as CACHEXIAS de origem PALUSTRE

E CONSECUTIVAS A UMA LONGA ESTADA EM PAIZES QUENTES

Prescreve-se nos Hospitaes em PARIZ e em VICHY o

BOLDO-VERNE

ou ELIXIR de BOLDO-VERNE

Depositos: **VERNE**, Professor da Escola de Medicina de GRENOBLE (França) e nas principaes pharmacias de França e do Estrangeiro.

Em PERNAMBUCO: *C.ia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.*

TOSSE PERSISTENTE, BRONCHITES, CATARRHOS

DOENÇAS DO PEITO

CURA certa pelas

CAPSULAS COGNET

De Eucalyptol absoluto iodoformo-creosotado

PARIS — 4, Rue de Charonne — PARIS

Deposito em Pernambuco: **Fran.co M. da Silva & C.ia**

FUMIGATEUR PECTORAL — CIGARETTES ESPIC

ASHTMA & CATARRHO

Curados pelos **CIGARROS ESPIC**

Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias

APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL

Venda em atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare, em PARIS. — *Exija-se esta assignatura.*

Depositos em todas as principaes Pharmacias de França e do Extrangeiro.

MEIO-SECULO DE EXITO ✱ 51 PREMIOS

29 Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra

ALCOOL DE HORTELÃO PIMENTA DE RICQLÈS

RECOMMENDADO pelos mais Afamados Medicos PARA CURAR AS Indigestões, Dôres de Estomago, do Coração, dos Nervos, da Cabeça, etc.

INDISPENSAVEL *durante a estação calmosa* EXCELLENTE TAMBEM PARA A Toilette e os Dentes

Grande Preservativo nos tempos de Epidemia

Fabrica em LYON, 9, cours d'Herbouville. Casa em PARIS, 41, rua Richer.

EXIGIR O NOME DE RICQLÈS — RECUSAR AS FALSIFICAÇÕES

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

As VERDADEIRAS AGUAS de

VICHY

São as Fontes do Estado francez

Administração: 8, BOULEVARD MONTMARTRE, PARIS

CELESTINS, Arêas nas urinas, Doenças da Bexiga.

GRANDE-GRILLE, Molestias do Figado e do Apparelho biliario.

HOPITAL, Doenças do Estomago.

HAUTERIVE, Affecções do Estomago e do Apparelho urinario.

Unicas, cujo engarrafamento é fiscalisado por um Representante do Estado.

Depositos em *Pernambuco*; Sulzer et Kuchlin; Aug. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

SUSPENSORIO MILLERET

(FUNDA PARA QUEBRADURA)

Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc. Exija-se o SINETE do inventor *impresso em cada suspensorio.*

LE GONIDEC, SUCCESSOR. Fabricante de fundas Rue Etienne-Marcel n.º 12, em PARIS

SUSPENSOIR Déposé MILLERET

HAMMAM BOUQUET

DE PENHALIGON

Perfume celebre fornecido á Casa Real

As Cortes Ingleza & Estrangeiras e ao Elite da Europa

Atacado: PENHALIGON & JEAVONS

33, Saint-James's street, 33, Londres

Agentes em PERNAMBUCO: **F. M. da SILVA & C.ia**

LE QUINA RAGOUCY

SAUDE — FORÇAS

Dá excellentes resultados em todos os casos de ANEMIA e DEBELIDADE

o QUINA RAGOUCY

Anima rapidamente as FORÇAS

sem causar CONSTIPAÇÃO ni DÔRES de ESTOMAGO

Deposito geral: MARCHAND, 13, rue Grenier-St-Lazare, em PARIS.

In Pernambuco, Fran.co M. da SILVA & C.ia

LOJA DO POVO

Este estabelecimento acaba de fazer grande melhoramento para melhor exposição de seu explendido sortimento.

Tendo grande deposito de fazendas que não pagou imposto de ouro, vende por preços baratissimos.

Desconto de 10 °|o de 20$000 para cima

Voiles lizos e com flores a 240 rs. o covado.
Lã de listras a 240 rs. o covado.
Chitas de cor escuras e claras de 240 o covado para cima.
Cretones francezes claros e escuros a 320 e 400 rs. o covado.
Idem em cortes com barra por 5$000 e 8$000 o corte.
Granadine de seda, com listras a 800 rs. o covado.
Crepe com desenho preto e branco para vestido 500 rs. o covado.
Merinós de côres lavradas.
Cachemira de seda e lã com 1 metro de largura a 2$000 rs. o covado.
Madapolão superior com 20 varas a 6$500, 7$500 e 8$500 a peça.
Dito francez com 20 varas a 10$000 a peça.
Capas pretas para senhoras ultima novidade.
Grande sortimento de meias de cores e brancas para homens, senhoras e meninas para todo preço.
Brins de linho de cor, finos.
Casemira preta, diagonal francez de 6$000 rs. por 4$000 o corte.
Extracto fino inglez a 1$500 e 2$000 o frasco.
Roupas de banho para homens e senhoras.
Camisas brancas francezas a 2$500.
Etamines arrendados com 3 1|2 palmos a 200 rs. o covado.

SÓ NA LOJA DO POVO

11----Rua do Crespo----11

ADEGA PORTUGUEZA

Rua das Larangeiras n. 4.

TELEPHONE 580

Para este armazem de vinhos acaba de chegar de Portugal diversas marcas de vinhos puros de uvas, em pipas, quintos e decimos por preços sem competencia e sem rival em qualidades, vende-se em grosso e a retalho.

VINHO DO PORTO MONTEIRO & IRMÃO

Estes saborosissimos vinhos do Porto importados directamente de VILLA NOVA DE GAYA, são os mais puros e garantidos, quer em qualidades de uvas escolhidas, que no seu effeito salutar tornando-se a par dessas incontestaveis qualidades SEM RIVAL no mercado.

Chamamos a attenção dos apreciadores as seguintes marcas dos nossos vinhos do Porto.

REX, DE 1834, REGINA, DE 1820, D. LUIZ I, DUQUE MOSCATEL, TRES COROAS, DUAS COROAS E UMA COROA.

Preços sem competencia na

ADEGA PORTUGUEZA

NA

Rua das Larangeiras n. 4

Ennes Barbosa.
Cooper & C.

POLYCLINICA GERAL DE PERNAMBUCO

RuaDuque de Caxias n. 73 1.º andar

Entrada pela praça 17

ANTIGO PATEO DO COLLEGIO

TELEPHONE N.

Consultas todos os dias uteis, das 8 da manhã ás 5 da tarde.

Chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

A CARGO DOS DRS:

Ribeiro de Britto—Medico e operador—Especialista nas molestias pulmonares, cardiacas, nervosas, de crianças e febres.

Silva Leal—Oculista—com pratica nos principaes hospitaes e clinicos de molestias de olhos, de Paris.

Thomaz de Carvalho—Medico e operador—Especialista nas molestias do apparelho digestivo, cutaneas e syphiliticas. Cura da Elephantiasi dos Arabes, pela Eletrotherapia. Operação rapida e sem dôr dos estreitamentos da uretra pela Electrolyse. Applicação da Electricidade nas paralysias de qualquer natureza e nas affecções articulares agudas e chronicas.

AVISO

A Polyclinica tem contractada a bem acreditada PHARMACIA DOS POBRES do pharmaceutico Maia e Silva, á rua Larga do Rosario n. 28, afim de abrir a qualquer hora da noite á serviço da mesma.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

25---Rua do Livramento----25

BENTO CAMPOS & C.ª

Participam aos seus estimaveis freguezes e ao publico que acabam de receber um variado e esplendido sortimento de voiles de lã e seda o que ha de mais elegante para vestidos.

Continuamos a liquidar por preços sem limite todas as fazendas do nosso estabelecimento afim de que no fim do anno corrente se ache extincto o grande deposito de que estamos supridos.

Voiles muito chics de lã, de 1$200 por 1$000 e 800 reis o covado.
Merinós de cores lavradas de 1$800 por 1$500 e 1$400 reis o covado.
Fantasias assetinadas de 1$000 por 800 e 700 reis o covado.
Setinetas lisas e lavradas de todas as cores.
Madapolão superior com pequeno toque de avaria de 10$000 por 8$000 e de 20 por 10$000 reis.
Tapetes para sofá, de 25$000 por 18$000, e 16$000 reis.
Cortinados, cobertas e colchas de todas as qualidades.
Lindos vestidos de cartão, de 9$000, 10$000 e 16$000 reis.
Especialidades em meias de cores para senhoras e crianças.
Calças de casimira de 12$000 por 8$000 e de 8$000 por 6$000 e 4$000 reis.
Camizas de todas as qualidades e outros artigos que promettemos vender sempre os excessivamente modicos.
Faz-se roupa por medida, a preços sem competencia.

Machinas de costura

Temos tambem a par das fazendas um deposito de machinas para trabalhar a mão, Singer, Progresso, Imperial e outros fabricantes, que bem se recommendam pela elegancia, solidez e facilidade com que nellas pode trabalhar se e pela organisação facil e comprehensivel.

Quem quizer comprar barato, dirija-se a rua do Livramento n. 25, que encontrará optimas pechinchas, na na loja:

A Rosa de Ouro

A TOSSE E

REMEDIO SEGURO PARA — AS DOENÇAS PULMONARES

PEITORAL DE ANACAHUITA

PREPARADO POR

LANMAN E KEMP

NEW YORK

O BALSAMO MAIS EFFICAZ

PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

INFALLIVEL

DOENÇAS DA PELLE
VICIOS DO SANGUE
AFFECÇÕES SYPHILITICAS

Cura Certa pelos

XAROPE E GRAGÊAS Depurativos Iodurotados do **D.r GIBERT**

(Preparados por BOUTIGNY-DUHAMEL)

UNIVERSALMENTE RECEITADOS PELOS MAIS AFAMADOS MEDICOS

Exigir as firmas (tinta encarnada) do D.r GIBERT e de BOUTIGNY, o sello do Governo Francez e o da União dos Fabricantes.

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES

O melhor dentifricio é a

Agua de Philippe

empregada com a

Odontalina

PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CARMIM DA BOCCA

PARIS: Bermelin, 24, rua d'Enghien

ATTENÇÃO

Fitas lavradas para faxas n. 80 com mais de um palmo de largura a 2$000 reis o metro.
Gregos, galões, trancelins e regentes brancos e de cores, para enfeitar vestidos e roupa de creança, camisas, toilettes de senhora.
Collarinhos para homens a 200 reis um.
Grande e variado sortimento de caixas de musicas a 2$000, 3$000 e 5$000 reis cada uma, proprias para presentes.
Espelhos magicos a 500 reis um. Duzia 4$000 reis.
Espelhos com tres palmos de altura, com moldura de dourado fino, oval a 8$000 reis.
Idem, idem a 6$000 reis.
Idem quadrados a 5$500 reis.
Ventarollas de palha branca a 1$000 reis uma.
Leques de papel a 500, 600 e 800 reis.
Rendas bicos de côres, branco, de algodão e linho de cores e pretos.
Bolsas e balaios de palha, para compras, viagens e passeios.
Capas de lã e casemira para senhoras.
Perfumarias, oleos, extratos, cosmeticos dos melhores fabricantes.
Galões, palmas e pingentes de vidrilhos.
Bolsinhas para passeio, de chagrin e pellucia.
Albuns de pellucia, couro e chagrin.
Variado sortimento de brinquedos.
Pulceiras, voltas, caçoletas, anneis, cadeias de plaquê americano.
Caixas de musica para presente a 7$000, 8$000, 9$000 e 12$000 reis.
Meias, lenços, collarinhos e punhos para senhoras e homens.
Oculos, pincenez, navalhas e canivetes.
Capellas, véos e ramos para casamentos.
Toucas e enxovaes para baptisados.
Corxetes em fita para metros.
Galões brancos para roupa de crianças.

NA

FLORIDA

103--Rua Duque de Caxias--103

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' *Rua Marquez de Olinda n. 1*

Assucar refinado

A associação commercial dos refinadores scientificam aos consumidores de assucar refinado que forçados pelo alto preço do genero em rame resolveram fazer vigorar a seguinte tabella da hoje em diante:

Refinado especial 6$000, e 440 rs. o kilo
1.ª sorte 5$400, e 400 rs. idem.
2.ª sorte 4$800, e 360 rs. idem.
3.ª sorte 4$200 e 320 rs. idem.

Recife, 15 de Novembro de 1891.

MUTILADO

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usae tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-nos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21.

Um apreciador.

VENDAS

— Fitas de cores para mosqueteiros, crochets de cores em peça para cortinas; recebeu a loja do Coelho, á rua da Imperatriz n. 56.

Loja do Coelho

56, rua da Imperatriz

Este grande estabelecimento de modas acaba de expor ao publico e ás suas Exmas. freguezas um verdadeiro e atrahente sortimento em novos tecidos para vestidos, escolha do chefe da casa ultimamente em compras nos principaes centros da moda.

Cortes de vestidos

Meios confeccionados

São bellos e catitos os que recebeu a loja do Coelho n. 56, rua da Imperatriz.

Sahidas de theatro

em echarpes, mantilhas e andalouzes

Acaba de retirar da Alfandega o que ha de mais primoroso neste genero a

LOJA do COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

Chapéos e capotas

confeccionados pelas primeiras modistas de Paris e Berlim, alta novidade; recebeu a loja do Coelho, á rua da Imperatriz n. 56.

Capas modelos

Neste artigo não ha competencia para os que acaba de receber a

LOJA DO COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

Salão de modas

Ruches
Jabots
Gollas

Recebeu o que ha de mais chic nestes artigos, a loja do Coelho, á rua da Imperatriz numero 56.

Novidade

Em leques e gerseys

Recebeu a loja do Coelho n. 56, rua da Imperatriz.

Papel-forro

Grande remessa, infinitamente variada, em cores e desenhos. Os preços? basta dar a seguinte idéa: de 340 a 1$000 a peça: na casa especialista deste genero, á rua da Madre de Deus n. 30 (Recife).

J. T. Carreiro.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Moedas

Compra-se de qualquer paiz moedas de ouro ou de prata, paga-se por mais do que em outra parte, na rua do Livramento n. 10, loja de calçado. Compra-se tambem ouro e prata velha.

Fabrica de luvas
DE
PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 65
Loja do Espelho

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Pariz, em grande e variado sortimento de pellisas de primeira qualidade de chevreaux, uede, castor etc.

Sitio

Vende um no largo do Monteiro n. 1 (oitão da igreja) com excellente casa de um andar, pavimento terreo assoalhada, bastante arborisado, todo murado, cujo predio foi construido a cerca de 8 annos: os pretendentes podem tratar á rua do Bom Jesus n. 21, (loja de calçado),

500:000$000!

PRIMEIRA LOTERIA EXTRAORDINARIA
DO
RECIFE

Em favor da Colonia Orphanologica Isabel e Santa Casa de Misericordia do Recife.

Correrá infallivelmente no dia 24 de Dezembro deste anno esta importantissima loteria, cujas vantagens já são bem conhecidas pelo publico.

Para maior garantia de que correrá no dia annunciado, pagar-se-ha o dobro no caso de transferencia.

Bilhetes a venda em todas as casas de loterias do Paiz e na

THESOURARIA
RUA DO CABUGA' N. 3
1º ANDAR

Rs. 16$000 habilita a 500 contos
Rs. 8$000 habilita a 250 contos
Rs. 4$000 habilita a 125 contos
Rs. $800 habilita a 25 contos

INTEGRAES

OS ENCARREGADOS,
Arthur & Desiderio.

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada por
JAIME PARAEDA
APPROVADA PELA EXM.ª JUNTA DE HYGIENE DESTA CAPITAL
numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o SABÃO RUSSO para curar

Queimaduras. Nevralgias. Contusões. Darthros. Empigens. Pannos. Caspas.
Espinhas. Dores rheumaticas. Dores de cabeça. Ferimentos. Sardas. Chagas. Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

VENDE-SE nos estabelecimentos de Pedro Antunes & C. e Rodolpho Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63 e 65.

PEQUENAS PILULAS de REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

SABÃO CURATIVO de REUTER

Tumores, cravos, pelle vermelha, aspera e oleosa impedido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

MEDICINAL Y PARA O TOILETTE.

TRICOFERO de BARRY

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM 1801

XAROPE de REUTER Nº 2.

Como Remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou sarsaparilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter No. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.
Rua Marquez de Olinda n. 23.

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMÃES.
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

Constituição
DO
Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Antiga fabrica Cajurubeba

Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de torturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de rolhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta; na rua Luiz do Rego n. 14. Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Alta phantasia e novidade

Em mantilhas de seda escosseza, o que ha de mais gosto para bailes e theatros, finas fachas de gurat para senhoras; receberam Pedro Antunes & C. rua Duque de Caxias n. 63. Igualmente finos vestidos brancos bordados, para todos os preços

NOVA ESPERANÇA

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselias, franboises, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Feijão Mulatinho novo

Vende-se a 1$100 a cuia
33—A Rua da Penha—33
Armazem de Neves Pedroza & C,

FOLHETIM

FASCINAÇÃO

ROMANCE DE HYPNOTISMO

POR

ANDRÉ VALDÉS

TERCEIRA PARTE

OUISTITI

(Continuacção de n. 261)

XXI

A TESTEMUNHA

Um horror indisivel paralysava agora os tres ouvintes.

Ouistiti chegava ao crime e o narrava com tocante simplicidade, excusando Henrique com uma affectuosa delicadeza que mitigava os corações ulcerados dos infelizes paes.

Quando referio a sua piedosa mentira no hospital, com o fim de não nomear Henrique de Morçay, a baroneza não pôde mais conter as suas lagrimas.

Frederica, achegando-se docemente, passou o seu braço em volta do pescoço de Théo, e deu um beijo em sua testa, depois levou-o até onde estava a enferma, que o abraçou com amor.

— Tens um bom coração, disse-lhe ella, Deus te abençoará.

— Oh! minha senhora, elle já me abençoou, por quanto me fez encontrar o Sr. Roberto, que se encarregou da minha educação, me forneceu os meios para que eu chegasse aqui a tempo.

Depois da narração, pensaram em concluir o jantar.

— Elle tem fome, madrinha, disse Frederica; talvez ainda não jantasse.

— Inda não, respondeu o menino.

Venho de Marselha sem parar em parte alguma. Em Paris passei apenas uma hora, entre os dous trens, e estava tão cançado que dormi durante toda a viagem. Ao chegar corri para aqui, antes de pensar em outra qualquer cousa.

Puzeram um talher mais e Théo jantou na mesma mesa.

Frederica o tratava com ternura maternal, emquanto o barão mandava prevenir ao advogado da chegada da testemunha tão ardentemente esperada.

O advogado correu logo ao palacete Morbay.

Encontrou todos no salão, assim como o Sr. e a Sra. Rollet.

Todos escutaram de novo a narração com todos os pormenores.

Certamente havia naquillo uma base para salvar Henrique, mas tomariam ao serio os dizeres de uma criança?

Onde, onde estaria a prova?

Ouistiti abrio duas vezes a bocca para fallar, mas receiara ser indiscreto, e agora diante de tanta gente, intimidara-se um pouco.

— Que tens a dizer, petiz? perguntou o barão que fizera nota n'aquelle jogo de physionomia.

— E' porque eu cá sei como se deve fazer para obter a prova. Basta forçar Richardin a pronunciar a palavra que hypnotisa o Sr. Henrique.

— Tem certeza d'isto? fez o advogado com incredulidade.

— Certo como estar eu aqui. Vio tantas vezes fazer!

— Mas eu tentei adormecel-o tantas vezes, por intermedio de hypnotisadores conhecidos, e sem resultado.

— Pudera! exclamou o pequeno, Richardin o prohibio todos os dias de receber a influencia de outro qualquer que não fosse elle!

— Ah! murmurou, o advogado já deviamos ter pensado n'isso.

— Antes de o despertar, accrescentou Théo, elle dizia lhe sempre: esqueça-se de que dormio e não se deixe adormecer por outra pessoa senão por mim.

O barão e o advogado entreolharam se estupefactos.

Que haveria, pois, aquella mysteriosa sciencia, para escravisar assim um ser a outro?

Para matar deste modo o instincto de conservação, a memoria, a vontade?

Rollet ainda não tinha tomado a palavra.

Escutara tudo mergulhado em profundo recolhimento, coordenando as suas idéas o as suas reminiscencias.

— Lembra-se disse elle ao barão, do dia em que seu filho partio para Pariz?

— Sim, respondeu o velho com tristeza, deste dia começaram as desgraças que nos acabrunham.

— Neste dia, replicou Rollet, vim procurar em minha escrivania uma carta pessoal que ahi tinha esquecido.

Chegando ao patamar da escada, a porta do seu gabinete estava aberta e eu vi o Sr. Henrique conversando em voz baixa com o falso Richardin.

De momento não pude observar mais, mas depois do que referiu este menino e rememorando a attitude dos dous, estou persuadido de que o Sr. Henrique dormia.

— E' provavel, fez o advogado.

— E quando o seu filho, continuou Jacques, veio á minha casa e ordenou-me que partisse para Antuerpia, fazia-o de certo sob a ordem de Clementa Berthier, que desejava desembaraçar se de mim por meio de uma condemnação infamante. Naturalmente o Sr. Henrique de nada se lembrava, negou tudo, e eu fui condemnado emquanto o outro, usando de meios que ainda ignoramos, appropriava se dos 3000:000 francos que faltaram na sua caixa.

— E' evidente.

— Agora é preciso obter, como ha pouco dizia este menino, que este miseravel adormeça o Sr. Henrique, e durante o seu somno fazel o contar tudo.

— Mas podel-o-ha? perguntou o advogado.

— Certamente. Sua existencia hypnotica é uma existencia á parte, na qual se lembra de tudo que se passa emquanto se acha neste estado. Será bom o concurso de um medico especialista, afim de aproveitar o seu somno e libertal o desta influencia maldita.

— O senhor parece entender do assumpto? perguntou o advogado.

— Um pouco, replicou Jacques. Desde que pronunciaram pela primeira vez a palavra hypnotismo neste lamentavel negocio, comprei livros e appliquei-me ao seu estudo. E em bôa hora o fiz, porque pude curar minha prezada esposa da sua loucura momentanea, utilisando com parcimonia o poder que ia causando a sua perda.

— Sim?

— Porque o hypnotismo é a melhor e peior das cousas, bem o vejo agora; presta immensos serviços aos individuos hypnotisaveis, insensibilisando-lhes a vontade em casos de molestia grave de operação, nos soffrimentos moraes, mas é um terrivel inimigo do livre arbitrio. O paciente pôde ficar inteiramente á mercê do primeiro especulador dotado de força magnetica e d'ella sabendo servir-se.

— Comprehendo agora muitas cousas que elle não sabia explicar, disse o barão, vivamente interessado. Não se poderia remediar este grave inconveniente?

— Já pensei muito nisto retorqui Rollet. Imaginei até a creação de um instituto, creado e protegido pelo estado, no qual medicos de consumada moralidade e pericia estariam á disposição de quem desejasse saber se era ou não hypnotisavel. Se o fôr, defendel-o-hão contra si mesmo e contra os outros, graças a esta submissão do paciente ao experimentador, o qual o suggestionaria afim de não se deixar influenciar por pessôa alguma, a não ser no intuito. Lá voltando de vez em quando para fazer renovar esta ordem, o paciente ficaria completamente defendido contra qualquer influencia funesta. Deste modo conservaria o gozo desta preciosa qualidade, podendo invocal-a todas as vezes que se lhe tornasse util.

— A sua idéa é excellente, exclamou o advogado. Seria para desejar que a pusessem em execução.

— Ella impõe se tanto mais quanto agora os infelizes hypnoticos não tem segurança em parte alguma; se se dirigem aos medicos, tornam se objecto de experiencias dadas em espectaculo a simples curiosos.

Assisti a algumas dessas experiencias em um hospital. Lá, vi pacientes que certamente não se prestaram á experiencias de modo-proprio, mas a isso foram coagidos.

Em outro hospital fui sorprendido pela brutalidade com a qual adormeciam e despertavam os pacientes, tratando os seus cerebros como outros tantos tambores sobre os quaes batiam desesperadamente.

— E são os medicos que assim procedem?

— Certamente. Os medicos que outr'ora negaram, desdenharam e chacotearam esta sciencia de mysteriosos effeitos, a qual trataram de charlatanismo, adoptaram-n'a agora. Refiro-me áquelles que seguem o progresso, porque quanto aos rotineiros, acham mais commodo continuar a negar.

Porém os primeiros, acolhendo a mutilaram-n'a. Admittindo o hypnotismo, dizem elles, mas repellimos o magnetismo. Este é charlatanismo.

— Foi justamente o que me disse o meu velho medico, quando o consultei a respeito do Henrique.

— Esta negação do magnetismo, que não querem estudar, continuou Rollet, obriga os só recorrer para adormecer e despertar os seus pacientes, a meios mechanicos e violentos, que lhe fazem muito mal, augmentando a sua sensibilidade e nervossismo. Pondo constantemente o dedo sobre uma ligeira queimadura, acabam por ulcerar a chaga e tornal a incuravel.

— Estes inconvenientes não existem com o magnetismo? perguntou o advogado.

Não de certo, contando que o magnetisador goze saúde e esteja animado de boas sentimentos.

— Porque?

— Porque o seu fluido penetra no paciente, e este soffrerá ou tirará beneficio, conforme fôr elle bom ou máo. Uma pessoa adormecida docemente por passes magneticos e suavemente despertada. Mas os infelizes hypnotisados, por um olhar brusco, uma nota estridente ou pelo subito aspecto de uma luz viva, sahem do somno com um indesivel mal estar que se accentúa gradualmente até alterar a sua saúde e ás vezes a sua razão. Foi o que succedeu com minha mulher, que tive a felicidade de curar pela doce e salutar influencia do magnetismo.

(Continuar-se-ha)

MUTILADO

ILEGÍVEL